ORGULHO FARROUPILHA EM DESFILE NA CAPITAL
| 17

RONALDO BERNARDI

QUARTA, 21 SETEMBRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.384– R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

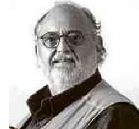
MÁRIO CORSO

Queria um papa brasileiro como Francisco | 3

GIANE GUERRA

150 convênios para empresas contratarem presos | 12

DIOGO OLIVIER

Mano acerta ao não entrar na onda da perseguição ao líder | 30

RICARDO CHAVES

A origem do Prêmio ARI de Jornalismo | 32

Na ONU, Bolsonaro exalta governo e economia; adversários reagem

Nos EUA, presidente fez discurso em tom eleitoral, valorizando seu mandato e atacando Lula. Antes da fala, menosprezou as pesquisas e disse que vencerá no primeiro turno. O candidato do PT afirmou que o rival "já está prevendo a derrota" em outubro. Ciro Gomes e Soraya Thronicke pediram ao TSE proibição de uso das imagens oficiais da assembleia geral na campanha à reeleição. | 6 e 7

GOLEADA E **VICE-LIDERANÇA**

JEFFERSON BOTEGA

Em partida crucial para o acesso, o Grêmio venceu o Sport por 3 a 0 e assumiu temporariamente a 2ª colocação da Série B. Os gols foram de Biel, Lucas Leiva *(foto)* e Bitello.

| 24 e 25

CONHECIDOS COMO CACS, CAÇADORES, ATIRADORES E COLECIONADORES MAIS DO QUE DOBRAM SEU ARSENAL NO RS

Número de armas saltou de 65.578 em dezembro de 2018 para 148.526 em julho de 2022. Cenário causa divergência entre defensores e críticos do armamento. | 19

EM QUASE TRÊS ANOS, NINGUÉM PAGOU MULTA POR DESCUMPRIR LEI QUE PROÍBE A ATUAÇÃO DE FLANELINHAS

No período de vigência da legislação na Capital, integrantes da Guarda Municipal flagraram 476 pessoas exercendo a atividade irregular nas ruas da cidade. | 18

LABORATÓRIO DE DROGA SINTÉTICA É DESCOBERTO PELA POLÍCIA CIVIL NA GRANDE PORTO ALEGRE

Homem de 30 anos foi preso em Alvorada, onde agentes localizaram 12 mil comprimidos de ecstasy e pó para produzir outros 18 mil. | 22

CASAL ASSASSINADO EM ASSALTO EM LIBERATO SALZANO ESTAVA JUNTO HAVIA CINCO DÉCADAS

Saul, 74 anos, e Audila, 75, foram mortos com tiros na cabeça. Polícia afirma que criminoso teria sido surpreendido por chegada de neto das vítimas. | 22

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliz

"Sabrage" coletivo já tem 430 inscritos

ALESSANDRA NORA, DIVULGAÇÃO

Agora é oficial: uma lei municipal instituiu o sabre e o espumante como objetos-símbolos de Garibaldi, que já prepara a Fenachamp 2022. Para celebrar, o evento terá uma edição especial do tradicional "sabrage" coletivo, no dia 8 de outubro.

Trata-se de um método utilizado para abrir garrafas de espumante ou champanhe, em geral em celebrações. Consiste no uso de um sabre para expulsar a rolha e o vidro do gargalo, com um único e certeiro golpe.

– Garibaldi está no Guiness Book pelo maior sabrage já realizado e, a cada ano, esse número é superado – diz o prefeito Sérgio Chesini.

Só na edição deste ano já há 430 inscritos na atividade.

A festa no Parque da Fenachamp será de 6 a 30 de outubro, com mais de uma centena de marcas e a presença das principais vinícolas de espumantes do Brasil.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Para decolar

A Unisinos vai sediar, entre 15 e 16 de outubro, na Capital, um evento para jovens líderes. Chamada de Decola, a iniciativa é do Núcleo das Empresas Juniores de Porto Alegre e Região e deve reunir cerca de 300 universitários.

Na programação, há palestras e workshops para reforçar habilidades de liderança (como gestão, autoconhecimento, empatia, comunicação e resiliência). Mais informações no site nejpoa.com.br.

Bênção

Ah, se todos fossem como a escritora gaúcha Maria Carpi, ex-patrona da Feira do Livro de Porto Alegre. A mãe do poeta Fabrício Carpinejar não só recebeu muito bem o recenseador do IBGE como não deixou o rapaz sair de sua casa sem dar a bênção. A julgar pela falta de educação de alguns brasileiros, eu diria que a proteção cai bem.

FOTOS RAQUEL THORMANN, DIVULGAÇÃO

Como valorizar um mercado público

Os mercados públicos espalhados pelo mundo são, talvez, os ambientes que mais representam a cultura do lugar onde se inserem – e um destino imperdível para visitantes. A valorização desses espaços é uma tendência global e pode assumir diferentes formas, desde obras de revitalização, como em Porto Alegre, até a adoção de ideias inovadoras. Foi o que fez Rio Grande.

Em parceria com empresários, a prefeitura transformou um dos chalés em desuso do Mercado Municipal no primeiro coworking aberto em um estabelecimento do tipo no Rio Grande do Sul.

Coworking é o nome dado a um local de trabalho compartilhado, com mesas, cadeiras, internet e tomadas, tudo de uso coletivo.

Idealizado pela primeira-dama Lu Compiani Branco, o projeto conta ainda com sala de reuniões e miniauditório.

Além de conter itens de decoração que remetem à história do lugar (como uma antiga foto de trabalhadores limpando camarão), o design do espaço inclui materiais reaproveitados.

Por exemplo: ferros de antigas classes e cadeiras escolares que seriam descartadas agora dão forma a mesas e banquetas. Madeiras de apreensões feitas pelo Ibama também foram usadas no espaço, após doação à prefeitura. O local ficou funcional e convidativo e ainda recebeu um ponto de informações turísticas. Golaço.

– Queríamos que as pessoas tivessem um ambiente inovador, no Centro Histórico, para trabalhar, estudar e atender a clientes. É acessível a todos os cidadãos. Além disso, é forma de valorizar a região e de atrair visitantes – diz Lu, que também é vereadora.

Como funciona

Para utilizar o novo espaço, é preciso apenas reservar antes via WhatsApp: (53) 99120-5487. Também é possível fazer isso pelo site da prefeitura (riogrande.rs.gov.br, na coluna da direita).

Estreia com estilo

O Museu de Arte de Porto Alegre, no histórico prédio do Paço Municipal (*foto ao lado, no detalhe*), abre sua primeira exposição neste sábado.

Até maio, o local abrigava a prefeitura, que foi transferida para um novo endereço. Após passar por algumas melhorias, o espaço recebe agora a mostra *Cidade Feita de Rio*. São 60 imagens, captadas por 40 fotógrafos junto ao Guaíba, entre eles, Luiz Achutti, com a foto abaixo.

Vale a visita, não só pelas obras, mas pela própria edificação. O lugar já contava com a Pinacoteca Aldo Locatelli no térreo e no porão. Na nova fase, a exposição ocupará o segundo andar, no antigo gabinete da primeira-dama. É de graça e vai até 20 de outubro.

LUIZ EDUARDO ACHUTTI, DIVULGAÇÃO

Rádio e arte

Sabe aqueles radinhos de antigamente, modelo "capelinha"? São as estrelas da mostra *Rádio em Movimento*, da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV (Abert). Com o apoio das entidades estaduais de radiodifusão, 81 aparelhos foram customizados por artistas de todo o Brasil – incluindo três do RS (*fotos*).

Até domingo, Dia Nacional do Rádio, é possível votar para escolher os mais legais. Cada finalista estadual terá a sua peça exposta no Museu Nacional da República, em Brasília, em novembro. Vote aqui: abert.org.br/radioemmovimento.

Vacinação bagual

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre acertou em cheio ao oferecer vacinação contra gripe, covid-19 e poliomielite em pleno Acampamento Farroupilha, no feriado de 20 de setembro. É assim que se vence resistências: levando as vacinas até as pessoas, em local visível, aberto ao público, de forma acessível e transparente.

MÁRIO CORSO
mariofcorso@gmail.com

Papa de havaianas

No domingo passado acordei disposto, sonhei com o papa Francisco. Ele foi uma agradável surpresa para o mundo, veio depois de papas sisudos e desconectados do nosso tempo. E mais, suspeito que desconectados de Jesus.

No sonho, papa Francisco estava pilchado a rigor, mas calçava havaianas. Esse chinelo de borracha de uso epidêmico na fatia de mundo Brasil. Aliás, no Havaí eles têm, como retaliação, um chinelo brasiliano?

O eixo do sonho remetia à brasilidade através do chinelo. Para quem não tem trânsito pelas bandas do norte, a havaiana está para eles como uma alpargata para nós. Carioca nem se fala. Eles têm duas, uma normal e outra para ocasiões sociais. Se alguém disser que soube de alguém de havaianas num casamento no Rio, não duvide, nem que te digam que era o noivo.

Meu sonho remetia à inveja. Francisco é argentino, e eu queria um papa brasileiro como ele. Na época em que o escolheram, um detalhe me pegou, ele abriu mão dos usuais sapatos vermelhos. Seguiu com as botinas surradas que já usava. Pontos para Francisco. Conheço quem se converteria, aprenderia latim e aceitaria o papado só para usar aqueles sapatos.

Os sonhos condensam e entreveram as ideias, por isso a interpretação tem níveis

Os sonhos condensam e entreveram as ideias, por isso a interpretação tem níveis. É óbvio que um sonho com o papa seja ligado à figura paterna. No caso, uma pitada de saudades do meu pai que já se foi. No sonho, eu conversava com o Papa. Não lembro o assunto, talvez não seja nada importante, apenas essas conversas que regularmente tenho com Francisco sobre futebol e política.

Fui católico na infância (será que deixamos de ser?) até que tive uma epifania reversa que marcou meu afastamento da vida religiosa. É que alguém teve a infeliz ideia de me dar uma sandália franciscana. Não sabia se aquilo era um sapato com amputações ou um chinelo metido a besta. Parecia a síntese do pior dos dois. Calcei e pensei: se os crentes gostam disto, a vida religiosa não é para mim. Tô fora.

Crescendo, percebi que meu assunto com a religião ultrapassa as sandálias. Crianças tropeçam na concretude das palavras. Embora ainda acredite que elas desalinham qualquer vivente, apenas Jesus fica bem com sandálias. A questão era a fé que me faltava. Seja como for, estou em paz com o catolicismo da infância. Até porque brigar com religião é fraqueza da fé ateia.

Na verdade esta coluna é um pedido de desculpas. O Papa não é um qualquer, decididamente, ele não merece calçar havaianas nem em sonhos. Tenho ciência da profunda deselegância que cometi, por isso venho a público me retratar. Isso não se repetirá.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/mariocorso**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

BRUNO TODESCHINI

Eduarda, filha de Douglas Búrigo *(no detalhe)*, puxou cavalgada levando urna com as cinzas do pai

Despedida a um combatente

ALINE ECKER
aline.ecker@pioneiro.com

Depois de dois meses e 20 dias de angústia, familiares e amigos puderam se despedir de Douglas Búrigo, 40 anos, morador de São José dos Ausentes que morreu na guerra da Ucrânia. A urna com as cinzas do soldado chegou ao município na manhã de ontem, depois de longo processo. Dodô, como era chamado, engajou-se pela Ucrânia e perdeu a vida em um bombardeio na região de Kharkiv em 1º de julho.

A urna foi levada de São Paulo até o RS por um amigo de infância de Búrigo, Jucemar Fagundes. Às 9h40mim, amigos e familiares se encontraram na BR-285, onde a urna foi entregue aos cavalarianos do CTG Rodeio da Saudade, que participavam da cavalgada alusiva ao 20 de Setembro. Foi carregada pela filha de Búrigo, Eduarda, 15 anos, que puxou o desfile.

A mãe de Búrigo, Cleuza Marisa Búrigo, 60 anos, dizia-se aliviada. Além da dor da partida do primogênito, Cleuza enfrentou toda a burocracia para que pudesse se despedir do filho. A urna, segundo ela, estava desde o dia 27 de agosto no aeroporto de Guarulhos (SP) sem que a família soubesse. Tanto que ela e as mães de outros voluntários mortos na guerra escreveram carta ao presidente ucraniano.

– Agora, a gente descansou, porque meu filho está em casa. Acredito que ele também vai descansar agora – disse a mãe.

A urna foi levada à igreja matriz de Ausentes, onde houve uma celebração. Depois, foi colocada em uma capela construída pela família.

GZH
Vídeo da chegada da urna em **gzh.rs/burigo**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Na ONU, Bolsonaro fala para a torcida

Depois do discurso eleitoreiro do presidente Jair Bolsonaro na ONU, pode-se reforçar a certeza de que ele não prega prego sem estopa.

A estratégia perceptível em Londres, quando chamou mais atenção pelo discurso feito na sacada da residência do embaixador do que a presença no funeral da rainha Elizabeth II, foi repetida em Nova York. Bolsonaro não fez um discurso para os chefes de Estado e diplomatas reunidos para a abertura da Assembleia Geral. Usou a ONU como palanque, porque sabia que a mídia brasileira daria ampla divulgação a cada uma das suas palavras, gestos e encontros com apoiadores.

Essas imagens também servem para alimentar as redes sociais, onde o presidente fala para os convertidos. Mesmo que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proíba o uso das imagens na propaganda eleitoral, o objetivo já foi atingido. Quem precisa daqueles parcos minutos na propaganda, tendo ampla cobertura dos jornais e, principalmente, da televisão?

Para dizer o que disse, Bolsonaro não precisaria ter ido a Nova York. Como fez nos outros anos, o presidente tratou mais de assuntos domésticos do que das grandes questões que preocupam as nações associadas à ONU neste momento, como a guerra na Ucrânia, a inflação e o aquecimento global, tangenciadas no discurso.

As perguntas para as quais não se tem resposta são: essa performance na ONU muda algum voto? O discurso na embaixada, criticado pelos ingleses que esperavam mais compostura de quem vai a um funeral, tira algum voto? Os poucos que nas pesquisas se declaram indecisos serão influenciados de alguma forma? Alguma mulher que rejeita Bolsonaro por seu comportamento presente e pretérito vai passar a admirá-lo por ele dizer na ONU que sua esposa, Michelle, é sinônimo de empoderamento feminino?

A viagem à Inglaterra era necessária e apropriada. Um país com a importância do Brasil precisava estar representado no funeral da rainha. O que se discute não é a oportunidade da viagem, mas a inconveniência do comportamento – dele e dos barulhentos apoiadores, que não respeitaram o luto dos britânicos.

A presença do presidente brasileiro na abertura da Assembleia Geral da ONU é tradição. Outros foram no ano em que disputaram a reeleição. Os próximos não deixarão de ir. O problema é usar a tribuna da ONU como palanque para falar de questões internas, usando o linguajar das lives de quinta-feira no Palácio da Alvorada.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Caça ao voto no 20 de Setembro

O feriado de 20 de Setembro foi dia de caça ao voto para a maioria dos candidatos a governador. Quatro deles celebraram o aniversário da Revolução Farroupilha em Porto Alegre, usando pelo menos uma peça da pilcha gaudéria e o lenço no pescoço.

Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Ricardo Jobim (Novo) e Vieira da Cunha (PDT) circularam pelo Acampamento Farroupilha. Jobim e o vice, Rafael Dresch, foram mais ousados: com pilcha completa, desfilaram a cavalo.

Roberto Argenta (PSC) participou das comemorações da Semana Farroupilha no Parque Imigrante, em Sapiranga, no Vale do Sinos.

Luis Carlos Heinze (PP) subiu em um trator e participou do Desfile Farroupilha em Uruguaiana. Depois, viajou à Capital e caminhou pela Orla.

Onyx Lorenzoni (PL) dedicou o 20 de Setembro para gravações de programas eleitorais e reuniu apoiadores no comitê em Guaíba.

Vicente Bogo (PSB) participou de carreata no Desfile Farroupilha de Barros Cassal. Em seguida, desceu e conversou com o público.

RAFAEL STEDILE, DIVULGAÇÃO

Edegar Pretto com o vice, Pedro Ruas

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

Eduardo Leite com o vice, Gabriel Souza

KEILA FUMEGALLI, DIVULGAÇÃO

Ricardo Jobim e o vice, Rafael Dresch, desfilaram

VICENTE COSTA, DIVULGAÇÃO

Vieira da Cunha foi pela quinta vez ao Acampamento

ALIÁS

É verdade que Bolsonaro tratou de inflação, da floresta amazônica e da guerra na Ucrânia, para defender a reforma do Conselho de Segurança da ONU, mas deu mais ênfase aos assuntos internos e à disputa eleitoral, com ataques ao principal adversário.

Clubes de tiro não podem abrir dia 2

Para garantir a segurança no dia da eleição e facilitar o cumprimento da determinação que restringe o porte de armas nas seções eleitorais, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve editar resolução proibindo o funcionamento dos clubes de tiro nos dias 2 e 30 de outubro. A sugestão foi feita ontem pelos chefes de polícia e aceita pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, durante reunião em Brasília.

A ideia de proibir o funcionamento dos clubes de tiro no dia da eleição parte da premissa de que, assim, nenhum eleitor poderá circular armado alegando que se enquadra na categoria CAC (caçadores, atiradores e colecionadores) e que está a caminho de uma sessão de treinamento.

Cannabis entra na campanha

Por enquanto, não se tem notícia de nenhum candidato do Rio Grande do Sul que tenha aderido à proposta de Maisa Diniz, que concorre a deputada federal pela Rede (SP), de formar a "Bancada da Cannabis".

A goiana de 34 anos é uma das 10 candidatas de diferentes partidos que decidiram empunhar a bandeira da legalização da maconha pelo Congresso, contando não só com o voto dos jovens, mas de pacientes que sofrem com dores crônicas, depressão e outras doenças que podem ser tratadas com derivados da cannabis.

"Não podemos permitir que dogmas ou a desinformação vençam o debate sobre o assunto", diz um trecho do manifesto do grupo.

ELEIÇÕES 2022

MICHAEL M. SANTIAGO, GETTY IMAGES, AFP

Presidente discursou nas Nações Unidas e acabou atacando Lula, sem mencionar o nome do adversário

Bolsonaro ressalta melhora na economia

Em discurso de 20 minutos na abertura da 77ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) destacou ontem a melhora da economia brasileira, fez um balanço das ações de seu mandato e criticou, de forma indireta, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu adversário na disputa eleitoral.

Como é tradição, o governante do Brasil foi o primeiro chefe de Estado a falar no evento. No pronunciamento, Bolsonaro ressaltou o combate ao coronavírus e comemorou a vacinação da população contra a covid-19, afirmando que o governo "não poupou esforços para salvar vidas e defender empregos", citando também o auxílio emergencial. Ele não abordou críticas apontadas por adversários, como o incentivo ao uso de medicamentos ineficazes, o atraso na compra de imunizantes ou o fato de deixar de utilizar a máscara como proteção, por exemplo.

O presidente também falou sobre um "Brasil do passado" ao citar o combate à "corrupção sistêmica" que, segundo ele, existia no país entre 2003 e 2015, período dos governos Lula e Dilma Rousseff. Em referência a Lula, destacou que o petista foi condenado em três instâncias por unanimidade.

Já era esperado que Bolsonaro citasse o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, assim como a criação de vagas de emprego, a redução no custo dos combustíveis e de energia, a deflação registrada nos últimos dois meses e o pagamento do Auxílio Brasil, no valor de R$ 600, que o mandatário promete manter no próximo ano, caso seja reeleito.

– Apesar da crise mundial, o Brasil chega ao final de 2022 com uma economia em plena recuperação – ressaltou.

Alimentos

Embora fosse um evento de Estado, o discurso do presidente foi revisado pelo marqueteiro Duda Lima e pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de acordo com informações de apoiadores.

Também era esperado que o presidente não se posicionasse diretamente sobre o conflito na Ucrânia. Bolsonaro agradeceu aos países que auxiliaram na evacuação de brasileiros do país europeu e também defendeu o cessar-fogo imediato e a proteção de civis e da infraestrutura essencial à população. Além disso, condenou o isolamento diplomático e econômico, em referência às medidas impostas por grandes potências em relação à Rússia.

Bolsonaro falou sobre a importância do Brasil na produção de alimentos, como um dos maiores exportadores mundiais. Segundo o mandatário, isso foi possível graças a "pesados investimentos" em ciência e inovação, visando sustentabilidade e produtividade.

– Se não fosse o agronegócio brasileiro, o planeta passaria fome, pois alimentamos mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo – disse Bolsonaro.

– O nosso agronegócio é orgulho nacional – acrescentou.

O presidente afirmou que o Brasil é referência para o mundo quando se trata de desenvolvimento sustentável. De acordo com ele, mais de 80% da floresta amazônica continua intocada no país. O chefe do Executivo ainda criticou os dados divulgados pela imprensa nacional e internacional sobre o desmatamento no bioma.

Antes do discurso, Bolsonaro, em segundo lugar em levantamentos de intenção de voto do Ipec e do Datafolha, disse que "essas pesquisas não valem nada" e reafirmou que vai ganhar no primeiro turno.

As campanhas dos candidatos à Presidência Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (União Brasil) pediram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que proíba Bolsonaro de usar em sua campanha imagens do discurso na ONU. Também solicitaram que o presidente seja investigado por abuso de poder político e econômico pelo uso de aparato estatal para promover sua candidatura.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Tom eleitoral na ONU

Em seu último discurso do atual mandato, na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aproveitou o mais importante palco internacional para relatar feitos do governo, exibir propostas em caso de reeleição e atacar, ainda que sem citar explicitamente, o principal rival, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A primeira parte do pronunciamento foi praticamente um resumo de seu programa de governo, que mistura trechos em que defende ações do mandato com propostas de continuidade. Ao falar da pandemia de coronavírus, ao contrário de ocasiões anteriores, o presidente evitou citar medicamentos sem comprovação científica. Voltou a dizer, entretanto, que seu governo "não poupou esforços para salvar vidas e preservar empregos". Destacou que o auxílio emergencial beneficiou mais de 68 milhões de pessoas e, ao contrário do discurso de 2021, quando fez um pronunciamento contra a obrigatoriedade da vacina, desta vez, vendeu a imagem de um Brasil campeão na imunização.

Bolsonaro deu detalhes de sua agenda doméstica, ainda que se possa questionar o quanto alguns aspectos internos interessam à plateia internacional. Seu foco era o eleitor brasileiro, o que ficou claro, por exemplo, no momento em que citou a transposição do Rio São Francisco, "levando água para o Nordeste brasileiro". Nessa região Bolsonaro tem os piores índices nas pesquisas.

Ao falar de economia, a figura do candidato se sobressaiu, mais uma vez, sobre a do presidente, com ataques indiretos ao PT.

– Extirpamos a corrupção sistêmica que existia no país – afirmou, ignorando acusações contra seu governo, como a liberação de verbas no Ministério da Educação e suspeitas sobre sua família.

Ele afirmou que "o endividamento da Petrobras, por má gestão, loteamento político e desvios, chegou a US$ 170 bi".

– O responsável por isso foi condenado em três instâncias por unanimidade – afirmou, referindo-se a Lula, mas sem citá-lo nominalmente.

Na segunda parte do discurso, Bolsonaro tentou mostrar ao mundo que o Brasil estaria saindo da crise internacional. Mas, mesmo ao falar de temas globais, como a guerra na Ucrânia, voltou a ter como alvo os eleitores, destacando a queda nos preços dos combustíveis.

Pontos observados com lupa pela comunidade internacional, o ambiente e a proteção da floresta Amazônica ficaram para o final. Bolsonaro repetiu argumentos que contrariam as imagens de queimadas e os dados de desmatamento, que ele atribui "à mídia nacional e internacional". Apresentou números gerais, ao dizer que dois terços do território brasileiro se encontram com vegetação nativa e que 80% da Amazônia "continua intocada".

Menos agressivo do que em anos anteriores, buscou, ao final, dedicar-se a temas das relações exteriores, defendendo "cessar-fogo imediato" na guerra e, sem citar a Rússia, acenando a Vladimir Putin, ao criticar "o isolamento diplomático e econômico".

Ao citar a defesa da liberdade religiosa, anunciou que o Brasil abre suas portas para acolher padres e freiras "perseguidos do regime ditatorial da Nicarágua". No entanto, não mencionou outras ditaduras de esquerda, como Venezuela (embora tenha falado sobre os refugiados da Operação Acolhida) e Cuba, ou de direita, como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, que visitou durante seu mandato.

Ele encerrou o discurso com o lema de uma nação que "acredita em Deus, pátria, família e liberdade", praticamente o de sua campanha, garantindo o mesmo tom eleitoral que exibiu ao ocupar o púlpito internacional.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

ELEIÇÕES 2022

RICARDO STUCKERT, DIVULGAÇÃO

Petista criticou declarações do presidente no Exterior sobre o sistema eleitoral brasileiro

Bolsonaro já prevê derrota, afirma Lula

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem que Jair Bolsonaro (PL) coloca em dúvida a segurança das urnas eletrônicas porque "já está prevendo a derrota" nas eleições de outubro. Lula fez a declaração durante encontro em São Paulo com representantes do setor do turismo.

A fala de Lula foi dada após Bolsonaro afirmar a apoiadores, no domingo, durante viagem a Londres, que "não tem como a gente não ganhar no primeiro turno". Depois, em entrevista ao SBT, ele disse que, se tiver menos de 60% dos votos, "algo de anormal" terá ocorrido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Bolsonaro aparece em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás de Lula. A mais recente pesquisa Ipec, divulgada na segunda-feira, mostra o petista com 47% e o atual presidente com 31%.

– O homem (*Bolsonaro*) está dizendo que, se não ganhar no primeiro turno, com mais de 60%, é porque houve manipulação nas urnas. Quando ele diz isso, fico otimista, porque ele já está prevendo a derrota – afirmou Lula.
– Queremos voltar para fazer esse país ser feliz outra vez, ser bonito, ser alegre – acrescentou.

Não foi a primeira vez que Bolsonaro colocou o sistema eleitoral sob suspeição. O presidente tem lançado dúvidas sobre a segurança das urnas eletrônicas.

No evento, Lula se queixou da voz rouca e reconheceu que deveria se preservar para o restante da campanha.

– Eu nem deveria falar, vocês percebem que estou rouco. Ainda tenho oito comícios pela frente, tenho várias entrevistas e dois debates – comentou o petista.

No início de setembro, durante sua passagem em Belém (PA), o ex-presidente também apontou a necessidade de preservar a voz, que tem ficado rouca e exigido um cuidado maior.

Lula deve se reunir hoje, em São Paulo, com o encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Douglas Koneff, o ex-chanceler Celso Amorim e o senador Jaques Wagner (PT-BA). O encontro, planejado para ocorrer de forma discreta, acabou se tornando público e foi confirmado pela embaixada, de acordo com informações do jornal O Globo.

A representação diplomática americana afirmou que reuniões com partidos e candidatos ocorrem regularmente, não apenas com o ex-presidente, mas com os principais postulantes ao Palácio do Planalto. Em nota, a representação diplomática americana diz ver como "valiosa oportunidade para o governo dos Estados Unidos ouvir as perspectivas sobre eventos atuais e opiniões políticas sobre questões de interesse mútuo".

Aliados de Lula apontam que a reunião será importante para sinalizar aos americanos a intenção de manter um ambiente de cooperação entre os países. A reunião não consta na agenda oficial do candidato, e ele não se manifestou nas redes sociais sobre o encontro.

Tebet

Já a candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, visitou ontem o Centro de Operações e Inteligência da cidade de Indaiatuba, em São Paulo, e voltou a defender a criação de um ministério de Segurança Pública. Tebet também afirmou que inteligência e tecnologia são necessárias para diminuir os roubos e furtos no Brasil. Sobre uso de armas pela população, disse que quem tem de fazer segurança pública no Brasil é o Estado e criticou a flexibilização do porte:

– Arma é na mão da polícia e a Justiça julga. O cidadão comum tem de ser protegido. Em casos excepcionais, ele têm já pela legislação o direito à comercialização, ao porte e à posse de arma, mas isso é apenas a exceção e tem de continuar assim.

Ao lembrar a pandemia no Brasil, Tebet disse que, se eleita, vai dar transparência ao que aconteceu na condução da crise sanitária, e alega que houve tentativa de superfaturamento por parte do Ministério da Saúde na compra de vacinas.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Como será a atuação das Forças Armadas no pleito

Ao ver movimentação de tropas no dia das eleições, não tire conclusões precipitadas. É provável que os militares tenham sido convocados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para assegurar tranquilidade aos eleitores de locais conturbados.

As Forças Armadas atuam desde 1965 em operações de Garantia de Votação e Apuração (GVA), a pedido do TSE. São requisitadas para apoio logístico no transporte de urnas eletrônicas, pessoas e materiais para locais de difícil acesso. E, também, em auxílio à manutenção da ordem pública em localidades em que a segurança precise de suporte extra para que as eleições transcorram dentro da normalidade. Em muitos locais isso é feito para evitar que o policiamento seja usado em benefício de algum governante ou chefe político.

Este ano as Forças Armadas atuarão em 561 localidades de 11 Estados. O Rio Grande do Sul não está entre eles, até porque o governo gaúcho abriu mão dessa prerrogativa (nunca pediu auxílio federal em tempos democráticos, aliás).

A abrangência é até menor que em 2020, quando as Forças Armadas atuaram em 613 municípios. Serão cerca de 20 mil militares em ação. O maior contingente de tropas federais agirá no Rio de Janeiro, em 167 municípios. Seguem-se ao RJ o Maranhão (97 localidades) e o Piauí (85 cidades). Também foram designadas tropas para atuar em Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Tocantins. Entre as solicitações está o apoio logístico em terras indígenas. Ao todo, as Forças Armadas devem receber R$ 110,6 milhões do TSE, neste ano, para ajudar na organização das eleições.

Caso ocorram distúrbios pós-eleitorais, o Exército pode apelar também para operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Elas incluem proibição de acesso da população a áreas estratégicas, como prédios governamentais, refinarias, aeroportos e portos. Não há, no momento, perspectiva de uso das tropas para esse tipo de ação.

POSSE E PORTE

Maioria no STF suspende decretos sobre armas

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem à tarde pela suspensão dos decretos do presidente Jair Bolsonaro (PL) referentes à posse e ao porte de armas e munição. A análise dos ministros teve início na última sexta-feira, em plenário virtual, e com prazo de terminar às 23h59min de ontem.

O ministro Edson Fachin, relator das ações que pedem anulação das normativas, determinou a suspensão liminar desses decretos no começo do mês. Acompanharam Fachin, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Rosa Weber, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski. Kássio Nunes Marques votou em sentido contrário. Em plenário virtual, processo sem debates, ainda faltavam os votos de três ministros até as 19h de ontem.

Entre as normativas restritas pelo relator, está o decreto que regulamenta o registro, cadastro e a aquisição de armas e de munições por caçadores, colecionadores e atiradores, além de portaria que permitiu aumento na autorização para aquisição de munição (*leia mais sobre número de armas em mãos de CACs na pág. 19*). A decisão liminar mantém, entre outros pontos, a obrigatoriedade de comprovação, pelo comprador de armas e munição, da necessidade do porte, seja devido a profissão ou risco de morte, conforme o estabelecido pelo Estatuto do Desarmamento.

As ações movidas por partidos para suspender os decretos começaram a ser votadas faz um ano, mas, por pedido de vista de Nunes Marques, ficaram paralisadas até a decisão de Fachin.

ELEIÇÕES 2022

Entraves preocupam a campanha de Heinze

Candidato lida com problemas como desmobilização de aliados e verba curta

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Em quarto lugar nas pesquisas Ipec (ex-Ibope) para o governo do RS, com 4% na última medição, Luis Carlos Heinze (PP) enfrenta dificuldades para transformar em intenção de votos o vigor do próprio partido. Mesmo tendo o maior número de prefeitos e vereadores do Estado, Heinze custa a conquistar o eleitorado refratário à esquerda, dividido entre Eduardo Leite (PSDB) e Onyx Lorenzoni (PL). Nos bastidores, lideranças do PP e aliados admitem desmobilização nas bases diante da demora da campanha em engrenar.

Em 2018, Heinze se elegeu senador com 2,3 milhões de votos, quase 200 mil a mais do que Leite conquistou no primeiro turno. Desde então, planejou meticulosamente a campanha a governador. Fazia roteiros pelo Interior toda semana, organizou encontros regionais e foi o primeiro a lançar pré-candidatura, em junho do ano passado, 15 meses antes da eleição.

Hoje, muitos correligionários atribuem à precocidade da iniciativa parte dos entraves enfrentados na atual campanha. Com um nome definido tão cedo para a cabeça de chapa, o PP restringiu o espaço para alianças e acabou formando coligação apenas com PTB e PRTB, o que lhe concedeu tempo de propaganda no rádio e na TV menor do que o dos principais adversários, Leite, Onyx e Edegar Pretto (PT).

Nas finanças, a situação é semelhante. Até agora, Heinze recebeu R$ 3 milhões da direção nacional do PP, mesma quantia aportada pelo PT em Pretto. Em contrapartida, Onyx recebeu R$ 8 milhões do PL e Leite, R$ 5,2 milhões do PSDB. Na soma total das receitas, Heinze tinha recebido, até ontem, R$ 3,9 milhões, perfazendo somente a sexta arrecadação entre os 10 candidatos.

Outro entrave citado no partido é a polarização nacional entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Embora Heinze seja apoiador de Bolsonaro e conte com sua simpatia, boa parte do eleitorado enxerga Onyx como o candidato do presidente. Nos municípios, prefeitos e vereadores acabam recuando diante da preferência do eleitor pelos candidatos do PL ou do PT à Presidência, com receio de perder esse voto na próxima eleição municipal.

CAMILA HERMES, BD 17/8/22

Postulante do PP ao governo do RS tem aparecido em quarto nas pesquisas

– A nossa identidade é muito municipalista, então o PP sempre teve dificuldades em eleições estadual e nacional. Mas nossos eleitores estão mais com o Onyx porque ele é mais identificado com Bolsonaro. Heinze não é rejeitado, muitos reconhecem o seu trabalho, mas o pessoal prefere Onyx ou Leite. Isso está claro – diz o presidente do PP em Santa Cruz do Sul, vereador Henrique Hermany.

Segunda maior cidade administrada pelo PP no Estado, Santa Cruz do Sul concentra espécie de resumo dos embaraços encontrados por Heinze nessa eleição. Na pré-campanha, a prefeita Helena Hermany ameaçou romper com o senador após ele anunciar aliança com o PTB, então sigla de seus maiores adversários locais. Depois, a família Hermany anunciou que não iria fazer campanha para a candidata do partido ao Senado, Comandante Nádia, mas sim para Ana Amélia Lemos (PSD) – situação que se repete em vários municípios geridos pelo PP.

Onyx

As divergências com Heinze estão na gênese da saída de Ana Amélia do PP. Em 2018, ele era pré-candidato ao Piratini, mas foi forçado pelo partido a concorrer a senador depois que Ana Amélia ocupou a vaga de vice do então postulante tucano à Presidência, Geraldo Alckmin. A aliança nacional entre PP e PSDB se repetiu no Estado, levando o partido para o palanque de Leite. Ressentido, Heinze não pediu votos para os tucanos e fez campanha alinhado com Bolsonaro.

Mesmo eleito e com mandato até 2026, Heinze guardou reservas a Ana Amélia e a vários dirigentes do PP. Sentindo-se em dívida com o senador, a cúpula do partido descartou outro caminho este ano que não fosse a candidatura dele ao Piratini, a despeito do movimento de lideranças que queriam aliança com Leite ou Onyx. Essa tensão se acirrou na campanha.

Nos bastidores, eventuais equívocos na condução da atual disputa nem sequer são comentados para não causar melindres e há candidatos a deputado estadual e federal que não exibem o nome de Heinze em peças de propaganda ou colocam em tamanho quase ilegível. Os sete deputados do partido na Assembleia mantêm seus indicados em cargos no governo do Estado e há flerte com a reeleição de Leite.

Coordenador da campanha de Heinze, João Carlos Breda, ex-prefeito de Cotiporã, minimiza o apoio de lideranças do PP a outros candidatos e diz que ele também atrai políticos de outras agremiações. Breda afirma que pesquisas internas mostram Heinze na terceira colocação e que a campanha deve crescer na reta final, com atos na Região Metropolitana e nos principais colégios eleitorais do Interior. Todavia, reconhece dificuldades, sobretudo a escassez de verbas:

– É uma empreitada difícil. Temos adversários fortes e precisamos reconhecer que o Onyx acabou identificado como o candidato do Bolsonaro. Também temos poucos recursos, a campanha carece de estrutura e visibilidade. Isso faz diferença. Mas não tem nada decidido. Heinze tem enorme capacidade de trabalho e vai surpreender. Ademais, a vida não acaba depois da eleição.

RBS promove debate entre concorrentes ao Senado hoje

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Candidatos à única vaga em disputa para a bancada gaúcha no Senado nas eleições de 2022 apresentarão suas propostas em debate promovido pelo Grupo RBS, hoje, a partir das 15h.

A sabatina ocorrerá em estúdio da RBS TV, no Morro Santa Tereza, em Porto Alegre, e terá transmissão conjunta e ao vivo de g1 RS, GZH e Rádio Gaúcha. Exclusivamente no g1 RS, a transmissão se iniciará às 14h30min, com um programa que mostrará os bastidores e a preparação.

Nos demais canais, a veiculação começa junto ao debate, às 15h. Com a realização, o Grupo RBS reforça sua crença no jornalismo profissional e independente, reafirmando seu compromisso com a pluralidade.

Viagem

Foram convidados os postulantes ao Senado de partidos e federações que contam com pelo menos cinco representantes no Congresso Nacional. Confirmaram participação Ana Amélia Lemos (PSD), Comandante Nádia (PP), Maristela Zanotto (PSC), Olívio Dutra (PT), Professor Nado (Avante) e Sanny Figueiredo (PSB).

O candidato ao Senado e vice-presidente da República Hamilton Mourão (Republicanos) foi convidado, mas não poderá comparecer. Com a viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Reino Unido e Estados Unidos, Mourão também teve de rumar ao Exterior para evitar assumir a cadeira de presidente da República interinamente. Caso ele tivesse permanecido no país e assumido, ficaria inelegível e estaria fora da disputa ao Senado.

O debate será dividido em quatro blocos (*ver quadro*), intercalando perguntas entre candidatos com temas livres e determinados, além de questões elaboradas por jornalistas de g1 RS, GZH, Rádio Gaúcha e Zero Hora.

A mediação do debate será feita pela jornalista Simone Lazzari, apresentadora do *Bom Dia Rio Grande*, da RBS TV. As perguntas dos jornalistas, previstas para o segundo e o quarto blocos, serão de responsabilidade de Elói Zorzetto, Kelly Matos, Lilian Lima e Rosane de Oliveira. A previsão é de que o debate se estenda por duas horas, com encerramento por volta das 17h.

Regras

1º BLOCO
- A mediadora apresenta o debate e explica as regras
- Candidatos começam série de perguntas entre si com tema livre
- As perguntas deverão ser feitas em 30 segundos
- O candidato escolhido para responder terá 1min30seg para as suas considerações
- O candidato que perguntou tem 1 minuto para a réplica
- A ordem para as perguntas foi definida em sorteio

2º BLOCO
- Perguntas de jornalistas com tema livre
- Os jornalistas farão perguntas aos candidatos, conforme ordem definida em sorteio
- O candidato que responder irá escolher outro concorrente para comentar
- O candidato sorteado para responder a pergunta terá 1min30seg
- O candidato selecionado para comentar terá 1 minuto
- O concorrente que começou respondendo terá 1 minuto para a réplica
- Cada candidato responderá uma pergunta e fará um comentário

3º BLOCO
- Perguntas entre os concorrentes com tema determinado
- A mediadora irá sortear o tema sobre o qual será feita a pergunta de um candidato para outro
- Conforme ordem definida em sorteio, cada concorrente será chamado pela mediadora e escolhe para quem perguntar
- A pergunta deve ser feita em 30 segundos
- O concorrente escolhido para responder terá 1min30seg
- O candidato que perguntou terá 1 minuto para a réplica

4º BLOCO
- Jornalistas farão questionamentos, conforme ordem definida em sorteio
- Concorrentes terão 1min30seg para a manifestação
- Cada candidato terá 1 minuto para considerações finais

URUGUAIANA-PASO DE LOS LIBRES

Reparo em ponte estratégica poderá durar de 6 a 12 meses

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Após a liberação parcial do trânsito de caminhões na ponte internacional entre Uruguaiana, na Fronteira Oeste, e Paso de Los Libres, na Argentina, na manhã de ontem, a expectativa, agora, é pela assinatura de decreto do Ministério da Infraestrutura para autorizar o início dos reparos no rompimento de viga, que causou rachaduras e interrompeu o fluxo de cargas no principal corredor rodoviário de mercadorias entre o Brasil e o país vizinho.

A informação é da diretora-executiva da Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais (ABTI), Gladys Vinci, que afirma ter recebido comunicado da Pasta ontem à tarde. ZH tentou contato com o ministério, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. O objetivo, diz Gladys, é agilizar os trâmites de contratações de serviços de restauração, que deverão ser executados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), de maneira emergencial. O documento é aguardado para hoje.

Os prazos para a conclusão da medida podem oscilar de seis meses a um ano, diz a ABTI. Nesse período, ações de contingência como as adotadas desde a manhã de terça-feira, com trânsito em meia pista, velocidade de 20 km/h, distanciamento de 100 metros entre os veículos em travessia e revezamento do sentido (Brasil/Argentina), a cada meia hora, deverão permanecer. Alguns ajustes, entretanto, já estão em análise.

É o que diz o vice-presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio Grande do Sul e presidente da Câmara Empresarial Argentino-Brasileira do RS, Fábio Ciocca, que não descarta solicitar a ampliação do funcionamento aduaneiro por 24h (atualmente é das 8h às 22h30min), enquanto a reforma estiver em andamento. A ideia, segundo ele, é autorizar porção noturna do tráfego de importações.

Caso isso ocorra, Ciocca descarta a necessidade de desviar o fluxo para alternativas de translado, caso da ponte São Borja (RS) – Santo Tomé (ARG), a cerca de 200 quilômetros de Uruguaiana, mas que atua com outro perfil de cargas e é gerida por concessão privada.

A intenção é amenizar ao máximo eventuais prejuízos decorrentes do comprometimento do fluxo regular de cargas, que contabiliza, em média, 250 mil caminhões anualmente – o equivalente a quase 700 por dia. As demais opções seriam com transporte por balsas, que não comportam as demandas de grande parte dos produtos desembaraçados em Uruguaiana.

A preocupação encontra amparo em outros números. É que a Travessia Uruguaiana–Paso de Los Libres movimentou US$ 6,24 bilhões, de janeiro a setembro de 2022. A cifra representa um terço do volume financeiro total (US$ 20,9 bilhões) registrado pelo comércio exterior entre Brasil e Argentina (maior parceiro comercial do RS e terceiro do país), em igual período. Os dados são do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Pessoal

As medidas emergenciais, pensadas para garantir o bom funcionamento do corredor logístico, ainda não são consensuais entre os setores envolvidos.

A diretora da ABTI, Gladys Vinci, lembra que o funcionamento da aduana por 24h, como defendem os despachantes, faria com que o trânsito noturno das importações abarrotasse o pátio de caminhões nas manhãs seguintes. O fato geraria contratempos para as exportações e, por isso, a medida teria de ser melhor avaliada.

Ela explica que, no momento, o protocolo colocado em prática – com o revezamento de sentidos a cada meia hora – deverá ser monitorado até o final desta semana. Segundo a dirigente, é possível que em determinados períodos, por falta de cargas em espera, não seja necessário utilizar a totalidade do tempo destinado às importações. Deste modo, os minutos sobressalentes seriam redirecionados para o fluxo oposto: o das exportações.

Além disso, Gladys atenta para a impossibilidade de fazer com que a Receita Federal atue em turno integral, tendo em vista que, de acordo com a dirigente, já há dificuldade de pessoal para cumprir com as 13 horas de expediente regular.

– Vamos ter de respeitar a estrutura da ponte e extrair dela o maior proveito – diz Gladys.

Entenda o problema

- A ponte que conecta Uruguaiana (RS), no Brasil, e Paso de Los Libres, na Argentina, foi inaugurada em 1947, e esteve bloqueada para caminhões de sábado passado até ontem, por causa do rompimento de viga na estrutura.
- Após reunião bilateral, o tráfego de caminhões e ônibus sobre a ponte, no km 725 da BR-290, em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, foi efetivamente liberado ontem pela manhã.
- Desde então, o fluxo segue com restrições. O tráfego, em meia pista, é alternado entre os sentidos (Brasil/Argentina) a cada 30 minutos, com velocidade máxima de 20 km/h e 100 metros de distância entre os veículos em travessia.

GZH
Veja galeria fotos de ontem do trânsito no local em gzh.rs/fotpont

Os caminhos

Pontos de Trânsito entre Brasil e Argentina no RS

EM PONTES

1. Uruguaiana (BRA) / Paso de Los Libres (ARG)
2. São Borja (BRA) / Santo Tomé (ARG)

EM BALSAS

3. Itaqui (BRA) / Alvear y La Cruz (ARG)
4. Porto Xavier (BRA) / San Javier (ARG)
5. Porto Mauá (BRA) / Alba Posse (ARG)

Os volumes

COMÉRCIO EXTERIOR ENTRE BRASIL E ARGENTINA
em US$ bilhões (de janeiro a setembro de 2022)

COMERCIO EXTERIOR ENTRE BRASIL E ARGENTINA POR URUGUAIANA/ PASO DE LOS LIBRES
em US$ bilhões (de janeiro a setembro de 2022)

29,6% da movimentação financeira de Comércio Exterior entre Brasil e Argentina passa por Uruguaiana

Obs.: Os gráficos não guardam proporção entre si.
Fonte: http://comexstat.mdic.gov.br

TRAGÉDIA

Desabamento de laje causa mortes e deixa feridos em SP

Um desabamento dentro de empresa de comércio e locação de contêineres deixou ao menos nove mortos e 31 feridos, na manhã de ontem, em Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo.

Segundo informações preliminares e atualizadas até 17h, cerca de 64 funcionários estavam em uma reunião com candidatos a deputado no mezanino de um galpão da empresa, na Estrada Ferreira Guedes, no bairro Potuverá, no momento em que uma laje desabou. O acidente aconteceu por volta das 9h, e ao menos 20 viaturas e 79 bombeiros foram enviados ao local, além de agentes da Defesa Civil, da Polícia Militar e do Samu.

– Trata-se de um galpão com 10 mil metros quadrados, onde havia reunião entre os funcionários da empresa, em torno de mais ou menos 64 pessoas. A laje veio a desabar – explicou a major Luciana Soares, porta-voz do Corpo de Bombeiros, em imagens veiculadas pela TV Globo.

O candidato a deputado estadual Jones Donizette (Solidariedade) e a candidata a deputada federal Ely Santos (Republicanos) visitavam o local no momento do desabamento e ficaram feridos. A assessoria do candidato disse que ele e Ely foram convidados para conhecer a empresa e, ao se despedirem dos trabalhadores, parte da estrutura de concreto rompeu e os deixou presos nos escombros. Em fotografia divulgada pela equipe, o candidato aparece com a camiseta suja, mas sem ferimentos graves aparentes.

Nota

"Os dois foram resgatados com vida. Quatro integrantes da sua equipe também ficaram entre os escombros. Eles já foram resgatados e levados ao hospital. Jones Donizette lamenta profundamente e se solidariza com as famílias das vítimas desse desastre, e pede orações pra que as vítimas internadas tenham pronta recuperação", informou a equipe do candidato, em nota.

Ainda não havia informações oficiais sobre o estado de saúde dos feridos. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), prestou solidariedade aos atingidos e às famílias das vítimas.

SALÁRIOS NA ENFERMAGEM

Senado deve votar subsídio de piso na próxima semana

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

Após definição dos projetos que poderão resultar em fontes para subsidiar o piso nacional da enfermagem, uma das propostas deverá ser pautada em sessão do Senado na próxima semana. A afirmação é do senador Marcelo Castro (MDB-PI), que se reuniu ontem com o presidente da República em exercício, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O projeto, de autoria do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), que pretende remanejar recursos parados em fundos municipais e estaduais de saúde deverá ser votado antes das eleições e seguir para a Câmara. Valores enviados pelo governo federal aos Estados não teriam sido utilizados no combate à pandemia da covid-19. O impacto dessa medida ainda precisa ser calculado.

– Estamos tomando todas as providências em consonância com o Supremo Tribunal Federal. É lei, tem que ser cumprida. Além disso, os valores não são exorbitantes, mas sabemos das dificuldades dos Estados, municípios e entidades filantrópicas – disse Castro.

O piso está suspenso desde o começo de setembro por decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do STF. Em seu voto à ação direta de inconstitucionalidade movida pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), Barroso concedeu 60 dias para que todas as partes envolvidas demonstrem os impactos financeiros da medida. Em votação do STF, a maioria dos ministros deu aval à decisão do colega.

A Corte alega que deputados e senadores não apontaram a fonte de recursos. O impacto anual da medida seria de R$ 5,5 bilhões para o setor público e R$ 11,9 bilhões para o setor privado, segundo cálculos da Instituição Fiscal Independente, órgão ligado ao Senado.

Outras propostas analisadas pelo Senado para custear o piso salarial serão empurradas para depois das eleições de outubro. Uma das medidas pretende utilizar as emendas do chamado orçamento secreto.

Repatriação

Ainda em perspectiva de ser apreciado, projeto do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sugere a criação de novo programa de repatriação de recursos do Exterior. A ideia é usar a arrecadação dessa nova rodada de repatriação para bancar o piso para Estados e municípios pelos próximos quatro anos. A repatriação é uma ferramenta para regularizar e taxar bens e recursos não declarados que são mantidos por brasileiros no Exterior. O programa de 2016 rendeu cerca de R$ 51 bilhões aos cofres públicos, segundo a Receita Federal.

Também foi aventada a possibilidade de votação do projeto que cria o Regime Especial de Atualização Patrimonial (Reap). O objetivo é permitir a atualização de valores de imóveis, com a consequente aplicação de alíquota especial do Imposto de Renda sobre o acréscimo patrimonial. A matéria foi aprovada pelo Senado e aguarda votação na Câmara.

Outra proposta prevê o pagamento de um auxílio financeiro pela União para as santas casas e hospitais filantrópicos. O benefício é estimado em R$ 3,34 bilhões. O texto foi aprovado pelos senadores e encaminhado à análise da Câmara.

EMPREENDEDORISMO

Para formalizar startups

Com o primeiro encontro marcado para hoje em Porto Alegre, o Instituto Caldeira, em parceria com o Andrade Maia Advogados, está lançando o projeto AM Bites, que visa a formalização para startups. O evento deve abordar estrutura societária das empresas e aspectos das legislações trabalhista e tributária. A meta é ajudar startups a desatar nós jurídicos, escalar produção e ganhos com segurança, além de potencializar resultados.

– A complexidade do sistema jurídico brasileiro e a burocracia são considerados desafios para a inovação e o desenvolvimento de diversos mercados, especialmente o da tecnologia, que exige rapidez e agilidade – afirma o advogado tributarista Lucas Tavares, um dos palestrantes do evento.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	CARREFOUR BR ON EJ NM	4,06	21,51
	EMBRAER ON NM	3,78	13,99
	BRADESCO ON N1	3,67	16,65
	ITAUUNIBANCO PN N1	3,32	28,60
	B3 ON NM	3,18	13,64
MAIORES BAIXAS	ECORODOVIAS ON NM	-4,39	5,45
	CVC BRASIL ON NM	-3,92	7,11
	SID NACIONAL ON	-3,89	13,10
	BRF SA ON NM	-3,44	14,32
	USIMINAS PNA N1	-2,73	7,83
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-1,43	69,45
	PETROBRAS PN N2	-0,58	31,09
	ITAUUNIBANCOPN N1	3,32	28,60
	BRADESCO PN N1	3,23	20,16
	B3 ON NM	3,18	13,64

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	112.516	0,62%	2,73%	7,34%	3,37%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	26,731 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
20/09	0,6524	0,5000	20/08 A 20/09	0,1516
21/09	0,6801	0,5000	21/08 A 21/09	0,1792
22/09	0,7079	0,5000	22/08 A 22/09	0,2069
23/09	0,7087	0,5000	23/08 A 23/09	0,2077
24/09	0,7087	0,5000	24/08 A 24/09	0,2077
25/09	0,6809	0,5000	25/08 A /25/09	0,1800

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
15/09	30	13,73*
16/09	30	13,74*
19/09	30	13,73*
20/09	30	13,73*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
EM 2022	4,39	4,65	7,63	6,84	8,80	-	5,78
12 MESES	8,73	8,83	8,59	8,67	11,40	-	10,08

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUL/22	AGO/22	SET/22
IPC/IEPE	12,18%	11,56%	10,08%
INPC/IBGE	11,92%	10,12%	8,83%
IPC/FIPE	11,69%	10,73%	9,29%
IGP-DI/FGV	11,12%	9,13%	8,67%
IGP-M/FGV	10,70%	10,08%	8,59%
IPCA/IBGE	11,89%	10,07%	8,73%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	11,52%	9,63%	8,75%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
15/09	5,2391	5,2205	5,2211	5,2148	5,2174
16/09	5,2592	5,2876	5,2882	5,2929	5,2945
19/09	5,1652	5,2361	5,2367	5,2366	5,2393
20/09	5,1525	5,1699	5,1705	5,1663	5,1674

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,00	5,29
DÓLAR – EUA**	5,00	5,60
EURO*	4,98	5,29
DÓLAR CANADENSE**	3,35	4,25
LIBRA ESTERLINA**	5,35	6,46
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,99	3,81

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JAN	5,5234	FEV	5,1921
MAR	4,9641	ABR	4,7530
MAI	4,9489	JUN	4,8127
JUL	5,3700	AGO	5,1450

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
15/09	85,11	90,80
16/09	85,25	91,57
19/09	85,49	91,90
20/09	84,45	90,76

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
15/09	277,50	1.673,90
16/09	280,30	1.683,30
19/09	275,00	1.684,60
20/09	277,25	1.673,10

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
MAR	0,93	6,08
ABR	0,83	5,25
MAI	1,03	4,22
JUN	1,02	3,20
JUL	1,03	2,17
AGO	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para novembro está cotado a US$ 14,78.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
NOV/22	14,7875	14,6125
JAN/23	14,8450	14,6750
MAR/23	14,8550	14,6925
FARELO (TONELADA)		
OUT/22	450,80	438,20
DEZ/22	439,40	429,30
JAN/23	434,10	424,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
OUT/22	68,59	68,00
DEZ/22	65,91	65,16
JAN/23	64,92	64,22

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 75,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 175	60 KG
MILHO	R$ 91,30	60 KG
SOJA	R$ 183	60 KG
TRIGO	R$ 1.750	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Subir ou não subir juro, dilema do BC

Até agora, a dúvida que precedia as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) era se a porta ficaria aberta ou fechada para novas elevações do juro básico, porque a alta era dada como certa. Agora, embora as apostas se concentrem na manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, uma elevação para 14% não seria surpreendente, até porque foi sinalizada.

Na reunião anterior, o Copom avisou que, nesta, avaliaria "a necessidade de um ajuste residual, e menor magnitude", e argumentou que, "diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista".

A inflação dos últimos 12 meses saiu dos dois dígitos e, na segunda-feira, o Boletim Focus do BC trouxe a 12ª redução consecutiva da projeção do IPCA de 2022, de 6,4% para 6%. Ainda seria bem acima do teto da meta, de 5%, e incorpora um desafio, porque o acumulado em 12 meses até agosto ainda é de 8,73%, ou seja, é preciso baixar quase três pontos percentuais para chegar à projeção mais frequente.

Os dados sobre a atividade setorial ainda dão mensagens contraditórias: em julho, os serviços cresceram 1,1%, a indústria avançou 0,6% e o comércio recuou 0,8%. O último dado deu a senha para a aposta de que o juro alto já está "fazendo seu serviço", ou seja, desacelerando a economia, então o Copom poderia manter a Selic na reunião que começou ontem e termina hoje.

Outro argumento a favor da manutenção é o de que o BC está "enxugando gelo" ao elevar juro para "esfriar" a economia e, assim, baixar a inflação, enquanto o Planalto distribui bondades como liberação de FGTS, antecipação de 13º salário para aposentados, aumento do Auxílio Brasil e novos benefícios, como o para caminhoneiros. Nessa lógica, o BC fecharia a torneira monetária enquanto o governo Bolsonaro abre a fiscal. E como a lógica de gastos é eleitoral, também há dúvida se o BC tomaria uma medida muito impopular a 12 dias do pleito, ainda que seja autônomo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/martasfredo

Veja os argumentos

Alta para 14%

O principal argumento de Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research, é de que "ainda é preciso terminar o trabalho no combate da inflação". Pondera que a deflação do IPCA nos dois últimos meses é muito condicionada ao corte no ICMS da gasolina, e que sete dos nove grupos pesquisados pelo IBGE seguem em alta.

Manutenção em 13,75%

Para Felipe Sichel, sócio e economista-chefe do Banco Modal, o BC poderia elevar o juro, mas não vai. Explica que o cenário "indica grandes desafios para a convergência da inflação em direção à meta", mas o Copom deve optar por pausa agora para "avaliar a evolução dos agregados macroeconômicos".

US$ 150 milhões para startups

A Braskem, dona de quase todo o polo petroquímico gaúcho, lançou a Oxigea, um hub para startups que prevê investimento de cerca de US$ 150 milhões para o desenvolvimento de novos negócios. Serão US$ 50 milhões para venture builder (incubação de novos negócios) e US$ 100 milhões para startups mais maduras.

2,5%

é a projeção revisada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV) para o PIB do Brasil em 2022. O número é exatamente igual ao crescimento já acumulado no primeiro semestre. No terceiro trimestre, que se encerra neste mês, a projeção é de alta discreta de 0,4%.

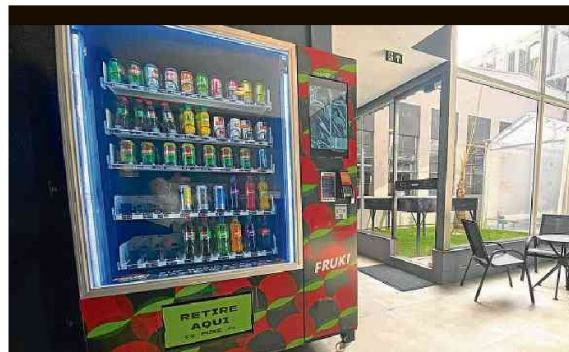
OMAR FREITAS, BD, 7/11/2013

Rossi pede recuperação

Depois de muita especulação no mercado, a Rossi Residencial entrou com pedido de recuperação judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da cidade de São Paulo, na segunda-feira. Conforme informações de mercado, a dívida chega a R$ 1,2 bilhão.

O pedido envolve 313 sociedades do grupo, conhecido por ter construído um bairro privado em Porto Alegre, o Central Parque *(foto)*, na Avenida Ipiranga, perto da PUCRS. Conforme fato relevante, o pedido "representa uma etapa fundamental no processo de equacionamento econômico-financeiro do Grupo Rossi, iniciado em dezembro de 2017, com a reestruturação de dívidas (...) junto a instituições financeiras".

Em agosto, a cobrança de R$ 24,1 mil suscitou um pedido de falência. Era uma cobrança de indenização por "supostos vícios construtivos", conforme informou a empresa.

Máquina de guaraná

FRUKI, DIVULGAÇÃO

Rede de bebidas fundada no Rio Grande do Sul há 98 anos, a Fruki acaba de instalar as primeiras máquinas de autoatendimento exclusivas da empresa, que chama de Drink Market. Duas unidades já estão instaladas em Porto Alegre, uma no Instituto Caldeira e outra no Nilo Square Garden. Após a fase inicial, o objetivo é uma franquia, em parceria com o Casa Group.

– O retorno das atividades presenciais, tanto de trabalho quanto de lazer, impulsionou o projeto. Nilo Square Garden e Instituto Caldeira são espaços parceiros e de alto fluxo de pessoas – destaca Marcelo Fogaça, gerente regional de vendas da Bebidas Fruki.

Com identidade visual do Fruki Guaraná, as máquinas oferecem todas as bebidas não alcoólicas da rede, incluindo águas, energéticos, sucos e, claro, todos os refrigerantes, não só o guaraná. Aceitam pagamento por cartões de crédito, débito e vale-refeição.

As máquinas são equipadas com placas solares para garantir energia e ainda dispõem de ponto de coleta de resíduos. Outras máquinas de vendas que oferecem produtos Fruki seguirão recebendo reposições normalmente.

Críticas a parceiros em energia verde

Como havia antecipado, o presidente Jair Bolsonaro fez um discurso lido, portanto cuidadosamente preparado, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em que buscou "vender" o Brasil como produtor de energia verde.

Afirmou que o Brasil começou sua transição energética "há meio século". Foi uma referência à criação do Proálcool, criado em 1975. Como não esclareceu isso no pronunciamento, pode ter deixado os ouvintes confusos. Só mencionou que, hoje, o país tem uma "indústria de biocombustíveis moderna e sustentável, que contribui para a matriz energética mais limpa entre os países do G20".

Também mencionou os projetos de hidrogênio verde que se concentram no Nordeste. O motivo é a localização estratégica para exportações à Europa. Em seguida, provocou exatamente esses parceiros ao condenar as sanções europeias à Rússia, dizendo que essas medidas provocam uma crise energética global. Nada que não esteja em discussão na própria Europa, mas é uma estratégia diplomática duvidosa, para dizer o mínimo. E fez uma frase que será lida com sobrancelhas levantadas por esses mesmos investidores:

– É fundamental que, ao cuidarmos do meio ambiente, não esqueçamos das pessoas: a região amazônica abriga mais de 20 milhões de habitantes, entre eles indígenas e ribeirinhos, cuja subsistência depende de algum aproveitamento econômico da floresta.

O problema, nesse caso, está no modelo de "aproveitamento econômico da floresta". O que existe hoje é garimpo e desmatamento ilegal, sem condenação explícita nem combate visível do governo Bolsonaro. As iniciativas de bioeconomia, ou seja, da obtenção de renda com a floresta em pé, não foram mencionadas.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Linhas de produção em prisões do RS

O sistema prisional gaúcho tem 150 convênios com empresas para empregar presos. Pelo que o secretário Estadual de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, disse ao programa Gaúcha Atualidade, *as iniciativas têm um procedimento relativamente simples. A empresa procura o presídio ou a penitenciária, preenche documentos e assina o termo de cooperação. Depois disso, ela define quantos trabalhadores precisará. Eles são selecionados pelo governo e, em seguida, a empresa monta a estrutura e capacita os presidiários.*

– Quando eu tenho espaço físico, a empresa ocupa. Na nova penitenciária de Charqueadas, estão sendo construídos quatro pavilhões de trabalho de 3 mil metros quadrados só para que empresas se instalem. Na Penitenciária Estadual de Canoas (Pecan), onde acabamos de inaugurar a ampliação, também são três pavilhões – exemplifica o secretário.

Hauschild

Há, atualmente, 1.982 pessoas trabalhando pelos termos de cooperação, mais 1.099 com carteira assinada. Somam-se a eles os 7.696 presos que trabalham pela remissão, na cozinha, limpeza e manutenção das cadeias.

A Lei de Execução Penal (LEP) estabelece que o preso receba 75% do salário mínimo mais 10% que são depositados como pecúlio, que fica para quando ele sair em liberdade. Para a empresa, tem benefício fiscal.

– Ela paga ao Estado, que remunera o preso. A empresa não tem encargo social, a mão de obra é a um custo subsidiado, tem espaço e energia à disposição. Para o preso, tem a remissão de pena, a renda que, via de regra, se transfere à família, e ele acaba se preparando para a reinserção social qualificado para o trabalho – enfatiza o secretário.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Fábrica de Pelotas replicada

Após comprar a Yller, fabricante gaúcha de resinas odontológicas, a paranaense Neodent construiu em Curitiba uma fábrica igual a que já existia em Pelotas, no sul do Estado. Para a nova planta, que tem 600 metros quadrados, foram investidos R$ 10 milhões.

Com a fábrica paranaense – além da estrutura de Pelotas, que segue funcionando –, a empresa está com os planos de aumentar a produção em três vezes até 2023. Desde a aquisição da gaúcha, em 2017, a fabricação do material já subiu de 17 para 71 toneladas produzidas.

No total, há 70 pessoas trabalhando nas duas fábricas. A nova planta permitiu que toda a demanda do Brasil e de clientes na Alemanha fosse suprida.

UMA DAS 11 USINAS SOLARES QUE SERÃO CONSTRUÍDAS COM FINANCIAMENTO DO BNDES FICA NO RS. A GREENYELLOW ERGUE O PARQUE COM 4,7 MIL PAINÉIS EM SENTINELA DO SUL PARA SUPRIR O CONSUMO DE 80 FARMÁCIAS DO GRUPO PANVEL, QUE CONTRATARÁ A ENERGIA. TODOS OS PROJETOS SOMAM R$ 115 MI. O CRÉDITO DO BANCO SUPRIRÁ 55%.

Caminhão a GNV

CMPC, DIVULGAÇÃO

Antiga Celulose Riograndense, a unidade da CMPC, no Rio Grande do Sul, começou a usar um caminhão movido a gás natural veicular (GNV) com capacidade para 39 toneladas. O veículo tem sete eixos e fez a viagem inaugural de Guaíba, onde fica a fábrica gaúcha, até Limeira, no interior de São Paulo. Apesar da origem fóssil, o GNV é menos poluidor do que o diesel, sendo conhecido como combustível de transição. Segundo a CMPC, o caminhão emite 17% menos gás carbônico e gera até 95% menos material proveniente da queima. A companhia estuda ter mais veículos do tipo na frota, mesmo com a alta no preço do gás.

ELEIÇÕES 2022

Alíquota reduzida de ICMS: o que pensa Vieira da Cunha

JONATHAN HECKLER

A recente redução de preços se deve, principalmente, ao corte do ICMS por lei federal para combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. O impacto na arrecadação faz os Estados questionarem a norma no Supremo Tribunal Federal (STF). Se eleito, buscará a elevação das alíquotas ou as manterá reduzidas? Essa será a principal pergunta da coluna na série de entrevistas do Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, com os candidatos ao governo gaúcho. O quarto ouvido foi Vieira da Cunha (PDT).*

“Mantê-las reduzidas, sim, buscando as compensações devidas. O governo federal que estabeleceu essa limitação de alíquotas e gerou essas perdas, não só ao Estado, mas também aos municípios, ele tem que compensá-las. Não é possível que o RS conviva com uma perda este ano de mais de R$ 2 bilhões e, ano que vem, de R$ 5 bilhões. Todos nós queremos pagar menos imposto, mas, quando se diminui, temos que ter a responsabilidade de dizer de onde virão os recursos para cobrir a situação de impossibilidade de atendimento da população. São as necessidades básicas, como educação, saúde e segurança. Eu, eleito governador, vou buscar junto à União, a compensação dessas perdas.

A coluna ouvirá todos os candidatos ao governo do Estado durante o programa Gaúcha Atualidade. O próximo entrevistado é Luis Carlos Heinze (PP).

Roupas pensadas para o gosto gaúcho

Rede mundial de lojas com 180 anos e sede na Bélgica, a C&A desenvolve coleções específicas para o gosto dos gaúchos e das gaúchas. As peças têm cortes e cores peculiares, que até atendem o consumidor de outros Estados do Sul, mas são criadas a partir do que o cliente do RS usa, especialmente no inverno, contou o chefe de operações da empresa, Aurélio Gruntoski, em entrevista ao podcast *Nossa Economia*, de GZH:

– Fazemos calças específicas, de montaria, jeans. A cliente gaúcha usa menos aquelas bocas mais abertas, calça flare, no inverno, porque ela quer usar bota junto.

O tamanho das peças também muda. Diferentemente do Nordeste, onde se vende mais roupas P e PP, o tamanho mais procurado por aqui é o M:

– Percebemos que há um comportamento muito europeu.

C&A, DIVULGAÇÃO

Cores mais clássicas também têm maior consumo no Sul.

Sobre o público masculino, Gruntoski conta que os homens buscam muito casacos de lã batida, que é “mais dura”.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O que fez a indústria de máquinas agrícolas desafiar a queda do PIB

Diretamente ligadas à produção agropecuária, as fabricantes de máquinas e implementos do Rio Grande do Sul foram uma exceção aos rastros de perdas deixadas pela quebra de safra. No 2º trimestre, o segmento registrou alta de 15,6% na produção industrial em relação a igual período de 2021, apontam os dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento. Com um detalhe importante: a base de comparação elevada.

– É um crescimento em cima de um crescimento grande – reforça Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers).

No 2º trimestre de 2021, o segmento deu um salto de 51% sobre igual período do ano anterior. A supersafra então colhida foi um dos ingredientes dessa expansão. Em 2022, o avanço veio apesar da quebra de safra. O motivo?

– Essa seca foi diferente das outras, pegou nosso produtor capitalizado. Outra coisa foi o crescimento da agricultura no Brasil. São novas fronteiras, que precisam de máquinas – pontua o dirigente.

A desconcentração geográfica das compras é pontuada também pelo Painel do Agronegócio, análise conjuntural do DEE. "Se fortalece a percepção de que o avanço da indústria gaúcha de máquinas e equipamentos está cada vez mais atrelado ao desempenho da agricultura nacional", destaca a avaliação.

No documento, pondera-se ainda que "o aumento da distância em relação aos consumidores finais não implicou redução da importância do Estado na produção nacional de máquinas agrícolas".

Conforme Bier, o Estado responde por 65% do volume total do país. Há de ser considerado ainda no desempenho do setor o dinamismo da inovação tecnológica. Com produtos mais eficientes, a troca de um equipamento pode levar a outras necessidades.

O presidente do Simers explica:

– Há 10 anos, uma colheitadeira colhia mil sacas por dia. Hoje, são seis mil sacas. Tem de ter uma estrutura de apoio por trás. Precisa de mais carretas, mais silos.

São fatores que ajudam a entender números como os da Expointer, com R$ 6,6 bilhões em propostas encaminhadas. E que faz a maioria das indústrias do setor estar com a carteira de pedidos lotada até o final do ano, segundo o dirigente.

Sanções e acordos na mira de Putin

Grande fornecedora global de fertilizantes, a Rússia questiona sanções adotadas por conta da guerra na Ucrânia. Ontem, em evento em Moscou, o presidente russo Vladimir Putin acusou a União Europeia de bloquear em portos europeus uma doação de 300 mil toneladas de fertilizantes. E voltou a criticar o que classifica como "sanções ilegítimas" de países ocidentais.

O presidente afirmou que países da África, do Sul, Ásia e América Latina "se veem principalmente afetados pelas restrições ocidentais ao fornecimento de energia, alimentos e fertilizantes russos nos mercados mundiais".

A acusação vem no momento em que o Kremlin também lança dúvida sobre os acordos firmados em julho, na Turquia, que permitem a exportação de trigo e de milho da Ucrânia. Os russos afirmam que a maior parte vai para países europeus, informação contestada pelos ucranianos.

NO RADAR

Os 160 rótulos de vinho mais representativos da safra brasileira de 2022 serão conhecidos no dia 5 de novembro, em Bento Gonçalves, na 30ª Avaliação Nacional de Vinhos.

Na ocasião, mais de 1,35 mil pessoas degustarão 16 amostras selecionadas entre as 160 mais representativas. Para chegar a essa quantidade, mais de cem enólogos avaliaram, na última semana, 533 amostras inscritas por 70 vinícolas da BA, MG, RS, SC e SP.

Lado a lado

A. NETO, ARQUIVO EMBRAPA, DIVULGAÇÃO

O município gaúcho de São Gabriel, na Fronteira Oeste, é um dos três selecionados para colocar em campo um conjunto de boas práticas agrícolas que permitam uma convivência harmoniosa entre áreas de produção de soja e de mel. O projeto que será testado também em Maringá, no Paraná, e em Dourados, no Mato Grosso do Sul, é uma iniciativa de Embrapa e Basf. A escolha dos municípios foi feita com base na representatividade da produção do grão.

A ideia é testar – e encontrar – até 2025 o manejo mais adequado para que se evite a repetição de casos de mortandade de abelhas. Nos registros do Rio Grande do Sul, boa parte das ocorrências está associada ao uso incorreto do inseticida fipronil. As práticas validadas farão parte de uma cartilha para ser distribuída em todo o Brasil.

– A fronteira agrícola da soja seguirá avançando. Precisávamos achar um meio termo para que todos possam sair ganhando – justifica Décio Gazzoni, pesquisador da Embrapa Soja, de Bagé.

Para ele, a iniciativa tem tudo para dar certo:

– A soja é uma fonte de néctar muito importante e floresce em uma época em que há poucas plantas florindo. Próximo de uma lavoura do grão, o apicultor poupa alimento artificial e ganha muito mel. E o produtor de soja pode aumentar de 10% a 18% a produtividade só pela polinização dos insetos.

Para validar as práticas, serão selecionados grupos de produtores com até cinco apiários e sojicultores em áreas próximas. Haverá reuniões de acompanhamento das ações, monitoramento da aplicação de pesticida e treinamento. O acordo de cooperação técnica foi assinado em agosto. A iniciativa partiu da Embrapa, e a Basf é a principal financiadora do projeto.

GZH
Confira algumas das técnicas em gzh.rs/sojaeabelhas

VULNERABILIDADE SOCIAL

Projetos construirão banheiros para 1,8 mil famílias no Estado

Estimativa é de que há cerca de 30 mil pessoas na Grande Porto Alegre sem condições adequadas de higiene em moradias

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Patrícia conta que não toma banho de chuveiro há 20 anos. Ela e os filhos utilizam uma mangueira presa na parede

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

ALINE ECKER
aline.ecker@pioneiro.com

Faz 20 anos que Patrícia Reis Machado não toma um banho de chuveiro. Desde que perdeu o apartamento, a pensionista de 50 anos passou a viver com os cinco filhos em uma casa de madeira no bairro Guajuviras, em Canoas, onde não há banheiro. A ducha, hoje, é uma mangueira enrolada na parede, esticada do pátio até a peça improvisada ao lado da cozinha, sem luz, privada ou encanamento.

– Se tá frio, a gente esquenta a água no fogão e toma banho de bacia. Mas quando não tem gás, a gente esquenta na rua, com o que acha – relata.

Se não houver atraso no cronograma, Patrícia e outros 358 moradores do município terão acesso a este direito ainda em 2022. Canoas teve a maior adesão ao programa Nenhuma Casa Sem Banheiro, no qual os imóveis são contemplados com projeto de arquiteto e recurso para construir uma unidade sanitária com instalação hidráulica e elétrica, equipamentos para higiene pessoal e saída de esgoto.

– É o meu sonho. Não tomo banho de chuveiro há 20 anos – repete, ansiosa, Patrícia.

Sem custos à população em vulnerabilidade, o projeto foi criado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS), no final de 2021, e viabilizado em parceria com o poder público. Inicialmente, previa melhorias gerais nas residências, mas a partir de janeiro de 2022 teve o foco alterado com base em um dado alarmante: 1,6 milhão de brasileiros não têm banheiro em casa, segundo o IBGE; sendo que cerca de 30 mil são moradores da Grande Porto Alegre, destaca o presidente do CAU/RS, Tiago Holzmann da Silva.

– Tem uma série de pesquisas que mostra isso, e os dados no Rio Grande do Sul certamente estão defasados. Provavelmente seja ainda maior. Provamos que ajudar essa população é urgente, supernecessário e que é viável – avalia.

Ações

Atualmente, duas iniciativas correm em paralelo no RS: 426 construções estão em execução a partir de convênio do CAU com o Estado ou diretamente em tratativas com as prefeituras. Além de Canoas, participam Charqueadas, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado. De janeiro até o dia 15 de setembro foram iniciadas 48 obras, 15 destas já entregues às famílias.

Sem participação direta do Conselho de Arquitetura, a Secretaria Estadual de Obras e Habitação mantém outro projeto – de mesmo nome e finalidade –, e que construiu ou revitalizou cerca de 1,1 mil banheiros em 42 cidades. Esse total, após o período eleitoral, subirá para 1,4 mil, resultado de convênios com as prefeituras.

Em Caxias, a proposta é entregar 30 banheiros novos ou reformados, como na casa de Franciele Rufino, 31 anos, onde já foram finalizadas melhorias no piso, reboco, forro, pintura, porta e janelas.

– Tínhamos um banheiro improvisado. Era muito frio e as minhas filhas ficavam doentes porque tomavam banho quente e depois saiam no vento. Mudou tudo, ficou mais quentinho e confortável. Temos box também – conta ela, com timidez, mas sem esconder a alegria.

Franciele mora com o marido e as quatro filhas do casal no Loteamento Morada Feliz, bairro Mariani II. Em outra casa contemplada, no bairro Reolon, as adaptações previstas para serem feitas no banheiro da casa de Luceni Pedroso, 58 anos, irão melhorar muito a rotina dela e conceder acessibilidade para o filho Jeferson, 20 anos, que é cadeirante. Para chegar ao chuveiro, a mãe precisa carregar o jovem no colo, passando por espaços apertados.

– Vai me ajudar um monte porque é dificultoso dar banho nele nesse banheiro. Ali não cabe nem eu e nem ele. Ele fica com a metade do corpo para fora do box, passa frio também, até eu conseguir secar ele. É um sonho realizado – emociona-se.

Ajuda na casa da vizinha

Cada cidade integrante do Nenhuma Casa Sem Banheiro é responsável por designar o endereço apto a ser examinado pelo arquiteto. Após a visita, o especialista envia um relatório ao município, informando o que será necessário para a construção: se há rede cloacal ou se uma fossa precisará ser escavada, se a obra será dentro ou fora da residência, entre outras referências. A partir daí, o Executivo monta um edital para a contratação das empreiteiras, com valor médio de até R$ 18 mil por unidade.

Em Canoas, foram definidos como critérios o imóvel estar em uma área regular ou passível de ser regularizada, fora de regiões de risco, sob fios de alta tensão ou próxima a rios e ferrovias. Os contemplados, sem exceção, vivem na linha de pobreza ou extrema vulnerabilidade, segundo Odavir Júnior, coordenador do projeto na Secretaria Municipal de Habitação.

– Quem é que não tem banheiro em casa, às vezes a gente pensa, né? Mas aqui tem muita gente que usa sacola plástica ou balde para fazer as necessidades, e agora vai ter um banheiro, inclusive com barras de acessibilidade nos casos que identificamos a necessidade – diz Odavir.

Em um ponto do bairro Guajuviras, em um beco estreito pelo qual passa um carro por vez, moram Lair Beatriz Santos Rodrigues, seus filhos, netos e bisnetos. Na moradia, que já abrigou nove pessoas em seus dois cômodos, não há vaso sanitário ou chuveiro. Quando precisam, eles vão até a casa de uma vizinha.

– Toma banho lá atrás e vêm ali pelo ladinho – aponta Lair.

No início do ano, ela foi visitada pelos avaliadores. Sonhava, já neste inverno, ter o banheiro erguido na varanda, no espaço de 3,6 metros quadrados onde hoje guarda garrafas e outros recicláveis vendidos como complemento da renda familiar.

– O pior do inverno foi dar banho nas crianças, trazer elas na rua, no frio, enroladas no chambre. Com um banheiro aqui, vai ser uma beleza – vislumbra.

Lair sonha com estrutura adequada para ela, filhos, netos e bisnetos

Nova iniciativa na Capital

- No dia 14 de setembro, foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre a instrução normativa do Morar Melhor, projeto do programa Mais Habitação. A medida tem foco na reforma de cômodos diversos para moradores de áreas regulares ou em processo de regularização
- Na Capital, há exigências quanto aos ganhos mensais dos beneficiários: até cinco salários mínimos de renda familiar, ou, para núcleos com mais de três pessoas, vencimento per capita que não ultrapasse 1,5 salário mínimo. Um edital para credenciamento de empresas interessadas em participar do programa será lançado em breve, de acordo com a prefeitura

JORNALISMO

GZH: há 5 anos conectando o público ao que é relevante

Criado para reunir agilidade e credibilidade, e a qualidade de Zero Hora e Rádio Gaúcha, GZH completa hoje cinco anos conectando os gaúchos ao que de mais relevante acontece no Rio Grande do Sul, no Brasil e no mundo. O jornal digital entrega informações atualizadas a qualquer hora do dia, noite ou madrugada, em conteúdos produzidos por um time de mais de 60 colunistas e comentaristas, e de 150 jornalistas.

Diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS e membro do Comitê Executivo da empresa, Marta Gleich explica por que GZH potencializa as grandes marcas de jornalismo e esporte em um novo produto:

– Nossa conversa naquele momento, inclusive, era "1 + 1 = 3". Ou seja, a soma de Zero Hora e Gaúcha no digital é muito mais do que os sites dessas duas marcas isoladamente, porque lançamos outros produtos, como novos colunistas, vídeos, especiais multimídia e muito mais.

Nesses cinco anos, os gaúchos se acostumaram a percorrer o site e o aplicativo de GZH em busca de notícias e reportagens, enquanto ouvem a rádio pelo player disponível nas duas plataformas. A fusão permitiu entregar informações de qualidade, atualizadas a qualquer hora do dia, noite ou madrugada, além de acompanhar o trabalho dos mais de 60 colunistas e comentaristas e de 150 repórteres, editores, fotógrafos e infografistas.

Reportagens

Grandes coberturas foram realizadas nessa meia década. GZH foi a Minas Gerais retratar a tragédia de Brumadinho, em 2019, acompanhou o julgamento do caso Bernardo, em Três Passos, também em 2019, transmitiu o julgamento da Boate Kiss, em 2021, ao vivo do tribunal do júri em Porto Alegre, e foi ao leste europeu para retratar a guerra na Ucrânia neste ano.

Na política, houve a cobertura das eleições de 2018, em que Jair Bolsonaro elegeu-se presidente, e a de 2020, quando Sebastião Melo foi escolhido para a gestão de Porto Alegre. Nos esportes, equipes de GZH foram à Rússia acompanhar a Copa do Mundo de 2018 e a Tóquio para as Olimpíadas em 2021. Sem falar no acompanhamento diário da dupla Gre-Nal, paixão que mobiliza a editoria de Esportes.

Durante a pandemia de covid-19, o jornal digital liberou o acesso a informações relevantes sobre coronavírus, permitindo que fossem lidos por assinantes e por não assinantes, além de atualizar, com dados do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, os números de vítimas e as chegadas de novas remessas de vacinas. Especialistas têm sido consultados desde o início da pandemia para esclarecer e orientar a população sobre a doença.

Especiais

O talento para contar histórias deu origem a diversos conteúdos especiais, como "Porto Alegre 250 anos", com textos sobre lugares e pessoas que fazem parte da Capital, "Pelé 80 anos", que retoma a trajetória do maior ídolo do futebol brasileiro, e a websérie "Por trás da foto", que conta a história de imagens curiosas e emblemáticas. Em 2022, GZH expandiu o portfólio de podcasts, trazendo mais análises e contexto em notícias e esporte.

– Temos um time de profissionais focado em conectar os gaúchos com aquilo que de mais importante acontece no Estado, mas sempre com os olhos voltados para fatos relevantes do país e do mundo. Seja com o repórter Marco Matos cobrindo o velório da Rainha Elizabeth II no Reino Unido ou com a presença em diferentes cidades do Interior para contar grandes histórias, nosso compromisso é entregar o melhor conteúdo sempre – afirma o editor-chefe de GZH, Pedro Moreira.

Os números refletem o sucesso de GZH. São mais de 100 mil assinantes digitais, o que representa crescimento de 115% na comparação com setembro de 2017, quando o jornal digital foi criado. Em média, o site registra 29,6 milhões de visualizações de página por mês, enquanto o aplicativo tem 28,8 milhões de visualizações mensais de tela. E esses cinco anos são apenas o início de uma história de sucesso.

– O formato e a distribuição dos nossos conteúdos seguirão evoluindo em busca de uma experiência cada vez mais personalizada e multimídia, presentes onde, como e quando a nossa audiência precisar de nós – garante o gerente-executivo digital de GZH, Alan Streck.

Cinco grandes coberturas

ANDRÉ ÁVILA, BD, 28/01/2019

A TRAGÉDIA DE BRUMADINHO: O DIÁRIO DA REPÓRTER JULIANA BUBLITZ E DO FOTÓGRAFO ANDRÉ ÁVILA
• Como foi cobrir o triste episódio do rompimento da barragem em Brumadinho, que soterrou casas e lavouras e engoliu pessoas e animais. Veja em **gzh.rs/brumadinho**

O CASO BERNARDO EM IMAGENS: OS PRINCIPAIS VÍDEOS DO JÚRI
• Julgamento dos quatro réus mobilizou a comunidade de Três Passos quase cinco anos após a morte de Bernardo Uglione Boldrini. Acesse **gzh.rs/casobernardo**

MONTAGEM SOBRE FOTOS JEFFERSON BOTEGA, BD, 15/03/2019

JONATAN SARMENTO/DOUGLAS MENEZES, ARTE GZH

OS DEPOIMENTOS DO JÚRI DA BOATE KISS
• Reveja em detalhes como foi cada um dos dez dias de um julgamento que entrou para a história do Rio Grande do Sul, tornando-se mais um capítulo de um drama ainda longe do desfecho: **gzh.rs/depokiss**

ÁUDIO, VÍDEO E TEXTOS: ESPECIAL QUE EXPLICA OS CINCO MESES DE GUERRA NA UCRÂNIA
• A cobertura no Leste Europeu, um glossário e as análises de colunistas recuperam o conflito que teve início em 24 de fevereiro: **gzh.rs/guerraucrania**

FOTOS REPRODUÇÃO

OS SUPERPERSONAGENS DA OLIMPÍADA DE TÓQUIO
• GZH conta as histórias de 10 atletas olímpicos, dos mais experientes aos estreantes, que embarcaram para o Japão em busca do ouro. Veja quem são eles em **gzh.rs/superolimpicos**

NA CAPITAL

Liberada a quarta dose para 24 anos ou mais

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

A prefeitura de Porto Alegre confirmou ontem que irá ampliar a aplicação da quarta dose da vacina contra covid-19 para as pessoas com 24 anos ou mais a partir de hoje. Conforme a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), há garantia de estoque suficiente.

A aplicação ocorrerá para os vacinados com a terceira há mais de quatro meses. Poderão ser utilizadas as vacinas da Pfizer, Janssen ou AstraZeneca, independentemente da aplicada antes.

A imunização para a população a partir de 12 anos ocorrerá em 35 locais: Shopping João Pessoa e Lindoia Shopping (até as 16h) e em 33 unidades de saúde – nove com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Ramos, São Carlos e Tristeza). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses em todos os locais.

Comorbidades

A quarta dose está disponível também para todas as pessoas com comorbidades com idades entre 18 e 25 anos vacinadas com a terceira dose há mais de quatro meses. A listagem das comorbidades e de documentos comprobatórios está disponível em *gzh.rs/listacomor*.

A vacinação para crianças a partir de cinco anos poderá ser feita em 19 unidades de saúde e no Lindoia Shopping, havendo a oferta de primeira e segunda doses. Em nove postos de saúde, a aplicação ocorrerá até as 21h – Álvaro Difini, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos e Tristeza.

Já para aqueles com três e quatro anos de idade, a aplicação da primeira dose segue suspensa por falta da CoronaVac. As crianças que já receberam a primeira aplicação e estão aptas a fazer a segunda têm as doses garantidas em oito postos de saúde – Álvaro Difini, Tristeza, Navegantes, Ramos, Morro Santana, São Carlos, 1º de Maio e Santa Marta.

Tradição retorna à avenida

Após dois anos de restrições por causa da pandemia, desfile contou com grande público e a apresentação de 2,5 mil pessoas

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

O desfile farroupilha ocorreu com tempo bom e sem chuva, na manhã de ontem, na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre. Após o governador Ranolfo Vieira Júnior e o comandante-geral da Brigada Militar, Cláudio dos Santos Feoli, passarem as tropas em revista em um carro Stutz 1928, o desfile cívico-militar deu início ao evento. Em seguida, órgãos vinculados à segurança pública começaram a desfilar, sob o olhar atento do público presente.

– Moramos em Esteio e participamos de um piquete em Sapucaia do Sul. Viemos prestigiar meu filho que vai desfilar pela BM – disse o administrador João Dorneles, 60 anos, pilchado com traje gaúcho.

RONALDO BERNARDI

CTGs e piquetes participaram do evento na Edvaldo Pereira Paiva, na celebração do 20 de Setembro

Sentimento

A comemoração de 2022 aconteceu no aniversário de 250 anos da Capital e nos 200 anos da Independência do Brasil. Além disso, marcou a volta do desfile após dois anos de restrições por conta da pandemia. Cerca de 2,5 mil pessoas desfilaram na avenida.

O prefeito Sebastião Melo chegou ao local às 8h15min, acompanhado de Liliana Cardoso, presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas. Já o governador Ranolfo, que estava de indumentária gaúcha, demonstrou seu sentimento com a data:

– Feliz Dia do Gaúcho, feliz Dia da Gaúcha. Feliz 20 de Setembro.

Os centros de tradições gaúchas (CTGs), piquetes e outros 350 gaúchos a pé participaram do desfile farroupilha na Avenida Edvaldo Pereira Paiva. A atração era uma das mais aguardadas pelo público, que aplaudiu os tradicionalistas, pilchados com bombachas, botas, chapéus e lenços.

A Chama Crioula foi conduzida pelos participantes, acompanhada por cavaleiros. O desfile contou com a participação de 25 grupos, entre CTGs e piquetes.

Antes, houve o desfile cívico-militar, com a presença de integrantes da segurança pública, como Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e Instituto-Geral de Perícias (IGP). Desfilaram homens e mulheres a pé, a cavalo e em veículos.

Após os militares, quem passou pela avenida foi o grupo União das Etnias de Ijuí (Ueti), que apresentou o desfile *Etnias do gaúcho: Rio Grande, terra de muitas terras*, tema dos festejos farroupilhas deste ano. Alemães, italianos, poloneses, japoneses, portugueses e diversas outras etnias foram representadas.

Dois helicópteros também sobrevoaram o evento. Uma bandeira gigantesca do RS era agitada sob os aplausos do público. E até um cachorro pilchado com bombacha participou da exibição.

ANDRÉ ÁVILA

Fumaça dos churrascos e muita gente circulando ontem no parque

Multidão visita acampamento

Piquetes lotados, música, muito churrasco e tradicionalismo. Foi assim o feriado de 20 de Setembro, último dia do Acampamento Farroupilha no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia), em Porto Alegre. Foram 20 dias repletos de atividades e atrações culturais que reuniram, ao longo destes dias, cerca de 1,4 milhão de pessoas. Apenas nesta terça-feira de feriado a presença de público era calculada em 130 mil pessoas.

Para Vinicius Garcia, sócio diretor de negócios da GAM3 Parks, concessionária do parque e promotora do evento ao lado da prefeitura de Porto Alegre, foram dias de muita gratidão e amor à tradição.

Público toma vacina no Harmonia

BIBIANA DIHL
bibiana.dihl@rdgaucha.com.br

O Parque Harmonia, no último dia do Acampamento Farroupilha, estava oferecendo vacinação contra a covid-19. O local foi o único ponto de imunização disponibilizado ontem pela prefeitura. Um ônibus colorido, posicionado ao lado do palco principal, em frente ao Piquete dos 250 anos de Porto Alegre, armazenava as doses. Profissionais de saúde circulavam pelo parque e convidavam crianças e adultos a se vacinarem.

Além das doses da covid-19, as imunizações contra a gripe e contra a poliomielite também estavam disponíveis.

O serviço ocorreu das 9h até as 16h. A primeira hora foi de movimento baixo, mas, por volta das 10h30min, a busca de visitantes por vacina começou a se intensificar – em alguns momentos, chegaram a se formar algumas filas.

Oportunidade

Prendas e peões, pilchados, foram ao ponto de vacinação. Caso da auxiliar de limpeza Eliane Flores, 53 anos, que buscou a quarta dose contra a covid-19. Com cuia de chimarrão na mão, ela ingressou no ônibus da imunização.

– Eu estou trabalhando em um piquete, vindo todos os dias no acampamento. Daí vi que tinha vacina e decidi vir – explicou Eliane.

QUASE TRÊS ANOS APÓS PROIBIÇÃO

Nenhum flanelinha chegou a pagar multa

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A presença de flanelinhas no entorno do Acampamento Farroupilha em Porto Alegre voltou a gerar reclamações de motoristas em relação à atividade, que está proibida desde janeiro de 2020 na Capital. Prestes a completar três anos em vigor, a lei complementar nº 874 ainda não conseguiu efetivar a punição prevista e enfrenta desafios na hora da fiscalização.

Pela norma, a atividade de guardador de veículos, flanelinhas ou assemelhados nas ruas de Porto Alegre não é permitida. Quem é flagrado deve ser multado em R$ 300, ou em R$ 600, em caso de reincidência.

A Guarda Municipal autuou 476 pessoas na Capital desde a implantação da legislação. Nenhuma delas pagou a multa administrativa, algo que já ocorria desde o primeiro ano da lei. Em novembro de 2021, GZH mostrou que 454 haviam sido multados. Desde então, foram mais 22 autuados.

Para o comandante da Guarda Municipal de Porto Alegre, Marcelo do Nascimento, a redução de multas ocorre pela dificuldade de flagrar as ações com a chegada da viatura ostensiva.

– O flagrante fica mais difícil agora que eles não são mais pegos de surpresa – explica o comandante.

GZH
Leia versão ampliada em gzh.rs/flane

A pandemia também teve influência nas fiscalizações, pois, avalia o comandante, houve uma queda de ocorrências no período. Sobre a situação no Parque Harmonia, Nascimento afirma que houve pelo menos 28 denúncias, o que fez com que a Guarda intensificasse a fiscalização. Conforme o comandante, um dos casos gerou uma prisão por ameaça.

Cobrança

O presidente do Sindicato dos Guardadores de Automóveis de Porto Alegre, Júlio Moura, explica que há de 30 a 40 guardadores vinculados à entidade que estão trabalhando em um espaço dentro do parque, autorizados pela prefeitura.

– A gente está fazendo o que foi instruído pelo governo, até por causa da empresa que tem o direito de uso e concessão. Então a gente tem que manter o preço deles (...). Dia de semana é R$ 30 e final de semana é R$ 40 – diz Moura.

GZH questionou a Guarda Municipal e o consórcio GAM3 Parks, que administra o Parque Harmonia, sobre os valores aplicados pelos guardadores vinculados ao sindicato. Ambos informaram não serem responsáveis pelo preço cobrado.

Na manhã de ontem, a reportagem circulou pela região e flagrou vários flanelinhas atuando perto de áreas com a presença da Guarda Municipal, EPTC e Brigada Militar. Um dos homens ofereceu uma vaga para estacionar na Avenida Augusto de Carvalho por R$ 20 e alegou estar trabalhando com autorização da prefeitura. No mesmo local, outro pedia R$ 30, mas logo baixava o valor quando o veículo começava a se deslocar.

Entre a Rua Ibanor José Tartarotti e a Avenida Loureiro da Silva, pelo menos três flanelinhas abordavam motoristas, incluindo o carro da reportagem. Duas viaturas da Guarda Municipal estavam presentes no trecho, uma no começo e outra no final da via.

O comandante da Guarda, Marcelo do Nascimento, disse que o efetivo seria reforçado para verificar os casos.

Sobre as 476 pessoas multadas desde o início da lei, mais de 250, ou seja, 52%, estão inscritas em dívida ativa, SPC e Serasa, segundo a prefeitura. Para o secretário adjunto Operacional da Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG), Luís Zottis, a falta de pagamento tem relação com uma questão cultural de não quitar dívidas ou de a pessoa não ter recursos.

Denúncias da atividade podem ser feitas pelo 153 da Guarda Municipal. Casos de ameaça, extorsão ou lesões, devem ser registrados em uma delegacia da Polícia Civil.

EDIÇÃO DE 2022

Prêmio Pesquisador Gaúcho divulga vencedores

Na segunda-feira, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (Fapergs) divulgou os vencedores do Prêmio Pesquisador Gaúcho 2022. A iniciativa apoia a cultura da inovação nas cadeias produtivas e a integração entre governo, comunidade científica e meio empresarial. Juliana Bublitz, jornalista do Grupo RBS, foi premiada na categoria Profissional de Comunicação Científica. O prêmio teve como tema "Ciência Gera Desenvolvimento". Os vencedores foram escolhidos por um grupo de assessores científicos da Fapergs e um comitê especial. Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empreendedores indicaram os nomes para 13 categorias.

Os premiados

PESQUISADOR DESTAQUE

- Ciências Agrárias – Jorge Alberto Vieira Costa – Furg
- Ciências Biológicas – Lavínia Schüler Faccini – UFRGS
- Ciências da Computação e Informação – Jorge Luís Victória Barbosa – Unisinos
- Engenharias – Flávio Sanson Fogliatto – UFRGS
- Física e Astronomia – Victor Paulo Barros Gonçalves – UFPel
- Ciências Humanas e Sociais – Antônio C. Wolkmer – Unilasalle
- Ciências da Saúde – Pedro Rodrigues Curi Hallal – UFPel
- Química – Eder João Lenardão – UFPel

GRADUAÇÃO E MEIO EMPRESARIAL

- Jovem Pesquisador – Matheus dos Santos Fernandez – UFPel
- Startup Inovadora – Augen Engenharia (Fabrício Butierres Santana) – FURG
- Pesquisador na Empresa – Luciane Neves Canha – UFSM
- Pesquisador no Setor Público – Marilia Patta Ramos – UFRGS
- Profissional de Comunicação Científica – Juliana Bublitz – Grupo RBS

PERIMETRAL

PAULO GERMANO
paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

Não adiantou proibir a atividade

Não adiantou nada, como era de se esperar: em outubro de 2019, quando o governo Marchezan apresentou um projeto para proibir a atividade de flanelinha em Porto Alegre, escrevi que essa lei seria inútil. E é o que se observa agora, três anos depois da aprovação da proposta – o número de flanelinhas provavelmente aumentou de lá para cá.

Essa percepção ficou evidente ao longo deste mês, quando os guardadores tomaram o entorno do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, onde ocorreu o Acampamento Farroupilha. Mas em qualquer jogo de futebol, no Beira-Rio ou na Arena, em shows no Auditório Araújo Vianna, em passeios na Redenção, em toda concentração de carros lá estão os flanelinhas exigindo dinheiro.

Só que esses guardadores que achacam, extorquem e coagem a população já eram ilegais antes da lei. Sim, sempre foi proibido atuar como flanelinha sem registro na prefeitura. Os flanelinhas registrados eram pouquíssimos – não chegavam a cem – e tinham crachá de identificação, curso profissionalizante, noções turísticas, atestado de bons antecedentes e, o mais importante, só aceitavam contribuição espontânea.

Foram esses guardadores que a lei proibiu. Esses, de fato, não existem mais.

Mas os flanelinhas irregulares – que em 2019, quando a lei foi aprovada, eram cerca de 1,4 mil – continuam atuando de forma ilegal como sempre atuaram. Quer dizer: quem se deu mal foram os honestos, os que faziam tudo certo, os que não incomodavam ninguém. Em um momento de crise econômica, eles tiveram seu ganha-pão extinto por causa de um projeto demagógico que não resolveu problema algum.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/paulogermano

Aliás, como resolver o problema dos flanelinhas? Bem, a prefeitura havia prometido, há três anos, encaminhá-los para qualificação profissional e reinserção no mercado de trabalho. A iniciativa tinha méritos, já que boa parte dos guardadores é vítima do desemprego que assola o país, mas, como se viu, não deu resultado.

Consultor em segurança pública, Alberto Kopittke, do Instituto Cidade Segura, já disse à coluna que uma alternativa seria implementar novas áreas de zona azul nos finais de semana. Ou seja, as pessoas continuariam pagando para estacionar, mas sem coação – e agora ajudando o governo a financiar, por exemplo, o cambaleante sistema de transporte coletivo da Capital.

– O ideal seria priorizar os espaços públicos mais frequentados, e a própria empresa que administra o serviço deveria ajudar a garantir a segurança – afirma Kopittke.

Essa é apenas uma ideia – ela pode ser discutida, aprimorada ou rejeitada. Mas é uma ideia séria, e não um embuste populista como a lei de 2019.

KATHLYN MOREIRA

Motorista sendo abordado ontem nos arredores do Parque Harmonia

NÚMEROS DO RS

Total de armas registradas mais do que dobra em quatro anos

Dados obtidos por institutos junto ao Exército dizem respeito às aquisições por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs)

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

O número de armas nas mãos de caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) mais do que dobrou nos últimos quatro anos no Rio Grande do Sul. Saltou de 65.578 em dezembro de 2018 para 148.526 até julho de 2022. No país, a quantidade de armamentos registrados ultrapassou a marca de 1 milhão: foi de 350.683 em dezembro de 2018 para 1.006.725 armas em acervo até o mês de julho, aumento de 187%. Os dados foram solicitados ao Exército pelos institutos Igarapé e Sou da Paz, e obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Conforme o levantamento, que divide o país em regiões militares (RMs, *veja mais detalhes no quadro abaixo*), o RS aparece em terceiro em número de armas de CACs no país até julho deste ano. No topo do ranking, está São Paulo, que soma 279.507, seguido pela região formada por Santa Catarina e Paraná, com 171.907. Depois, está a 11ª RM (formada por DF, GO, TO e triângulo mineiro), com 122.648, e a 4ª RM (MG, exceto o Triângulo), com 57.945.

Em julho, levantamento divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo mostrou ainda que o número de pessoas registradas como CAC cresceu na gestão do presidente Jair Bolsonaro. Em quatro anos, o número de cidadãos com esse título cresceu 474%: passou de 117.467, em 2018, para 673.818 este ano (até 1º de julho).

As pessoas cadastradas como CACs já são mais do que os 406 mil policiais militares da ativa no país. O número também é maior do que do efetivo de 360 mil das Forças Armadas.

Flexibilizações

A pauta armamentista voltou com força aos holofotes em 2018, sendo uma das bandeiras da campanha de Bolsonaro. Nos últimos anos, a gestão do presidente flexibilizou o acesso ao armamento, e o STF analisa restrições a essa liberação (*leia mais na página 7*).

Uma das mudanças foi a ampliação do limite de unidades adquiridas tanto pelo cidadão comum quanto por CACs. Para os institutos responsáveis pelo levantamento, o volume de armas em circulação no país preocupa. Conforme a gerente de projetos do Sou da Paz, Natália Pollachi, mesmo as legalizadas podem acabar gerando mais violência.

– Muitas vezes, a pessoa que tem a arma acredita que está menos vulnerável em um assalto, uma abordagem. Só que, no fator surpresa, ao sacar a arma na intenção de se defender, pode acabar levando um tiro, causando um tiroteio, atingindo terceiros ou até tê-la roubada na ação – opina Natália.

– Além disso, existem os casos em que a pessoa que possui a arma acaba a utilizando em um momento de descontrole – acrescenta.

Comparativo

O que são RMs

Para fins de administração interna, o Exército divide o país em regiões militares (RMs), e não por Estados. São 12 RMs. A maioria das regiões é composta por mais de um Estado – como a 1ª RM, por exemplo, formada por RJ e ES juntos. O caso de SP (2ª RM) e do RS, (3ª RM) são exceções, nas quais a região militar é formada por um único Estado.

Especialistas divergem sobre efeitos

Natália Pollachi cita como exemplo um crime registrado no último dia 12 na zona leste de São Paulo, onde um homem foi preso em flagrante após atirar e matar a ex-esposa e um filho do casal, de dois anos. O principal suspeito, Ezequiel Lemos Ramos, 39 anos, tinha registro de CAC. A carabina usada no crime sumiu do local. Natália defende a construção de uma legislação "mais responsável", não necessariamente proibição total de acesso às armas.

Já para o pesquisador em Segurança Pública e coordenador do Centro de Pesquisa em Direito e Segurança (Cepedes), Fabricio Rebelo, a ocorrência de casos do tipo é baixa e o aumento de armas pode ser positivo ao permitir "exercício eficaz da legítima defesa".

– Não há qualquer elemento que permita atribuir efeitos negativos a esse aumento. Ao contrário, enquanto o número de CACs aumentou expressivamente, os homicídios caíram em percentuais recordes – argumenta.

– Na verdade, esse é um segmento sem qualquer impacto minimamente significativo na segurança pública, porque as armas têm uma finalidade específica. Se houver esse impacto, ele tende a ser positivo – diz.

Fuzil legalizado acabou nas mãos de ladrões de carro-forte

Um dos casos em que armas adquiridas legalmente acabaram usadas em ações criminosas no Estado foi o roubo a um carro-forte na entrada de um supermercado, em Guaíba, no fim de dezembro de 2021. Na ação, que chamou atenção pela ousadia, os criminosos estavam armados de fuzis e disfarçados de policiais civis.

Na investigação, a Polícia Civil descobriu que o comprador do fuzil Imbel, usado no roubo e encontrado na Ilha do Pavão durante as buscas, fora um homem com certificado de CAC, do município de Getúlio Vargas. Ele adquiriu o armamento legalmente.

Segundo a polícia, ele ganhou R$ 2 mil de criminosos na venda do fuzil e de uma pistola. Depois, forneceu ainda outras duas armas curtas ao grupo – que o teria ameaçado de morte para obter o restante do armamento. O homem, que não teve a identidade divulgada, foi preso em fevereiro de 2022 e depois colocado em liberdade.

O Exército permite registro de até 60 armas de fogo para atiradores (sendo 30 de calibre restrito); 30 para caçadores (15 de calibre restrito) e dispensa limites para colecionadores.

Risco

Para Natália Pollachi, esse seria outro risco da flexibilização:

– Permitir 60 armas de fogo, sendo 30 delas fuzis, é uma quantidade muito descabida para a atividade de atirador esportivo, acaba por atrair pessoas mal-intencionadas, que querem lucrar com essa revenda. Vemos casos do tipo surgirem diariamente. Antes, tinha uma regulamentação diferente, em que a pessoa ia comprando quantidades maiores de acordo com a profissionalização dela no tiro esportivo. É muito importante resgatar uma legislação que seja responsável, porque a que temos hoje é ineficiente.

A gerente do movimento Sou da Paz cita ainda outro ponto que considera problemático: o roubo e furto desses equipamentos.

– No Estado de São Paulo, por exemplo, temos uma média de oito armas roubadas ou furtadas por dia. Então, vemos que o mercado legal serve como fonte para o ilegal. É muito mais barato, para o criminoso, tentar roubar uma arma do que entrar em um esquema de tráfico para obtê-la – complementa Natália.

Para Fabricio Rebelo, no entanto, casos em que CACs venderam ou cederam armamentos a criminosos são raros e não representam a realidade:

– Estatisticamente, casos de desvio de acervos de CACs são insignificantes. Não há como atribuir a esse mercado qualquer fonte relevante de fornecimento de armas a criminosos, por causa de três fatores bem específicos: preço, burocracia e rastreabilidade. De modo geral, o custo total da aquisição de armas legais é muito maior do que as do mercado ilegal, exigindo um burocracia que chega a meses.

Fiscalização

A fiscalização feita pelo Exército também impediria o ingresso de armas nas fileiras do crime, conforme Fabrício Rebelo:

– Por ser um segmento fiscalizado, as chances de identificar os desvios são muito altas. Se alguém compra uma arma nova e não há os registros de sua participação em treinos e competições no clube a que é filiado, o que é fiscalizado pelo Exército, se chama atenção para essa circunstância, favorecendo muito que seja prontamente identificado qualquer desvio.

Já para o Instituto Sou da Paz, a fiscalização não dá conta do recado.

– A fiscalização é muito insuficiente. No sistema que o Exército usa até hoje não é possível, por exemplo, extrair informações básicas, como o calibre dessas arma ou para que cidades elas vão. O dado mostra apenas qual a região militar (*que agrupa alguns Estados em uma mesma região, por exemplo*). É algo muito precário – argumenta Natália Pollachi.

OPINIÃO DA RBS

PIB E DINÂMICA ECONÔMICA

Sem dúvida, é impactante observar que o PIB do segundo trimestre do Rio Grande do Sul caiu 3,2% em relação aos três meses imediatamente anteriores. Assim como impressiona o cálculo que mostra uma retração de 8,4% no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado. Mas os percentuais elevados, é preciso lembrar, não são de todo surpreendentes. Já se esperava uma redução significativa do indicador devido à severa estiagem que atingiu o Estado no verão e dizimou especialmente lavouras de soja e milho.

A agropecuária, é notório, tem grande peso na composição do PIB gaúcho, e anos com quebras elevadas costumam levar o índice para o terreno negativo. Foi assim, por exemplo, em 2005 e 2012, dois anos em que o Rio Grande do Sul passou por secas devastadoras. A série histórica do Departamento de Economia e Estatística (DEE), ligado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado, mostra que, nesses dois exercícios, o PIB estadual recuou 2,7% e 2,1%, respectivamente, enquanto a atividade no país subiu 3,2% e 1,9%. Algo parecido provavelmente acontecerá em 2022. Em outros momentos, com colheitas fartas e preços altos, a agricultura fez o Rio Grande do Sul crescer a taxas superiores à média nacional ou então sofrer menos com períodos de crises macroeconômicas.

As fábricas seguem elevando a produção, mais serviços são prestados e mais mercadorias são vendidas no comércio

Problemas na produção agrícola afetam, sim, outros setores, especialmente nos municípios mais vinculados à renda do campo. Um grande montante em impostos também deixa de ser arrecadado. Obviamente o ideal seria ter sempre safras cheias. Mas deve-se notar que, apesar do desempenho ruim do setor rural da porteira para dentro neste ano, os outros ramos da economia reagem bem. A indústria gaúcha cresceu 3% no segundo trimestre, acima do resultado do país, de 2,2%. Com os serviços aconteceu o mesmo. A alta no Estado foi de 1,6%, enquanto a média nacional foi de 1,3% de abril a junho, ante o intervalo de janeiro a março. É possível concluir, portanto, que, apesar de o número final do PIB ter sido ruim, não há um grave problema na dinâmica econômica. As fábricas seguem elevando a produção, mais serviços são prestados e mais mercadorias são vendidas no comércio. É uma recuperação, grosso modo, em linha com o ritmo nacional, após o período mais difícil da pandemia, com as atividades voltando plenamente ao normal. O próprio resultado da Expointer, com um espantoso volume de negócios de R$ 7,1 bilhões, bem acima do esperado, mostra que há apetite por investimento no campo. Na área do emprego, são 82 mil postos com carteira criados de janeiro a julho, de acordo com o Caged. Até agosto, as exportações gaúchas chegam a US$ 14,3 bilhões. A despeito da estiagem, é um montante 5% acima do mesmo período de 2021.

Essas constatações, no entanto, não eliminam a necessidade de o Rio Grande do Sul trabalhar na prevenção dos impactos de novas estiagens. Pelo contrário. Com maior ou menor frequência e de diferentes intensidades, secas são relativamente comuns no Estado. Sabe-se que a melhor forma de minimizar danos é o armazenamento de água. Práticas conservacionistas que ajudam o solo a reter mais a umidade também são conhecidas e preconizadas. A irrigação, aliás, mais do que impedir perdas, eleva a produtividade. Ou seja, além de evitar quedas bruscas do PIB, é um impulsionador da economia. No início do ano, no auge da preocupação com o déficit hídrico, voltou-se a discutir os entraves que dificultam o avanço da área irrigada. É de se esperar que, nos próximos anos, respeitando-se aspectos ambientais, seja possível depender menos de verões com chuvas abundantes e bem distribuídas.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CAPITALISMO E SOCIALISMO

A concentração da riqueza não é filha do capitalismo, mas sim do socialismo e especialmente do comunismo, em que pequenos grupos se apoderam da política e das riquezas, espalhando miséria e ditadura. No capitalismo, tenho direito a trabalho, remuneração, saúde, educação, liberdade, instrumentos legais para me defender do poder abusivo do Estado e de qualquer pessoa física ou jurídica. Ex: Cuba, Venezuela, URSS, Coreia do Norte, Camboja.

JOCEMIR SOUZA DE OLIVEIRA
Advogado – Santa Maria

CAPTURA DE CO2

Inúmeras publicações científicas nos últimos anos relacionam variações da intensidade solar com as mudanças climáticas, desfazendo o equívoco dos gases do efeito estufa. É um grande desperdício investir R$ 20 milhões em sequestro de CO2. Países europeus preparam a importação de gás do Golfo Pérsico, para não depender do incerto gás russo e para fechar em definitivo as poluentes usinas a carvão.

FLÁVIO JUAREZ FEITO
Geólogo – Porto Alegre

DEJAIR SALVADOR, ARQUIVO PESSOAL

De Caxias do Sul, Dejair Salvador fotografou as cores do anoitecer no Guaíba, **NA CAPITAL**

INFORME ESPECIAL

A respeito da linda escultura de Jaume Plensa na frente da Fundação Iberê Camargo (ZH, 20/9), penso que ela parece pertencer àquele lugar! Seria maravilhoso que houvesse uma movimentação público-privada no sentido de adquirir a obra e doá-la à instituição ou, quem sabe, para instalação em algum ponto da orla do Guaíba, pois ela já é uma atração turística!

DENISE EHLERS
Aposentada – Porto Alegre

PISO SALARIAL

Que horror! Os mesmos que recentemente se autoconcederam 18%, para passar de R$ 39 mil para R$ 46 mil mensais, com provável efeito cascata para todo o Poder Judiciário, agora decidem suspender a decretação do piso salarial de R$ 4.750,00 para os enfermeiros brasileiros. Não tiveram cuidado com o comprometimento do Tesouro Nacional, mas agora demonstram preocupação com a fonte pagadora do mais que justo benefício. Mais do que "conduta ilibada" e "saber jurídico", que parecem não existir, está faltando dignidade e honradez.

SÉRGIO BECKER
Jornalista – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

POR QUE QUERO SER GOVERNADOR?

VIEIRA DA CUNHA
Candidato a governador pelo PDT

Aos 12 anos vim do Interior morar em Porto Alegre. Nunca tinha visto tanta miséria, e essa dura realidade das grandes cidades, onde uns têm tanto e outros tão pouco, fez nascer o desejo, naquele guri, de transformar a vida das pessoas. Depois de 40 anos de vida pública, em que fui vereador, diretor-geral do DMLU, presidente da CEEE, três vezes deputado estadual, presidente da Assembleia, duas vezes deputado federal, secretário da Educação do RS, estou pronto para a maior missão da minha vida: governar o nosso Estado. Hoje, temos índices alarmantes em todas as áreas. Somos o quarto Estado com maior taxa de abandono do Ensino Médio do Brasil.

O número de matriculados no EJA caiu 56% de 2019 a 2021, a maior queda do Brasil. Pessoas estão morrendo enquanto esperam meses ou anos por atendimento de saúde. A escalada assustadora de homicídios resultou no agosto mais violento desde 2018. Os feminicídios crescem e mesmo mulheres com medidas protetivas têm sido vítimas fatais. Ao mesmo tempo, os gaúchos assistem a mais duas tragédias: a venda do nosso patrimônio, com a iminência da privatização da Corsan e do Banrisul, sem ouvir a população, além do nefasto acordo da dívida de R$ 75 bilhões assinado pelo atual governo com a União. Eu não me conformo com tudo isso.

Quero ser governador para resolver os problemas urgentes e também para construir o Rio Grande do futuro

Vou interromper as privatizações e questionar (de maneira judicial, se for preciso) essa dívida bilionária e ilegítima com a União. Sei das nossas vocações e potencialidades. Sei que o nosso Rio Grande pode mais. Quero ser governador para resolver os problemas urgentes e também para construir o Rio Grande do futuro. Sou casado com a Luciane há 39 anos, tenho 4 filhos e, como todo pai, quero um futuro melhor para nossos filhos e netos. Sou brizolista e filiado ao PDT, meu único partido, há mais de 40 anos. Tenho a convicção de que a transformação da sociedade começa pela educação. Por isso, vou abraçar a educação para garantir mais emprego, mais saúde, mais segurança e melhorar a vida das pessoas. É isso que me motiva a ser governador. Com coragem e muito trabalho, vamos levantar o nosso Rio Grande.

ELEIÇÕES 2022 ZH publicará artigos de oito candidatos a governador do RS. Foram convidados a responder por que querem governar o Estado os postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso. A ordem de publicação é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna.

UM NOVO CONTINENTE DE ATLÂNTIDA

ADÃO VILLAVERDE
Engenheiro e professor de Gestão do Conhecimento e da Inovação – PUCRS

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) é o maior instrumento de financiamento e efetivação das reais e necessárias políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) que o país possui, sendo sobretudo resultado de iniciativas de Estado.

Concebido em 1969, em meio ao regime arbitrário, mas robustecido pelos Fundos Setoriais criados no governo FHC e tendo continuidade na era Lula, serviu como base para construir o capital científico-técnico que a nação possui. E foi compreendido por todos os governantes que se sucederam, até recentemente, de forma respeitosa, valiosa e como instrumento estratégico para apoiar a soberania científica do país. Deveria ser reforçado agora, quando os ativos intangíveis do conhecimento e do saber possuem valores enormes e, muitas vezes, até com alcances inimagináveis.

No entanto, apesar de o Congresso Nacional (CN) ter derrubado um veto presidencial de lei complementar no ano passado, que proibia o contingenciamento desse fundo, nos últimos dias, num flagrante desrespeito a esse poder, o governo edita uma Medida Provisória (MP) que impõe fortes limites para a liberação desses recursos.

Teremos uma enorme restrição nas liberações dos recursos do FNDCT entre os anos 2023 e 2026

Descortina-se, possivelmente, um período de um deserto de investimentos em CT&I no país, não bastasse o que já está acontecendo nos últimos anos. Teremos uma enorme restrição nas liberações dos recursos do FNDCT entre os anos 2023 e 2026 e ainda, do total previsto na Lei Orçamentária Anual para 2022, será autorizada somente a liberação de pouco mais de 60%.

Será fundamental uma grande mobilização da sociedade brasileira para que isso não se efetive, conclamando ao CN a devolução da referida MP, sobretudo para salvar a produção de CT&I brasileira de um ataque que possa fazê-la colapsar, exatamente quando em outros lugares do mundo o que ocorre é precisamente o inverso.

De duas, uma: ou se interrompe essa afronta ao Poder Legislativo, que, no ano passado, por maioria, votou que isso não poderia acontecer; ou, infelizmente, o sistema de CT&I em solo brasileiro irá se transformar numa "nova Atlântida", aquele ancestral, imaginário e lendário continente que submergiu no mar.

DEFICIÊNCIA ≠ INEFICIÊNCIA

SHANE CHRISTENSEN
Cônsul-geral dos EUA em Porto Alegre
protocolpoa@state.gov

Hoje é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência no Brasil, um momento para refletir sobre a busca por mais inclusão das pessoas que vivem com deficiência. Nós, nos EUA, faremos o mesmo em 3 de dezembro, durante o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Juntos, podemos mudar o paradigma de como abordamos a deficiência, ampliando oportunidades e oferecendo apoio institucional.

O Brasil e os EUA têm dado passos firmes para garantir que as pessoas com deficiência estejam totalmente integradas à sociedade da qual fazem parte. Em 2010, o governo dos EUA se comprometeu a se tornar um modelo de local de trabalho para pessoas com deficiência. Isso porque uma força de trabalho que inclui pessoas com deficiência é mais forte e mais eficiente. Em 2015, o Congresso brasileiro aprovou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que garante direitos em áreas como saúde, educação e emprego.

Quando aproximadamente um em cada quatro brasileiros e americanos vive com deficiência, perdemos muito ao não incluirmos todos os talentos disponíveis em nossa força de trabalho

Quando aproximadamente um em cada quatro brasileiros e americanos vive com deficiência, perdemos muito ao não incluirmos todos os talentos disponíveis em nossa força de trabalho.

Inclusão e sucesso econômico estão entrelaçados, como destacou a guru norte-americana em empreendedorismo inclusivo, Samira Cook Gaines, em recente encontro com mentes inovadoras no Instituto Caldeira: "Empreendedores são resolvedores de problemas e, com uma equipe mais diversa, você tem mais chances de propor soluções criativas para os problemas do mundo".

Inclusão significa ter forças de trabalho que reflitam nossas sociedades. Para ter sucesso, precisamos criar oportunidades para pessoas com deficiência em todas as áreas e níveis. Quando as forças de trabalho nos setores público e privado abraçam habilidades e experiências únicas de vida, garantimos que mais vozes contribuam para a inovação.

Como as duas maiores democracias do hemisfério, temos a capacidade para juntos removermos as barreiras às pessoas com deficiência. Hoje, no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, lembramos a nós mesmos que deficiência não é ineficiência.

ALVORADA

Laboratório de droga sintética é descoberto

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A descoberta de um laboratório de drogas dentro de uma casa na Região Metropolitana levou o Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) a fazer uma das maiores apreensões de entorpecentes sintéticos dos últimos anos. No local, foram encontrados 11.589 comprimidos de ecstasy e três quilos da droga em pó. Na residência, um homem de 30 anos foi preso no fim da tarde de segunda-feira, em Alvorada. Ele não teve o nome divulgado.

Nos últimos dias, agentes da 4ª Delegacia de Investigações do Narcotráfico monitoravam a casa, no bairro Formoza, depois de receberem uma informação sobre o local. A suspeita inicial, segundo o delegado Fernando Siqueira, era de que o morador estivesse armazenando e distribuindo entorpecentes.

Abordagem

Por isso, uma equipe passou alguns dias vigiando a movimentação. Os agentes perceberam que o investigado costumava deixar o imóvel e se aproximar de alguns veículos com frequência – uma prática considerada suspeita.

Na segunda-feira, os investigadores decidiram abordar o morador. Segundo a polícia, o homem usou uma tesoura para tentar resistir à prisão e atacar os agentes, mas foi contido. Quando entraram na casa, os policiais descobriram drogas e maquinários, que indicam que o local era usado como laboratório para produção de entorpecentes.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Apreensão foi uma das maiores dos últimos anos, segundo o Denarc

Circulação teve crescimento

Segundo o diretor de investigações do Denarc, delegado Alencar Carraro, trata-se da maior apreensão de drogas sintéticas do Denarc dos últimos anos.

– A quantidade de ecstasy em pó é suficiente para produzir aproximadamente 18 mil comprimidos, além dos quase 12 mil já prontos para distribuição – explicou.

O aumento da circulação de drogas sintéticas já havia sido percebido pelas equipes do Denarc. Um movimento que se deu especialmente durante o período da pandemia do coronavírus, quando drogas de maior valor aquisitivo passaram a integrar a grande parte das apreensões.

Esse tipo de entorpecente, em geral, é distribuído durante festas, mas também vem sendo usada a estratégia de comercialização por meio de telentrega de drogas. Numa modalidade mais cômoda e menos perigosa, criminosos cooptam entregadores para levar o produto até o cliente.

– O produto é comercializado sobretudo para jovens de classe média – afirma Carraro.

Cocaína e produtos sintéticos, como ecstasy, LSD e MDMA, tiveram salto nas quantidades localizadas entre janeiro e julho deste ano pelo Denarc. As apreensões de ecstasy, por exemplo, tiveram aumento de 214%, com mais de 15 mil comprimidos encontrados.

No caso da última apreensão, o produto já embalado e o pó, que juntos somariam cerca de 30 mil comprimidos, poderiam render de R$ 900 mil a R$ 1,5 milhão. Isso porque cada comprimido de ecstasy é vendido por valor de R$ 30 a R$ 50.

A descoberta de laboratórios faz parte da estratégia usada pelo Denarc para tentar coibir a circulação desse tipo de entorpecentes.

CHARQUEADAS

Obra de nova prisão deve começar no dia 15

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A expectativa do governo gaúcho é de que as obras da prisão com regime diferenciado em Charqueadas, na Região Carbonífera, iniciem-se até dia 15 de outubro. O anúncio foi feito pelo secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, em entrevista à rádio Gaúcha, ontem.

A nova casa prisional, anunciada na semana passada durante a transferência de 13 presos de alta periculosidade para penitenciárias federais, será construída no pátio da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc). Serão 76 novas vagas em uma área de 2,5 mil metros quadrados. O prazo de conclusão é de 120 dias.

Hauschild destaca que o valor total previsto do empreendimento é de R$ 29,3 milhões e a construção será em área onde existe um campo de futebol, abandonado há anos, dentro da própria Pasc.

– Vamos aproveitar a atual estrutura, inclusive, o atual diretor da Pasc também vai administrar o local, além de usarmos o que já tem instalado lá, ou seja, as próprias muralhas, bloqueadores de sinal de celulares e radar antidrone – explica.

A prisão vai contar com circuito interno de câmeras, para monitorar a movimentação dos presos.

GZH
Leia a versão ampliada em
gzh.rs/obrardd

LIBERATO SALZANO

Polícia investiga latrocínio de casal de idosos no Norte

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

A história de Saul Meotti, 74 anos, e da esposa, Audila Lampugnani Meotti, 75, mortos em um assalto dentro de casa no dia 8, no município de Liberato Salzano, já havia comovido a comunidade do norte do Estado antes.

Audila

Há cerca de seis anos, quando descobriu um câncer de mama, Audila travou uma batalha incansável contra a doença, que incluiu cirurgia e sessões de quimioterapia. Com o apoio do marido, ela venceu o tumor e seguia ativa, conforme familiares.

Saul

Os dois idosos, casados há mais de 50 anos, dividiam a rotina entre o trabalho em um minimercado e momentos de lazer, em eventos da comunidade. No último dia 8, a história dos dois trouxe nova comoção à localidade. Em uma invasão a residência, os dois foram baleados e mortos por um criminoso em um assalto. O caso é investigado pela Polícia Civil da região como latrocínio (roubo com morte).

Até aquela quinta-feira, a rotina dos dois era ativa. De dia, trabalhavam no bar e minimercado que tocavam juntos há quase cinco décadas na comunidade de Linha Pinhalzinho Alto, no interior de Liberato Salzano. O trabalho começava pela manhã e ia até o fim da tarde. A residência do casal ficava logo ao lado do comércio, e os dois atendiam a freguesia mesmo em finais de semana e feriados. Sempre que era preciso, Meotti pegava o carro e ia até um atacado, repor mercadorias.

A rotina também incluía o cuidado com a lavoura nas terras da família, que o casal supervisionava. Além de almoços e jantares com familiares, eles também costumavam frequentar festas e confraternizações da comunidade. Audila gostava de andar a cavalo e fazia exercícios ao ar livre, em uma academia.

– Eles estavam muito bem. Iam a festas, almoços, eram muito queridos por todos aqui, participavam da comunidade. Meu pai fazia os briques, vendas pela região, ia para a roça, serrava lenha. A mãe fazia academia, andava a cavalo. Estava sempre brincando, ela pegava a bola aqui no pátio, dava "um balão". Eram de uma força que não se imagina – lembra o filho, Cleber Meotti, 45.

Natural do município de Constantina, Meotti se mudou, ainda na infância, com os pais, para Linha Pinhalzinho Alto, assim como Audila, que nasceu em Santa Catarina e chegou à localidade aos seis anos, com a família. Foi no norte gaúcho que os dois se conheceram, engataram namoro e casaram. Da união, vieram os dois filhos, Cleber, que morava com o casal, e Clóvis, que reside atualmente no Mato Grosso.

No começo da vida de casados, os dois trabalhavam na lavoura. Depois, passaram a atender no minimercado da família. Segundo Cleber, eles nunca haviam passado por assaltos nem no bar e nem em casa.

Encapuzado

A invasão à residência aconteceu por volta das 19h30min do dia 8, quando um homem encapuzado entrou no local e encontrou o casal na cozinha. O minimercado, ao lado, já estava fechado naquele horário.

Nesse momento, o neto dos dois, filho de Cleber, aproximava-se da casa dos avós. No caminho, ele teria escutado os gritos de Audila pedindo ajuda. Segundo Cleber, o jovem de 23 anos mora a cerca de cem metros dos avós e costumava passar no local antes de ir para o trabalho, para ver como eles estavam.

Audila e Meotti foram baleados na cabeça. O idoso morreu na hora. Audila chegou a ser socorrida, mas morreu a caminho do hospital. O neto do casal foi atingido por um tiro no abdômen, mas já está recuperado, segundo a família.

Conforme o delegado Tiago Bittencourt, à frente do inquérito, equipes realizaram diligências para identificar o atirador.

– A gente acredita que foi um assalto malsucedido. Talvez o criminoso tenha sido surpreendido pela chegada do neto das vítimas ao local, um fator que não esperava. Possivelmente se trate uma pessoa inexperiente, que se assustou, e a situação saiu do controle. Trabalhamos com dois latrocínios consumados e um tentado – afirma o delegado.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 04 de outubro de 2022, a partir das 09h30min *.
2º LEILÃO: 06 de outubro de 2022, a partir das 13h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Contrato Particular com Efeito de Escritura Pública, contrato n° 0010272103, datado de 11/11/2021, firmado com o **Fiduciante VINICIUS DA SILVA MACHADO**, RG n° 1060496682-SSP/DI RS, CPF nº 005.946.400-32, residente e domiciliado em Erechim/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 488.631,42 (quatrocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e quarenta e dois centavos** – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Apartamento n° 303 no Bloco D, no Condomínio Residencial Dona Graciosa, situado no Avenida Comandante Kramer, nº 1.393, Erechim/RS, com área privativa de 78,470m², área comum 8,168m² e área total de 86,639m², com direito ao estacionamento denominado onze "D" (11 "D")", **melhor descrito na matrícula nº 56.378 do Registro de Imóveis da Comarca de Erechim/RS. Cadastro Municipal: 70297. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 308.079,43 (trezentos e oito mil, setenta e nove reais e quarenta e três centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18239 – Dossiê).

AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC/RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 169/2022
Objeto: Fornecimento, montagem e instalação de Sistema de Circuito Fechado de Televisão, para Unidade Operacional do Sesc São Luiz Gonzaga.
Início de recebimento de propostas: 21/09/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 29/09/2022 às 10 horas
Início da disputa: 29/09/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 190/2022
Objeto: Fornecimento de material e mão de obra para adequação e instalação de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PPCI na Unidade Operacional do Sesc Erechim.
Início de recebimento de propostas: 21/09/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 29/09/2022 às 10 horas
Início da disputa: 29/09/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 193/2022
Objeto: Aquisição de caixas de som portáteis.
Início de recebimento de propostas: 21/09/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 30/09/2022 às 10 horas
Início da disputa: 30/09/2022 às 10h30min

Cadastre-se **gratuitamente** no site https://egov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/. Os editais poderão ser obtidos a partir das 14 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (51) 99232 4339. Demais informações pelo e-mail cpl@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (51) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

AVISO DE CREDENCIAMENTO
CREDENCIAMENTO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM TEMPORADA DE FÉRIAS

EDITAL Nº 001/2022

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC/RS, torna público, para conhecimento dos interessados, que estará recebendo documentação de habilitação para **CREDENCIAMENTO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM TEMPORADA DE FÉRIAS.**

Recebimento da documentação de habilitação é a contar desta publicação.
O edital poderá ser obtido no site https://www.sesc-rs.com.br/credenciamentos/, solicitado pelo e-mail credenciamentodehoteis@sesc-rs.com.br ou temporadadeferias@sesc-rs.com.br, e também junto à Gerência de Esporte e Lazer, na Rua Fecomércio, nº 101, 5º andar, Bairro Anchieta, na cidade de Porto Alegre/RS, de segunda a sexta-feira, das 09 às 18 horas. Maiores informações através dos telefones (51) 3375-7419, 3375-7166, 3375-7324.

OBITUÁRIO

Luiz Arnim Schuch

O jornalista Luiz Arnim Schuch faleceu no dia 5 de setembro, aos 82 anos, em Porto Alegre. No anúncio do seu falecimento, o filho Bernardo Mata Schuch escreveu um texto emocionado sobre o pai, que definiu como "um periodista raiz e correto, mancheteiro dos bons". Vítima de câncer no pâncreas, o jornalista deixa os filhos Marli, Leopoldo e Bernardo, além de cinco netos.

Schuch começou sua carreira em 1969, na Folha da Tarde, antes de migrar para o Correio do Povo. Depois de atuar na Empresa Brasileira de Notícias e na Zero Hora, o jornalista retornou ao jornal Correio do Povo, onde permaneceu até encerrar a carreira.

Leopoldo Cadore Adami

O padre jesuíta Leopoldo Cadore Adami faleceu no dia 28 de agosto, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. O jesuíta tinha 95 anos de idade e 76 anos de história e dedicação à Companhia de Jesus.

O religioso participou da criação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em 1969, e contribuiu para o desenvolvimento da instituição. Durante sua vida, participou de diversos congressos onde buscou transmitir e adquirir conhecimentos sobre a vida comunitária e sobre a Companhia de Jesus.

Em outubro de 1991, teve de se submeter a uma cirurgia no coração, no Instituto do Coração (Incor), em São Paulo. Em 2015, foi destinado à casa de Saúde São José, em São Leopoldo, onde morou até o dia de sua passagem.

Breno Maestri

Breno Maestri, 62 anos, morreu no dia 14 de setembro em Florianópolis (SC). O gaúcho era jornalista, formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e morador de Santa Catarina havia mais de 30 anos.

Trabalhou no Diário Catarinense, onde sua vasta e diversificada cultura lhe permitiu ser editor de Esportes, Economia e Política. Também foi assessor de Comunicação no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), entre 2001 e 2015.

A partida de Breno, causada por uma parada cardíaca, deixa familiares e amigos desconsolados. O jornalista se destacava pela gentileza, inteligência, senso de humor e pelo imenso amor que tinha pela sua mulher, três filhos e dois netos.

Luiz Eduardo Fontoura Teixeira

Luiz Eduardo Fontoura Teixeira faleceu na última sexta-feira aos 68 anos. Peixe, como era conhecido desde a infância, foi professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de 1982 até 2020, quando se aposentou.

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1978, mestre em Desenvolvimento Regional e Urbano pela UFSC em 2002 e doutor em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP) em 2009.

Em nota, os colegas de departamento afirmaram que suas lições de arquitetura inspiraram arquitetos e urbanistas, despertando o olhar atento e cuidadoso para a produção arquitetônica e a história no contexto latino-americano.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Oração de Santa Rita de Cássia

Ó Poderosa e gloriosa Santa Rita, eis a vossos pés uma alma desamparada que necessitando de auxílio, a vós recorre com a doce esperança de ser atendida por vós que tem o título de Santa dos Casos Impossíveis e Desesperados.

Ó cara santa interessai-vos pela minha causa, intercedei junto a Deus para que me conceda a graça que tanto necessito (faça o pedido). Não permitais que tenha de me afastar de vossos pés sem ser atendido. Se houver em mim algum obstáculo que me impeça de alcançar a graça que imploro, auxiliai-me para que o afaste.

Envolvei o meu pedido em vossos preciosos méritos e apresentai-o a vosso celeste esposo, Jesus, em união com a vossa prece. Ó Santa Rita, eu ponho em vós toda a minha confiança. Por vosso intermédio, espero tranquilamente a graça que vos peço.

Santa Rita, Advogada dos Impossíveis, rogai por nós.

VEM, SÉRIE A

GRÊMIO GOLEIA O SPORT POR 3 A 0 E ASSUME A VICE-LIDERANÇA DA SEGUNDA DIVISÃO. FALTANDO SETE JOGOS, TRICOLOR ABRIU OITO PONTOS DE VANTAGEM PARA O QUINTO COLOCADO

Últimos jogos

Sampaio Corrêa (F), CSA (C), Londrina (F), Bahia (C), Náutico (F), Tombense (F) e Brusque (C)

Gol de Biel no segundo tempo abriu o placar e foi o precursor da alegria da torcida na Arena, que ainda viu Lucas Leiva e Bitello marcarem

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Na possível despedida da Arena nesta Série B, o Grêmio superou as dificuldades após um péssimo primeiro tempo e goleou o Sport por 3 a 0 com uma segunda etapa de bom futebol. No jogo de abertura da 31ª rodada, o Tricolor contou com gols de Biel, Lucas Leiva e Bitello e cumpriu o principal objetivo traçado para iniciar com tranquilidade um período de 10 dias sem jogos. A direção, agora, irá preparar um recurso no STJD para reverter a punição (leia mais na página 25).

O clube chegou a 53 pontos, oito a mais do que o Londrina, quinto colocado, e ultrapassou o Bahia para assumir o segundo lugar na tabela. A equipe de Renato Portaluppi torce por tropeço do time baiano no sábado, contra o Operário, para se manter nesta posição. Já os paranaenses recebem a Ponte Preta, na sexta-feira.

O técnico falou sobre a punição depois do jogo:

– É um problema da direção. Tenho que treinar o time. Não estava aqui e não sabia o que tinha acontecido. Falei para focarmos no jogo e que depois eles iriam resolver esse problema. Quero jogar aqui, mas a situação do Grêmio, se jogarmos fora, não será problema algum. O estádio estará lotado onde jogarmos. Seja na Arena ou fora.

Destaque na vitória sobre o Vasco, Thaciano teve detectada uma lesão muscular na coxa esquerda. Como Campaz também está no DM, Renato optou por uma escalação mais cautelosa. Thiago Santos entrou para formar dupla com Bitello, e Lucas jogou mais liberado, com a missão de abastecer Diego Souza, Guilherme e Biel.

Em sua entrevista coletiva, Renato explicou sua opção de adiantar Leiva.

– É um jogador importante, experiente. Ele se esforça, mas sabe que estava devendo. Torci muito para que ele fizesse o gol. O Lucas é muito inteligente.

Gols

O Grêmio saiu de campo vaiado após o término do primeiro tempo. Na etapa final, com melhor futebol, Biel abriu o placar, com apenas 5 minutos. Lucas, que iniciou o lance do primeiro gol, apareceu na área para fazer o seu, aos 13. Em mais um lance de boa construção coletiva, Bitello também mostrou seu potencial ofensivo e completou para o gol aos 28, definindo o 3 a 0.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em
gzh.rs/gremio

– O Grêmio deu um passo enorme para voltarmos à Série A. Era um confronto direto, contra um adversário brigando para subir. O jogo foi truncado, mas minha equipe tinha de brigar e competir. Eles estavam jogando a vida. Acertamos alguns posicionamentos no vestiário e encontramos os espaços e os gols. Competimos no primeiro tempo e jogamos no segundo – avaliou Renato.

A facilidade construída com a melhor atuação no segundo tempo permitiu até que o Grêmio colocasse em prática uma estratégia para limpar sua lista de jogadores pendurados. Bruno Alves, Edílson, Diogo Barbosa e Lucas levaram amarelo e serão desfalques na viagem ao Maranhão, para enfrentar o Sampaio Corrêa.

Na saída de campo, Edílson reconheceu que a orientação para que o quarteto fosse advertido veio da comissão técnica. A estratégia de Renato era evitar que o time chegasse com possíveis desfalques para os jogos contra o Londrina, em 8 de outubro, e o Bahia, dia 16. Antes desta sequência, o Grêmio terá pela frente Sampaio Corrêa e CSA.

– Sou pago para pensar. A logística estava pronta e não gostei. Vamos ficar 10 dias sem jogar. Pensei em queimar os cartões. Temos uma viagem longa, com logística ruim, e uma sequência decisiva pela frente. Confio nos meninos que estão no grupo. Será a oportunidade deles – explicou Renato.

A expectativa para o jogo contra o Sampaio Corrêa é de que o departamento médico libere mais opções para a comissão técnica. Nicolas, Kannemann e Ferreira voltaram a treinar nos últimos dias e devem ficar à disposição de Renato para a viagem ao Nordeste.

Agora, com 10 dias sem jogos pela frente, o Grêmio deixa de lado o foco no gramado para iniciar uma batalha nos tribunais.

Série B

31ª rodada – 20/9/2022

GRÊMIO 3X0 SPORT

Grêmio	Sport
Brenno; Edílson (Rodrigo Ferreira, 20'/2ºT) Geromel Bruno Alves Diogo Barbosa; Thiago Santos Bitello (Elkeson, 35'/2ºT) Biel (Pedro Lucas, 40'/2ºT) Lucas Leiva (Lucas Silva, 20'/2ºT) Guilherme (Jhonata Robert, 35'/2ºT); Diego Souza **Técnico:** Renato Portaluppi	Saulo; Eduardo Rafael Thyere (Fábio Alemão, 16'/2ºT) Sabino Sander (Wanderson, 12'/2ºT); Fabinho Ronaldo Henrique (Denner, 32'/2ºT) Giovanni (Labandeira, 12'/2ºT) Luciano Juba; Gustavo Coutinho Vagner Love (Thiago Lopes, 33'/2ºT) **Técnico:** Claudinei Oliveira

GOLS: Biel (G), a 5min, Lucas Leiva (G), a 13min, e Bitello (G), a 28min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Thiago Santos (G), Edilson (G), Lucas Leiva, Diogo Barbosa e Bruno Alves (G); Sander (S)

ARBITRAGEM: Luiz Flávio de Oliveira, auxiliado por Daniel Luis Marques e Evandro de Melo Lima (trio paulista) VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)

PÚBLICO: 24.668 (23.157 pagantes)

RENDA: R$ 856.189

LOCAL: Arena do Grêmio

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: praticamente não teve trabalho. **NOTA 6**

EDÍLSON: apareceu pouco no ataque. **5,5**

GEROMEL: além de anular os atacantes do Sport, soltou-se para o ataque. **7**

BRUNO ALVES: seguro na marcação. **6**

DIOGO BARBOSA: cresceu com o time no 2º tempo. **6**

THIAGO SANTOS: marcador dedicado. Não ajuda muito a construir. **6**

LUCAS LEIVA: abriu o caminho para a vitória em 15 minutos no segundo tempo. Iniciou o lance do primeiro gol e depois apareceu na área para marcar o seu. **7,5**

BITELLO: além de marcador, também mostrou qualidade ao aparecer no ataque. **7,5**

BIEL: o jogador mais lúcido do Grêmio. Se falta habilidade, compensa com aplicação. A cara do time na Série B. **7,5**

GUILHERME: parece sentir a pressão de marcar o primeiro gol pelo clube. **6**

DIEGO SOUZA: terminou a noite como garçom: duas assistências. **6,5**

RODRIGO FERREIRA: transformou o lado direito. **7**

LUCAS SILVA: bem na marcação. **6**

JHONATA ROBERT: voltou bem após oito meses. **6**

ELKESON: perdeu chance no final. **6**

PEDRO LUCAS: entrou no final. **S/N**

Sport

Formado na base do clube, **Thyere** teve atuação importante para impedir os gols do Grêmio no primeiro tempo.

Próximo jogo

Sexta-feira, 30/9 – 19h

SAMPAIO CORRÊA X GRÊMIO

Castelão – Série B (32ª rodada)

"ACREDITO NA ABSOLVIÇÃO", DIZ BOLZAN

LAURO ALVES, AGÊNCIA RBS, BD, 21/8/2022

Grêmio foi punido com a perda três jogos de mando de campo por briga entre a torcida no jogo contra o Cruzeiro

O Grêmio foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pelos incidentes ocorridos na arquibancada norte na partida contra o Cruzeiro, no final de agosto. O clube terá de cumprir três jogos sem mando de campo na Arena, além de pagar multa de R$ 100 mil pela confusão. A decisão foi tomada por maioria de votos e divulgada ontem.

Segundo o presidente Romildo Bolzan, o Grêmio iniciará nos próximos dias o processo para apresentar recurso junto ao STJD, na tentativa de suspender a punição:

– Temos elementos sobrando para buscar a absolvição. Acredito na absolvição. Não era previsível *(a punição)*, o Grêmio fez 19 identificações. Vamos fazer o recurso, buscar o efeito suspensivo. Tem situações de brigas em estádio anteriores ao fato do dia 21 de agosto. Tem muitos interesses em jogo e precisamos atuar com cautela. Precisamos entender as circunstâncias, organizar um recurso e uma pauta de conversas junto ao STJD para preservar os interesses do Grêmio e o equilíbrio.

Caso a punição se confirme, o jogo de ontem, contra o Sport, foi o último do Tricolor na Série B deste ano na Arena. As partidas contra CSA, Bahia e Brusque deverão ser realizadas em outro lugar que não a casa gremista a, pelo menos, 100 quilômetros da Capital. A presença da torcida, no entanto, seria permitida.

Caxias

As alternativas para mandar os jogos na Série B, em caso de não conseguir a reversão da punição, são os estádios de Juventude e Caxias. Por conta de conflitos de calendário, o Alfredo Jaconi seria a possibilidade menos provável. O estado do gramado do Centenário seria o problema a ser contornado na outra opção na cidade de Caxias do Sul.

Segundo o presidente Bolzan, o clube aguarda um efeito suspensivo até o julgamento dos recursos junto ao STJD. Desta forma, poderia mandar os jogos na Arena. Caso não tenha o pedido de suspensão da decisão acatado, o clube entende que, no pior cenário jurídico, a tendência é de que as partidas contra CSA e Bahia tenham de ocorrer em outro estádio. O jogo contra o Brusque poderia ser na Arena em razão do prazo para julgamento do recurso.

– Esperamos que haja uma sensibilidade do tribunal de entender que poderia ter o efeito suspensivo até o julgamento da revisão deste recurso – finalizou o presidente tricolor.

Os incidentes ocorreram ainda no primeiro tempo. Uma briga se iniciou na arquibancada, na área que recebe as torcidas organizadas. A pancadaria entre interrompeu a partida por alguns minutos. O jogo recomeçou, mas teve de ser parado novamente. Ao todo, foram oito minutos de interrupção.

HOMENAGEM PARA LUPICÍNIO RODRIGUES

O Grêmio inaugurou ontem, antes da partida contra o Sport, um busto em homenagem ao cantor e compositor Lupicínio Rodrigues. A obra que presta homenagem ao autor do hino do clube fica ao lado da Calçada da Fama, na esplanada oeste da Arena. O busto feito em bronze tem 1m85cm de altura e foi produzido pelo escultor Sérgio Coirolo, gremista natural de Cruz Alta e radicado em Florianópolis.

BÁRBARA ASSMANN, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

CRUZEIRO PODE GARANTIR ACESSO

Rebaixado em 2019, o Cruzeiro pode garantir hoje o seu acesso para a Série A do Brasileirão. Às 21h, enfrenta o Vasco, no Mineirão, pela 31ª rodada, precisando vencer para retornar à elite após três temporadas na Segunda Divisão. Uma vitória do Cruzeiro também ajudaria o Grêmio, já que o Vasco ocupa a quarta colocação, com 48 pontos, e briga por posição com o Tricolor.

31ª rodada

ONTEM

Grêmio 3x0 Sport

Guarani x Novorizontino*

HOJE

21h – Cruzeiro x Vasco

AMANHÃ

21h30min – Vila Nova x CRB

SEXTA-FEIRA

19h – Náutico x Sampaio Corrêa

21h30min – Londrina x Ponte Preta

SÁBADO

11h – Ituano x Brusque

18h15min – Bahia x Operário-PR

DOMINGO

18h15min – Criciúma x Chapecoense

SEGUNDA-FEIRA

20h – CSA x Tombense

*Não encerrado até o fechamento desta edição

GZH

Classificação atualizada e a próxima rodada em **gzh.rs/SérieB**

Classificação*

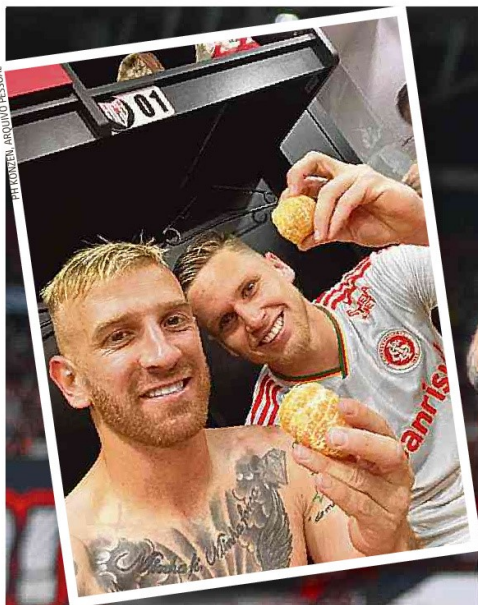
	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	65	30	19	8	3	41	16	25	72
	2º) Grêmio	53	31	14	11	6	37	20	17	56
	3º) Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14	56
	4º) Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10	53
	5º) Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3	50
	6º) Sport	43	31	11	10	10	24	25	-1	46
	7º) Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5	45
	8º) Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1	44
	9º) CRB	40	30	10	10	10	28	35	-7	44
	10º) Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4	44
	11º) Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4	44
	12º) S.Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0	43
	13º) Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4	40
	14º) Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1	38
	15º) Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5	37
	16º) Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9	35
Rebaixamento	17º) CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8	35
	18º) Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8	34
	19º) Operário-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13	33
	20º) Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19	30

*Sem o resultado de Guarani x Novorizontino

INTER

GUARDANAPOS, BERGAMOTAS E GOLS

PH KONZEN, ARQUIVO PESSOAL

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Juntos no time

19 jogos
681 minutos (36 minutos por jogo, em média)
9 gols (5 de PH, 4 de Alemão)
5 assistências
9 vitórias
6 empates
4 derrotas

Na vitória sobre o Atlético-GO, o ponta e o centroavante comemoram no gramado e depois no vestiário do Estádio Antônio Accioly

DUPLA ENTROSADA DENTRO E FORA DE CAMPO, PEDRO HENRIQUE E ALEMÃO TÊM PARTICIPAÇÃO DECISIVA EM QUASE 60% DOS PONTOS CONQUISTADOS PELO ATUAL VICE-LÍDER DO BRASILEIRÃO

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Eles ficam em campo juntos pouco mais de meia hora por jogo, em média. Confundem narradores pela semelhança. Têm origens parecidas, no interior do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Garantem que torcem para o Inter desde a infância. E são responsáveis pelo melhor momento da equipe no Brasileirão. Alemão e Pedro Henrique, a carismática dupla de ataque da bergamota e das bandinhas, é boa também de gols.

Alemão, que na verdade tem sobrenome polonês – Zurawski, em referência a um distrito do país –, e Pedro Henrique, com nome de família alemão (Konzen), são donos de 16 gols e seis assistências pelo Inter. No Brasileirão, participaram ativamente de 29 dos 49 pontos (59%) conquistados pela equipe após 27 rodadas.

Contando as partidas em que estiveram em campo ao mesmo tempo, somam 19 jogos, incluindo também a Copa Sul-Americana. E, juntos, marcaram nove gols e deram cinco assistências. As duas últimas partidas exemplificam isso: contra o Cuiabá, Pedro Henrique cruzou e Alemão marcou; diante do Atlético-GO, Alemão passou, Pedro Henrique fez a bola passar pela linha.

Como Pedro Henrique costuma começar como opção no banco, a média deles lado a lado é próxima de 36 minutos por jogo. Nessa meia hora, conseguem aliar velocidade e verticalidade, duas de suas principais armas. Na segunda-feira, em Goiânia, tiveram o maior tempo como companheiros de ataque no Brasileiro: 77 minutos. Saíram juntos, aliás, substituídos por Braian Romero e David.

Essa situação não parece incomodar PH, que é mais frequente no banco do que Alemão, titular costumeiro. Segundo o ponta, a experiência de mais de uma década na Europa o fez compreender que nem sempre sua melhor contribuição vai ser dada estando em campo desde o minuto inicial:

– Vou estar pronto sempre. Nos outros times em que fui campeão, sempre teve a força do grupo. Na Grécia, fui para a reserva, entrei no segundo tempo da final e fiz o gol. Tive experiências que me deram oportunidade para encarar essa possibilidade de jogar no Inter.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Mano explicou que nem sempre a escolha de Wanderson como titular, e Pedro Henrique na reserva, é técnica. Segundo ele, às vezes a opção se dá por características do jogo e do adversário. Wanderson é um jogador mais técnico, de dribles mais curtos.

– Pedro é um jogador muito agudo. Começamos a ter variação para essa capacidade que ele tem, de driblar e passar. Jogar um pouco sem a bola vai fazer ele ser mais completo, assim como temos outros jogadores nesse processo de evolução – detalhou o treinador.

Bailão

Nos minutos em que estão em campo juntos, porém, conquistaram a torcida (e as redes sociais). No final da partida, PH deu mais uma demonstração do entrosamento com o colega de ataque. Postou, nas redes sociais, uma foto dos dois comendo bergamotas no vestiário do Estádio Antônio Accioly. Eles também comemoram fazendo uma dancinha com referência à música *Guardanapo*, da banda Rainha Musical, uma atração típica de festas do Interior.

Mauricio Lima, vocalista do Rainha, em entrevista a ZH, explicou a relação com Pedro Henrique:

– Na época que ele estava na Europa, sempre nos mandava vídeos ouvindo nossas músicas. Agora que ele está em um time de elite do Brasil, teve essa repercussão. É algo que ele sempre fez para nós, porque ele realmente gosta de bailão. Quando ele estava na Europa, mostrava sua humildade. Eu querendo saber de tudo dos caras e ele queria falar de bailão, de tal e tal banda. É um dos caras mais humildes que conheço e nunca mudou.

Entre bergamotas, bandinhas e carisma, os dois vão ajudando o Inter a se consolidar no grupo que estará na Libertadores em 2023. E a perseguir o Palmeiras no sonho de brigar pelo título do Brasileirão ainda na atual temporada.

FUTEBOL FEMININO

11 GUERREIRAS COLORADAS

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Coloradas estão a 90 minutos do título inédito do Brasileirão feminino. Depois de empatarem em 1 a 1 com o Corinthians na partida de ida, realizada no último domingo, no Beira-Rio, elas se sagrarão campeãs em caso de vitória neste sábado, às 14h, no Itaquerão. Antes de chegar à decisão, a equipe colorada classificou-se como a terceira melhor entre as 16 que disputaram a fase inicial. Depois, eliminou Flamengo e São Paulo nos mata-matas e, agora, busca escrever mais um capítulo nesta história, com a conquista do título. Durante a campanha, 25 atletas foram utilizadas pelo técnico Maurício Salgado. Doze delas foram formadas na base do clube, seis já integravam o elenco na última temporada e sete chegaram ao Inter neste ano. ZH destaca as 11 jogadoras que deverão iniciar a partida mais importante do Inter no futebol feminino.

MAURO HORITA, CBF, DIVULGAÇÃO

MAY (GOLEIRA)

• Com 21 anos, está no Inter desde 2019. Natural de Curitiba, conquistou o Brasileirão sub-18 e o Gauchão sub-18 pela base colorada
• Nesta temporada, assumiu a titularidade no Brasileirão. Em 13 partidas na competição sofreu 12 gols

CAPELINHA (LATERAL-DIREITA)

• Volante de origem, Capelinha adaptou-se a uma nova posição no Inter. Anunciada no início desta temporada, a atleta de 22 anos veio do Cruzeiro. Participou de 19 partidas no campeonato

BRUNA BENITES (ZAGUEIRA)

• Natural de Cuiabá, a capitã de 36 anos está em Porto Alegre desde 2019 e acumula 75 jogos e oito gols com a camisa do Inter. É tricampeã do Gauchão
• Nesta edição do Brasileirão, disputou 18 partidas, com um gol e duas assistências

SORRISO (ZAGUEIRA)

• Natural de São Paulo, é a atleta com mais jogos pelo Inter desde que o departamento feminino foi reaberto, em 2017. São, até então, 109 partidas com a camisa colorada, além de nove gols e três títulos do Gauchão. No Brasileirão de 2022, a zagueira de 27 anos disputou 19 jogos e marcou três gols

CBF, DIVULGAÇÃO

MAURO HORITA, CBF, DIVULGAÇÃO

DUDA SAMPAIO (MEIA)

• Principal contratação do Inter na temporada, a mineira de 21 anos foi buscada no Cruzeiro. Ajudou a conquistar o título do Brasileirão sub-20 e quer repetir o feito no profissional
• Em 19 partidas, marcou quatro gols e deu 11 assistências – é a atleta com mais participações em gols do time na temporada e a líder de assistências do campeonato

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

JU FERREIRA (VOLANTE)

• Carioca de 30 anos, está em Porto Alegre desde 2019, quando conquistou o primeiro título estadual pelo Inter. Desde então, são 43 partidas e 10 gols
• Depois de sofrer com uma lesão de ligamento cruzado anterior no joelho, voltou a ficar à disposição no Brasileirão. São 12 partidas e uma assistência

ESKERDINHA (LATERAL-ESQUERDA)

• Paulista de Itu, chegou ao Beira-Rio depois de defender o Cruzeiro. Aos 23 anos, disputou nove partidas pelo Inter no Brasileirão. Deve ser a escolhida para substituir a suspensa Isabela e começar a partida de sábado

REBECA REIS, CBF, DIVULGAÇÃO

MAIARA (MEIA)

• Também conhecida por Maii Maii, transferiu-se do maior rival para o Inter nesta temporada. Com 30 anos, ela vestiu a camisa do Grêmio em 2021. No Brasileirão, tem 20 partidas e três gols (entre eles, o da classificação sobre o São Paulo, na semifinal)

MAURO HORITA, CBF, DIVULGAÇÃO

FABI SIMÕES (ATACANTE)

• A mulher Gre-Nal, como é chamada pelos torcedores, é a segunda maior artilheira do Inter desde a reabertura do departamento, com 37 gols em 75 jogos. A atacante de 33 anos veste a camisa das Gurias Coloradas desde 2019, com três títulos do Gauchão. Em 2022, Fabi Simões disputou 17 partidas do Brasileirão, com quatro assistências e um gol.

MILLENE FERNANDES (ATACANTE)

• A atacante de 27 anos chegou ao Inter na última temporada. No entanto, assim como Ju Ferreira, teve lesão no ligamento cruzado anterior do joelho e precisou passar por cirurgia que a tirou de todas as competições em 2021. Nesta temporada, voltou a ficar à disposição e tornou-se a artilheira do time no Brasileirão, com oito gols marcados em 20 jogos

JEFFERSON BOTEGA, BD, 18/09/2022

CRIS MATTOS, CBF, DIVULGAÇÃO

LELÊ (ATACANTE)

• A experiente jogadora de 34 anos é natural de Soure (PA) e veio para o Inter depois de passagem pelo Avaí Kindermann, onde foi bicampeã catarinense
• Pelas Gurias Coloradas, esteve em campo nas 20 partidas do Brasileirão e marcou sete gols – é a vice-artilheira do time na competição nacional

ENTREVISTA

ROGER IBAÑEZ Zagueiro da Seleção Brasileira

“HÁ TEMPO PARA MOSTRAR O QUE É PRECISO PARA ESTAR LÁ”

JOSÉ ALBERTO ANDRADE
ze.alberto@rdgaucha.com.br
Direto de Le Havre, na França

JOSÉ ALBERTO ANDRADE

Ele pode ser o gaúcho de última hora na Copa do Mundo. Aos 23 anos e com uma carreira pouco conhecida pelos próprios conterrâneos, Roger Ibañez da Silva, ou simplesmente Ibañez, nasceu em Canela, na Serra, e hoje é titular da Roma. No Rio Grande do Sul, o zagueiro só teve experiência no Grêmio Atlético Osoriense e no pouco conhecido Player, de Porto Alegre, em ambos os casos muito antes do profissionalismo. A carreira dinâmica o levou para um empréstimo no Sergipe, testes no Fluminense e ida, há quatro anos, para a Itália, onde jogou na Atalanta até se transferir para seu atual clube, onde é treinado por José Mourinho. Descontraído e feliz pela oportunidade na Seleção às vésperas do Mundial do Catar, o canelense garante que não perdeu os hábitos gaúchos, mesmo na Itália:

– Nasci em Canela, morei lá até os seis anos e depois fui para Tramandaí, por causa do trabalho de meu pai. Claro que mantenho o orgulho de gaúcho, até comentamos e comemoramos o 20 de setembro por aqui.

Ele falou, ainda, sobre a convocação na última lista de Tite antes da Copa, a possibilidade de atuar improvisado na lateral e a relação com Mourinho, seu treinador na Roma. Confira a entrevista.

GZH
Leia outras notícias da Seleção em **gzh.rs/Selecao**

Segues com hábitos do churrasco e do chimarrão?

Claro que sim. O chimarrão eu tomo todo o dia, até trouxe para cá *(Europa)* o material todo. Para o churrasco, comprei 50 tijolos lá em Roma e eu mesmo fiz a churrasqueira.

Como é ter esta oportunidade às vésperas da Copa do Mundo e em um setor que ainda está aberto?

É uma alegria imensa estar aqui na busca de uma vaga na Copa. Certamente é fruto do meu trabalho diário, e o momento não poderia ser melhor, na última convocação antes do Mundial. Tenho de seguir meu trabalho. Há tempo para mostrar o que é preciso para estar lá *(no Catar)*.

Tu trabalhas com um técnico que valoriza sistemas defensivos. Como José Mourinho vem colaborando com o teu futebol?

Eu só tenho a agradecer tudo o que ele fez por mim, e ainda tem tempo para me ajudar mais. Ele é sensacional, sabe lidar com cada atleta à sua maneira. Tem bastante dele nesta minha convocação.

O Tite já usou o Militão no treinamento desta terça-feira na lateral. Na Roma, tu jogas pela esquerda em uma formação de três zagueiros. Onde tu podes atuar para mostrar versatilidade e ganhar a vaga na Copa?

Na Roma, eu cheguei a jogar nas duas laterais. Na zaga também jogo tanto pela direita como pela esquerda. Para mim é bem tranquilo jogar em outra posição, diferente da que venho atuando. É só entender bem o que o professor quer.

Tu usas o Ibañez, sobrenome uruguaio, como nome, mas te apresentaste ao pessoal da Seleção Brasileira como Roger. Como é isto?

O Roger é mais íntimo. Deixo para as apresentações e para a família. Ibañez é como sou conhecido. Sobrenome de minha mãe, uruguaia. Eu tenho cidadania uruguaia também, mas meu pai é gaúcho, também “do” Canela *(maneira como as pessoas da região tratam a cidade)*.

Voltando às origens, no Rio Grande do Sul não participaste de nenhuma competição? Nem do campeonato Serramar, famoso no litoral?

Não *(risos)*. Não joguei o Serramar, mas conheço os jogadores que atuaram. Não passei pela base de Grêmio, Inter, Caxias ou Juventude...

Quem é daquela região diz que o Serramar é uma “Copa do Mundo”.

É... Mas, então, quem sabe vamos para a outra Copa do Mundo. Lá no litoral realmente é uma Copa. É um campeonato muito disputado, mas Mundial é Mundial.

DIÁRIO DE LE HAVRE

JOSÉ ALBERTO ANDRADE
ze.alberto@rdgaucha.com.br

MAR AZUL

FOTOS JOSÉ ALBERTO ANDRADE

O Stade Océane, local do jogo do Brasil contra Gana, às 15h30min de sexta-feira, não será motivo de queixas por parte da Seleção Brasileira. O gramado está em excelente estado. Ele é utilizado pelo Le Havre AC na Segunda Divisão francesa. Inaugurado há 10 anos, tem capacidade para 25 mil pessoas e apresenta excelente conservação e conforto para os torcedores. O que chama atenção é a cobertura, toda em acrílico azul, para simular a cor do mar. A previsão de público aponta lotação completa. A Seleção Brasileira, para preservar o piso, vai treinar hoje no campo principal e deixará o treinamento de véspera para o CT do Le Havre, que fica ao lado do estádio.

AVISO NA LATERAL DIREITA

A presença de Éder Militão como titular da lateral direita no treinamento de ontem tem tudo para ser um aviso de Tite antes da convocação final para a Copa. Sem um jogador específico para a posição que esteja em grande fase, é possível que o treinador busque mais um zagueiro que seja polivalente. Militão foi lateral no São Paulo. O volante Fabinho e o zagueiro Marquinhos já atuaram por ali, e o gaúcho Ibañez também conhece o setor. Danilo é o lateral-direito com presença certa na lista do Mundial.

O ELOGIO DE RAPHINHA

Representante da zona sul da Capital, nascido no bairro Restinga e com breve passagem pelo antigo Porto Alegre, o atacante Raphinha ficou satisfeito ao saber que um clube daquela região da cidade se classificou para a disputa da Segundona Gaúcha. O Monsoon não era conhecido pelo jogador do Barcelona, que fez um elogio:

– Eles estão utilizando um dos melhores CTs do Rio Grande do Sul. Talvez do país.

Ele se refere às instalações do seu antigo clube, feitas pela família Assis Moreira e agora usadas pelo Monsoon FC.

HOTEL NAVIO

Le Havre foi uma cidade reconstruída após a Segunda Guerra Mundial. Houve uma preocupação dos franceses em recuperar o local e chamar diversos arquitetos do mundo inteiro, o que gerou construções diversas e notáveis. O Hotel Hilton Garden, onde está a Seleção Brasileira, simula um transatlântico. Há uma proa, um terraço que simula um convés, e os andares de apartamentos se parecem com as cabines de uma embarcação.

A NAVE BRASILEIRA

É costume a Seleção Brasileira ter à disposição meios de transporte modernos e confortáveis. Em Le Havre, no entanto, o ônibus é uma atração à parte. Todo preto e com uma forma de trem-bala, já foi apelidado de batbus, numa alusão aos veículos do herói Batman. Como de praxe, há um veículo reserva nos deslocamentos da delegação. Embora da mesma cor e com vidros escurecidos, o suplente é bem mais convencional.

TÊNIS

ADEUS DE FEDERER EM DUPLA?

ADRIAN DENNIS, AFP, BD, 03/07/2022

Tenista suíço deve fazer sua despedida na sexta-feira, na Laver Cup

O tenista suíço Roger Federer, que anunciou a aposentadoria na semana passada, deve fazer seu último jogo na sexta-feira, em uma partida de duplas na Laver Cup, em Londres. De acordo com a imprensa da Suíça, ele não vai disputar confrontos de simples.

A Laver Cup é um torneio de exibição entre equipes da Europa e do resto do mundo. Federer está no time europeu, ao lado de Stefanos Tsitsipas, Novak Djokovic, Rafael Nadal, Andy Murray e Casper Ruud. Ainda não foi anunciado quem será o parceiro do suíço na sexta-feira. Do outro lado, no time mundo, Felix Auger-Aliassime, Diego Schwartzmann, Taylor Fritz, Alex de Minaur, Frances Tiafoe e Jack Sock fazem frente à equipe europeia.

A competição tem 12 partidas – nove em simples e três em duplas – e vai de sexta até domingo. São quatro duelos por dia, dois pela manhã e dois à noite. O jogo de duplas de sexta-feira, que deve marcar a despedida de Federer, é o segundo da sessão noturna.

Dono de 20 títulos de Grand Slams e considerado um dos maiores nomes da história do tênis, Roger Federer, 41 anos, não entra em quadra desde julho do ano passado, quando foi eliminado nas quartas de Wimbledon, devido a uma grave lesão no joelho.

– Tive um resultado de ressonância não satisfatório, então disse para mim mesmo que era hora de parar. Não sei exatamente como será meu futuro, mas não quero me afastar totalmente de um esporte que me deu tudo – afirmou o tenista à Rádio Televisão Suíça nesta semana.

Na carreira, Federer soma 103 títulos e 1.251 vitórias em 1.526 jogos, além de premiação acumulada de US$ 130 milhões.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV
19h: Futebol feminino, Paulista, São Paulo x Realidade
21h: Série B, Cruzeiro x Vasco

ESPN 2
22h30min: Basquete feminino, Copa do Mundo, EUA x Bélgica

ESPN 4
23h: Beisebol, MLB, Los Angeles Dodgers x Arizona Diamondbacks

BANDSPORTS
19h: Basquete, Paulista, Franca x São Paulo

Agenda

ONTEM: **Copa FGF** – Brasil-Far 0x3 São Luiz. **Brasileirão sub-17** – Bahia 2x2 Fluminense, São Paulo 1x3 Palmeiras. **HOJE: Copa FGF** – Glória x Garibaldi. **Brasileirão sub-17** – Bragantino x Inter, Corinthians x Grêmio, Athletico-PR x Santos, Botafogo x América-MG. **Liga das Nações** – Escócia x Ucrânia.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

ACESSO VIRTUAL

No primeiro tempo a bola apanhou, mas a segunda etapa justificou amplamente a vitória do Grêmio. Assim que Biel abriu o placar, o Sport teve de atacar. Tirou volantes e empilhou atacantes. Aí, com espaço, o Grêmio se fartou. Ampliou para 3 a 0 e poderia ter feito mais.

A novidade foi Lucas de meia central, lá na frente, no lugar do lesionado Thaciano. Ele começou mal. Chegou a ser vaiado no segundo tempo. Mas renasceu para marcar um golaço, estufando a rede.

A punição de três jogos em casa pela briga da torcida contra o Cruzeiro exigia essa vitória. Pode ter sido a última vez na Arena, e fora de casa as coisas não acontecem. Escrevi que poderia ser a noite do acesso virtual, despachando um inimigo direto e pressionando o Londrina. Bingo. A torcida percebeu e cantou "está chegando a hora". Ligou a lanterna do celular. O 2023 será de Série A.

"LÁ NO FINALZINHO" – Mano Menezes acerta 100% ao não entrar na onda da perseguição ao Palmeiras que vai se criando para dar emoção ao campeonato. É uma pressão que não ajuda um time em formação, com vários jogadores que mal chegaram. Além de rico e agora focado só no Brasileiro, o Palmeiras tem um grupo maduro, que já viveu glórias e fiascos. A vida do Inter é festejar a folga na zona de Libertadores. Antes de Mano, havia pânico de Z-4.

Correr por fora nessa questão da matemática do título, sem criar expectativas contra si mesmo, é o melhor caminho. É a teoria de Mano, com o "sonho lá no finalzinho". Que se deixe o país torcer pelo Fluminense de Diniz. O que tiver de ser, será.

FOTOGRAFIA 1 – Levando-se em conta apenas a pontuação das oito rodadas do returno, o G-4 seria bem diferente. Pela ordem, Inter, Palmeiras, América-MG e Fortaleza. O Flamengo aparece em quinto e o Goiás, vejam só, fecha o G-6 deste recorte. O Z-4 segue praticamente o mesmo, com Juventude, Atlético-GO, Cuiabá, Avaí e Coritiba se atrapalhando.

A grande surpresa é o Atlético-MG. Na mão de Cuca, desabou assustadoramente, quando se esperava que voasse rumo ao topo. É o 13º do segundo turno, o que, para o plano de inaugurar estádio novo (Arena MRV) com Libertadores no calendário, é um fracasso monumental. Eis a fotografia do momento da Série A.

FOTOGRAFIA 2 – Outro detalhe, conforme a regra de que futebol é momento, tem a ver com o próximo adversário do Inter, no Beira-Rio. O Bragantino vive sua pior crise desde o início da parceria com a Red Bull. Faz um returno sofrível, com aproveitamento de rebaixado. De 24 pontos, somou oito. Sete jogos sem vitória. No empate com o Goiás, a torcida gritou "fora, Barbieri". Maurício é o técnico mais longevo (dois anos) no cargo no Brasil. Adversário sempre enroscado, duro de enfrentar, sem dúvida, mas o momento é conturbado.

OH, YES – A merecida convocação de Johnny para os amistosos dos EUA, contra Japão e Arábia Saudita, é ótima para o Inter. Se ele for bem e o técnico Gregg Berhalter levá-lo ao Catar, o volante pode salvar as finanças em 2023. Imagine se jogar alguns minutos em uma Copa do Mundo? A valorização seria absurda.

Vender para equilibrar o caixa é necessidade, e não vontade. O impacto da saída de Johnny no time seria menor do que ter de se desfazer de Wanderson, Pedro Henrique, Mauricio ou Vitão. É mais fácil achar reposição, no mercado ou na base.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

FALTAM SÓ MAIS TRÊS VITÓRIAS

JEFFERSON BOTEGA

Depois de primeiro tempo fraco, Grêmio construiu a goleada com gols de Biel, Lucas Leiva e Bitello

Mais um passo foi dado. Faltam três vitórias para, enfim, acabar com o martírio da Série B, uma angústia que começou lá na metade do ano passado. Nesta terça-feira dos gaúchos, o Grêmio goleou o Sport por 3 a 0 e abriu oito pontos de distância para o Londrina, quinto colocado. Mais: praticamente se tornou inalcançável para o próprio Sport, agora 10 pontos atrás, a sete rodadas do final da competição.

Mais do que toda essa matemática, a vitória afastou as nuvens carregadas que pairaram sobre a Arena depois da atuação insossa na derrota para o Novorizontino, na sexta-feira. O resultado, aliado à apresentação, causaram preocupação e até cobrança firme de Renato, trazido justamente para mobilizar o vestiário e impregnar o grupo com sua vibração e sua aura de ídolo que virou estátua.

Oscilações

Assim como tem sido a vida do Grêmio na Série B, a partida contra o Sport teve muitas oscilações e preocupação. Depois de pressionar nos primeiros 15 minutos, em que teve até gol evitado com corte em cima da linha por Thyere, o time foi minguando e enfrentando dificuldades.

O Sport jogava com a bola no chão, saía de trás com troca de passes e quebrava qualquer tentativa do Grêmio de acelerar e colocar mais calor no jogo. Assim, o primeiro tempo se encerrou com apenas um arremate a gol dos gaúchos e nenhum dos pernambucanos. Por outro lado, teve momentos típicos de Série B, com erros de passe e uma bola que parecia viva.

No segundo tempo, porém, mais agudo e usando os lados do campo, o Grêmio fez 3 a 0 e deixou de fazer mais. Biel, um dos nomes da noite, Lucas Leiva, de boa produção no segundo tempo, e Bitello, outro destaque da partida, construíram a vitória do alívio. Faltam só mais três para acabar com o longo inverno dos gremistas.

CAUSAS DA PUNIÇÃO EM DEBATE

A punição ao Grêmio em um momento decisivo da Série B mostra o quanto o clube precisa discutir a relação com suas organizadas. Há uma eleição chegando, haverá uma nova gestão a partir de 2023, um novo ciclo. Chegou a hora de definir novas diretrizes, novas regras, com cadastramento mais abrangente, sistema de vigilância mais aprofundado.

Não é possível mais tolerar e aceitar que o mesmo setor esteja sempre envolvido nas confusões. Foi assim no ataque ao VAR, na reta final da luta contra o rebaixamento, em 2021, e agora, na hora decisiva da Série B.

Em 2021, foram três jogos sem torcida e mais sete com a arquibancada norte interditada. Agora, os três últimos jogos de 2022 terão de ser fora da Arena.

IMAGEM DO CLUBE MANCHADA

O torcedor acusa o STJD de perseguição, mede punições com episódios recentes, resgata os acontecimentos no Beira-Rio no Gauchão. Porém, há algo no qual bato muito: é preciso cuidar da imagem do clube. Tanto na exposição negativa que tem tanto na mídia quando diante dos auditores do STJD a cada confusão no setor norte do seu estádio. Há reincidência, e ela pesa na hora de tomar uma decisão.

Cabe recurso à punição de perda de mando de três jogos e multa de R$ 100 mil. É possível reverter. Mas vejam o quando isso desvia o foco e rouba energia do clube em um momento em que toda sua força teria de estar na busca pelas vitórias que faltam para subir.

Ao associado, fica a dica. O próximo presidente, para levar seu voto, precisa apresentar um claro e objetivo plano de relacionamento com suas torcidas organizadas.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

A EFICIÊNCIA QUE ESVAZIA A ESPERANÇA DE TÍTULO

O problema do Inter é o Palmeiras. Não fosse a solidez dos paulistas e a confiança de um time que segue em alta pela terceira temporada seguida, estaríamos envoltos por uma onda de euforia colorada com a perspectiva de título brasileiro. Um olhar sobre a campanha neste returno mostra isso. O Inter lidera, com aproveitamento perto dos 80%, vem de sete jogos sem derrota (incluindo o empate com o Melgar), tem o segundo melhor ataque (43 gols, um a menos que o Palmeiras) e a quinta defesa (26 gols).

Há um processo de construção de time muito claro, que traz boas perspectivas ao torcedor. Porém, e sempre há um porém, há à frente do Inter um Palmeiras que está consolidado, pronto e com números mais vistosos. Trata-se de um time que ainda não perdeu como visitante e que sofreu apenas duas derrotas em 27 rodadas.

Mais, trata-se de um clube que, nas últimas duas semanas, ficou com o calendário aliviado e restrito apenas ao Brasileirão. Algo raro em sua rotina nos dois últimos anos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

Se o aproveitamento do Inter, neste momento, é de 60%, à frente dele está um Palmeiras que bate em 70%. Ou seja, não fossem os paulistas, haveria uma esperança de título alimentando a alma colorada.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Mano mudou a cara do Inter

ENSAIO DE TITE (1)

Os amistosos da Seleção servem para isso mesmo, testar jogadores e ideias para serem guardadas e tiradas da cartola durante a Copa. É o que Tite dá sinais de que fará nestas duas partidas na França, contra Gana, na sexta-feira, e Tunísia, na terça. No segundo treino em Le Havre, montou a equipe com Éder Militão na lateral-direita, Paquetá como um segundo no meio-campo e Richarlison como atacante mais central.

Faltava no cardápio de Tite neste ciclo um ensaio com três zagueiros, uma tendência retomada na Europa. Militão ocupará o lado direito, a vaga de Danilo, mas guardará mais posição e se alinhará com Thiago Silva e Marquinhos. O que também acaba liberando Alex Telles para atacar do outro lado. Alex, no Sevilla, vem jogando mais em uma segunda linha, aberto, no 4-4-2, do que propriamente de lateral-esquerdo.

Tite testa Militão pelo lado também para ter uma carta na manga para ser alternativa a Danilo. Ele sabe que, neste momento, contar com Daniel Alves é uma aposta muito arriscada. Ou seja, em caso de ter um só lateral-direito no grupo, ele já tem treinado não apenas um reserva, mas também um modelo de jogo diferente.

ENSAIO DE TITE (2)

Quanto ao uso de Paquetá numa função mais recuada, está longe de ser novidade. No segundo tempo de alguns jogos das Eliminatórias, Tite usou-o como um jogador de saída, partindo para o jogo de um ponto ao lado de Casemiro, construindo e chegando mais à frente, pisando na área. Paquetá é, hoje, a peça mais versátil da Seleção. Já jogou aberto pelo lado, partindo para dentro como armador, já atuou por dentro, como um companheiro de Neymar, fazendo papel de meia ponta-de-lança e nessa função, partindo de trás, no que se convencionou chamar de segundo volante – rótulo que está caindo em desuso, pela evolução de um jogo mais funcional, em vez de posicional.

LUCAS FIGUEIREDO, CBF, DIVULGAÇÃO

Richarlison foi titular no treino

Há uma disputa aberta no ataque por uma vaga. Tite tem usado diferentes formatos na montagem ofensiva. Já teve um meia ao lado de Neymar, com dois pontas abertos, e também um camisa 9 ao lado de Neymar, fazendo dele um jogador livre para criar e se movimentar.

No caso do 9, há uma corrida por vagas. Há Gabriel Jesus, de fora nesta lista, mas em alta no Arsenal nessa função, há Richarlison, o titular no treino em Le Havre, há Matheus Cunha e, agora, Pedro. É provável que um deles fique de fora da lista definitiva. Richarlison tem vantagem por jogar tanto pelo lado quanto centralizado. No Tottenham, tem atuado por trás de Harry Kane, aproveitando o espaço que ele deixa ao sair da área. Já são seis gols em oito jogos pelo novo clube.

É DEMÓÓÓÓIS

MARCELO DE BONA

marcelo.bona@rdgaucha.com.br
INTERINO

VITÓRIA DO ALÍVIO

Depois de um primeiro tempo muito ruim, o Grêmio voltou do intervalo completamente diferente. Pressionou mais e foi premiado com uma das vitórias mais importantes nesta Série B.

Lucas Leiva desencantou, Bitello mostrou sua importância para o time e Biel foi o motor que impulsionou o resultado. Correu muito, ajudou a marcar, participou de praticamente todos os lances de ataque e fez o gol que abriu caminho para a goleada, quando o clima no estádio era de absoluta tensão.

Mais uma vitória na Arena, onde o time faz a segunda melhor campanha como mandante. O Grêmio vai subir. Faltam apenas sete pontos.

FORÇA DA ARENA – Quatro jogadores pendurados forçaram o terceiro cartão e estão fora do jogo contra o Sampaio Corrêa, no Maranhão. Os próprios jogadores admitiram o foco na sequência que o Grêmio terá em casa, depois do duelo no Nordeste. Renato também destacou o desgaste da viagem a São Luís e a prioridade nas partidas como mandante. Isso mostra a força da Arena e de quanto o time se sente à vontade quando joga diante do torcedor.

O departamento jurídico do clube vai tentar reverter a decisão que puniu o Grêmio com a perda de três mandos de campo. Neste momento, os jogos contra o CSA, Bahia e Brusque devem ocorrer fora de Porto Alegre.

LABORATÓRIO GREMISTA – Depois de confirmar o acesso matemático, é dever do Grêmio aproveitar mais os jogadores da base ou da transição nas últimas rodadas. A temporada mostrou fragilidades, e muitos meninos que quase não atuaram entre os profissionais vão receber oportunidades.

Nomes como o zagueiro Natã, os laterais Cuiabano e Lucas Kawan e o meia Pedro Lucas poderão ser utilizados. Neste pacote também surge o nome de Gabriel Silva, outro que poderá jogar mais vezes e por mais tempo, já que o time sofre pela ausência de jogadores criativos.

O Grêmio precisará oxigenar o grupo, com substituições de peças e alívio da folha de pagamento. Depois virá a parte mais difícil: as contratações. Muitas serão necessárias

O INTER DO MANO – O técnico Mano Menezes é o grande nome nessa caminhada do Inter para a disputa da Libertadores do ano que vem. Ele assumiu o comando de um time desacreditado pelos trabalhos anteriores e machucado pela eliminação na primeira fase da Copa do Brasil. A partir da sua chegada, o Inter melhorou muito. Apresenta solidez defensiva e belo poderio ofensivo – hoje, o segundo melhor ataque do Brasileirão.

Claro que, no caminho, há a frustrante eliminação para o Melgar, na Sul-Americana, mas a evolução do Inter e a consolidação no G-4 do Brasileirão prevalecem. A melhor campanha do returno é a maior prova disso. Vale lembrar que, antes de o campeonato iniciar, o torcedor colorado temia até o rebaixamento. É seguramente um dos melhores trabalhos entre os técnicos do Brasil atualmente.

GABRIEL – Uma das principais lideranças do vestiário colorado é também um dos pilares para a evolução do Inter na temporada. O equilíbrio do time passa pelo seu primeiro volante. Gabriel tomou conta da posição, é um dos líderes em desarmes no Campeonato Brasileiro e agrega muito quando o time tem a bola.

Diferentemente de Rodrigo Dourado, o último titular na função, Gabriel é mais participativo e se apresenta como opção de passe à frente da linha da bola. É um ponto de equilíbrio do time e um volante menos faltoso, se comparado às suas passagens por outros clubes.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/almanaquegaucho**

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

As mais de seis décadas do Prêmio ARI

FOTOS RICARDO CHAVES, REVISTA QUATRO RODAS, BD, 18/10/2013

Pedro Carneiro Pereira (E) e Ivan Iglesias (D) ultrapassam o carro de Tedesco (C) em Tarumã

Os carros de Pedro e Ivan embolados no talude da pista de Tarumã

Troféu do Prêmio ARI de Jornalismo

BRUNO ALENCASTRO, BD, 18/09/2014

A explosão do combustível incendiou os carros e provocou a morte dos pilotos

Foi impossível apagar o fogo nos carros de Pedro (E) e de Ivan

REPRODUÇÃO

Reportagem publicada na revista 4 Rodas sobre o acidente fatal em Tarumã, em 1973

O texto a seguir é uma colaboração do jornalista Antônio Goulart, pioneiro criador do Almanaque Gaúcho, conselheiro e vice-diretor cultural da Associação Riograndense de Imprensa (ARI).

"O mais longevo certame jornalístico do Brasil, o Prêmio ARI/Banrisul de Jornalismo, chega aos 64 anos de existência ininterrupta. Com a marca da credibilidade e preparando-se para uma abrangência nacional, destaca-se como o mais prestigiado concurso do gênero, tendo por isso mesmo recebido o slogan "O troféu mais cobiçado da imprensa gaúcha". A edição de 2022 será lançada amanhã, às 10h, na sede da Associação Riograndense de Imprensa, juntamente com uma solenidade alusiva aos cem anos do surgimento do rádio no país.

O prêmio nasceu em 1958, por iniciativa da Associação Riograndense de Imprensa, com o incentivo do jornalista Alberto André, presidente da entidade. Recebeu de imediato o apoio da Sociedade Abastecedora de Gasolina e Óleo (Sagol), passando a chamar-se Prêmio Sagol de Jornalismo. Quatro anos depois, ganhou o patrocínio da Caixa Econômica Federal. A partir de 1964, a parceria foi com uma instituição genuinamente gaúcha, a Caixa Econômica Estadual. Durou até 1997, quando esta foi incorporada pelo Banrisul, que desde então assumiu com exclusividade o patrocínio do evento.

O começo foi modesto. Havia apenas três categorias de mídia impressa: reportagem, crônica/artigo e fotografia. Pouco mais de três dezenas de trabalhos entraram na primeira disputa. Acompanhando a evolução dos meios de comunicação ao longo destes anos, o Prêmio abrange hoje 13 categorias, incluindo também estudantes de Jornalismo, e tem contado ultimamente com uma média superior a 300 matérias inscritas a cada ano. Pode-se dizer que todos os mais importantes comunicadores gaúchos passaram pelo Prêmio ARI de Jornalismo e exibem em suas estantes os troféus de ganhadores. O enorme conjunto de trabalhos premiados representa uma autêntica radiografia de tudo o que ocorreu de relevância, em todas as áreas, no Rio Grande do Sul nestas mais de seis décadas.

A primeira reportagem a conquistar o primeiro lugar em 1958 foi "O rio que não é rio", de Kleber Borges de Assis, uma série de 12 capítulos publicada no Correio de Povo, mais tarde transformada em livro pela Livraria do Globo. O segundo lugar coube a Carlos Rafael Guimaraens, com a série "O que deve a Santa Casa cabe a todos nós saldar", também publicada no CP. Rivadávia de Souza e João Bergmann (Jotabê) dividiram o prêmio em crônica/artigo. Na fotografia houve três premiados: Afonso Klein, Wiss Soares e José Alves. A comissão julgadora foi integrada, entre outros, pelos escritores Moysés Vellinho e Erico Verissimo, o primeiro presidente da Associação Riograndense de Imprensa.

O titular desta página também figura entre os ganhadores do Prêmio ARI de Jornalismo. A premiação ocorreu em 1973, como freelance da sucursal da Editora Abril, aos 21 anos, com a cobertura fotográfica do trágico acidente que tirou a vida, no autódromo do Tarumã, em Viamão, dos pilotos Ivan Iglesias e Pedro Carneiro Pereira, este um expoente do rádio gaúcho, sendo na época, o mais destacado narrador de futebol."

Hoje na história

- Em 1947, nasce Stephen King, escritor norte-americano famoso por obras de terror, suspense, ficção científica e fantasia.
- Nasce, em 1971, o ator, dançarino, cantor e comediante norte-americano Alfonso Ribeiro. Ele é conhecido, principalmente, por interpretar Carlton Banks no seriado *Um Maluco no Pedaço*.
- Em 1977, nasce a atriz e apresentadora Daniele Suzuki, que já atuou em novelas como *Ciranda de Pedra* e *Viver a Vida*.

Semelhantemente

AMÉLIA MARI PASSOS

O fogo arde transforma
melhor mantê-lo constante
necessita cuidado manutenção
fácil é na distração
deixar que ele se apague.

PIADA

A professora de matemática debatia com um de seus alunos:
– Joãozinho, a que distância você mora da escola? Ele responde:
– Dois quilômetros, professora!
– E qual horário você sai de casa?
– Às sete e quinze.
– Então, se você tem 45 minutos para percorrer apenas dois quilômetros, por que é que chega todo dia atrasado?
– É que está cheio de placas escritas "Devagar, Escola".

HOJE É

Dia da Árvore, Dia do Fazendeiro, Dia Internacional da Paz, Dia Mundial da Doença de Alzheimer, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, Dia Municipal da Caminhada (Porto Alegre)

SANTO DO DIA

Mateus

CORREÇÃO

- A Revolução Farroupilha começou em 1835 e não em 1865 como publicado na página 36 da edição de ontem.

Há 30 anos

Segunda-feira, 21 de setembro de 1992

O bloco de deputados favorável ao impeachment de Collor ainda não reúne os votos necessários para autorizar a abertura do processo. Embora comemore ter conseguido a adesão de 348 parlamentares, a oposição conta, agora, com menos de 330 deputados.

ZERO HORA

Oposição admite que ainda não tem os votos para o impeachment

Há 40 anos

Terça-feira, 21 de setembro de 1982

Pelo menos cinco obras da Pinacoteca Ruben Berta desapareceram no deslocamento para o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs). Por falta de espaço, os proprietários doaram as obras ao museu. Não foram feitos registros do material e grande parte foi corrompida.

zero hora

Traficante pode ter fugido antes de sábado

MISTÉRIO NA FUGA DA ILHA DO PRESÍDIO

Há 50 anos

Quinta-feira, 21 de setembro de 1972

O Internacional venceu ontem o Grêmio por 1 a 0, no Beira-Rio, na quarta derrota do time de Daltro Menezes no clássico em menos de 40 dias. Figueroa pôde atuar no jogo e, aos 28 minutos do primeiro tempo, mostrou que estava recuperado de lesão, marcando o único gol do jogo.

FIGUEROA DONO DO GRENAL

zero hora

PALESTINOS CAÇADOS EM TODA EUROPA

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA EM TODO O RS

A quarta-feira deve ser de tempo instável em todo o território gaúcho. A chuva ganha força no Oeste, no Norte e na Serra. Há o risco de temporais na Fronteira Oeste. No Litoral, o mar fica agitado. Há possibilidade de rajadas de vento de até 50 km/h na costa do RS e na Região Metropolitana. A mínima do dia, 5°C, ocorre em Pedras Altas, no Sul, e em São José dos Ausentes, na Serra. A máxima pode chegar a 29°C em Novo Tiradentes, no Norte.

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	19°/29°
Belém	24°/34°
Belo Horizonte	18°/31°
Brasília	20°/32°
Campo Grande	20°/30°
Cuiabá	26°/38°
Curitiba	12°/17°
Recife	23°/28°
Fortaleza	22°/32°
Goiânia	22°/35°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	20°/29°
Manaus	24°/34°
Natal	23°/30°
Teresina	22°/38°
Vitória	19°/30°
Rio de Janeiro	19°/25°
Salvador	21°/27°
São Luís	24°/32°
São Paulo	15°/21°

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	18°/25°	-1
Berlim	7°/17°	+5
Buenos Aires	9°/17°	0
Caracas	21°/30°	-1
Chicago	22°/29°	-2
Lisboa	21°/26°	+4
Londres	11°/20°	+4
Los Angeles	21°/24°	-4
Madri	19°/28°	+5
Miami	27°/30°	-1
Montevidéu	10°/13°	0
Moscou	7°/15°	+6
Nova York	19°/23°	-1
Paris	9°/20°	+5
Pequim	16°/28°	+11
Roma	21°/23°	+5
Santiago	1°/15°	-1
Tóquio	19°/22°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA
Concurso 5.954

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	33	8.929,10
Três	2.926	95,90
Dois	82.235	3,41

*R$ 5.297.545,06 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 42 - 49 - 60 - 71

LOTOFÁCIL
Concurso 2.618

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.644.717,11
14	162	2.128,77
13	7.027	25,00
12	78.696	10,00
11	504.196	5,00

*RJ

Os números extraoficiais

01 - 02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 09 - 11 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 25

DIA DE SORTE
Concurso 658

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	25	2.432,46
Cinco	1.127	20,00
Quatro	14.341	4,00

*R$ 141.893,57 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 16 - 17 - 23 - 26 - 28 - 31

Mês da Sorte

SETEMBRO

DUPLA SENA
Concurso 2.420

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	29	4.605,21
Quatro	1.581	96,53
Três	30.068	2,53

*R$ 8.814.604,15 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 14 - 31 - 35 - 37 - 42

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	31	3.877,29
Quatro	1.640	93,06
Três	30.116	2,53

Os números extraoficiais

06 - 33 - 34 - 35 - 39 - 47

TIMEMANIA
Concurso 1.837

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	30.327,09
Cinco	79	1.096,82
Quatro	1.374	9,00
Três	13.104	3,00

*R$ 1.105.970,48 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 20 - 27 - 40 - 44 - 48 - 69

Time do coração

AMÉRICA /MG

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Para você satisfazer suas pretensões, é necessário fazer concessões importantes, de um tipo que, em outros tempos, teria sido inimagináveis. Acontece que o tempo atual não tem precedentes, é desconhecido.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
É importante ter paz de espírito; porém, é mais importante ainda saber sacrificar a amada paz de espírito quando há coisas que requerem intervenção, sem importar se isso vai provocar alguns tumultos.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
No mundo humano, as coisas só existem depois que são nomeadas. Portanto, para você satisfazer seus desejos, o primeiro passo é lhes dar o nome mais claro e objetivo possível. Com nome dado, tudo fica mais fácil.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A alma está tão acostumada com a ansiedade e a preocupação que, quando acontece como agora, de tudo estar certo e bem encaminhado, ela não consegue acreditar e fica esperando que algo errado aconteça.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Apesar de parecer pouco, o que acontece, na prática, é mais do que suficiente porque traz consigo o ar de uma dinâmica que parecia perdida e que torna a presença importante. Não se preocupe com o que parece pouco.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Com discrição, mas com firmeza de propósito, avance na direção das pretensões, sem que ninguém saiba ao certo tudo que você deseja. Discrição é fundamental nesta parte do caminho, para não criar distrações.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Muitos contatos que você andou fazendo representam enorme potencial de progresso, mas precisam ser aproveitados. Isso só poderia acontecer com você colocando as cartas sobre a mesa e sendo transparente.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Comece a observar melhor a reação das pessoas quando você expõe as questões mais íntimas, para avaliar se não seria o caso de tirar de cima da mesa tudo que não puder ser bem entendido neste momento.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há margem para avançar nas questões que mais interessam, desde que você se organize bem para que a atividade das outras pessoas não atrapalhe demais e, pelo contrário, seja de alguma ajuda.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Se você optar por ficar esperando, acontecerá apenas isso: você ficará esperando. Até terá novidade, mas em um grau muito menor do desejável. Mesmo com apreensão, procure apostar alto.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Seus horizontes se ampliam graças aos relacionamentos e às oportunidades que fluem. Este é um momento da vida em que a sociabilidade é um ingrediente essencial para o progresso.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Com tanta coisa acontecendo, e tantas outras que você desejava que acontecessem, mas que brilham pela ausência, não se admire com os estados de ânimo esquisitos que a alma precisa administrar.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

	T			P						E S
S	O	N	D	A	R	O	S	E	T	T A
	X	A	M	I		R	I	M	E	T
	I	Z		N		L		O	N	U
I	N	A	P	E	T	E	N	C	I	A
	A	R	A	L		A			S	D
	B	E		D	E	N	T	A	D	A
C	O	N	V	E	R	S	I	V	E	L
	T	O		C	R		T	E	M	I
	U		C	O	A	R	I		E	B
	L		A	N	T		T	E	S	E
D	I	G	I	T	A	L	I	Z	A	R
	N		D A	R		A T		A R		D
	I	N	S	O	L	E	N	C	I	A
	C	E		L		J A	T O		S	D
S	A	M	U	E	L	M	O	R	S	E

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2				■					
3					■				
4						■			
5			■						
6		■							■
7	■							■	
8							■		
9									
10				■					
11					■				
12						■			
13									

Soluções

HORIZONTAIS: 1. AFUNILADO **2.** FIT, HALUX **3.** ANIL, RARA **4.** VALOR, MEL **5.** ER, TEREZA **6.** RESEDA **7.** CEREJA **8.** MATINE, TR **9.** ERRADICAR **10.** DIA, ETAPA **11.** ISTO, OPUS **12.** AMADO, UMA **13.** RAREFAZER.

VERTICAIS: 1. AFAVEL, MEDIAR **2.** FINAR, CARISMA **3.** UTIL, RETRATAR **4.** LOTERIA, ODE **5.** IH, RESENDE, OF **6.** LAR, REJEITO **7.** ALAMEDA, CAPUZ **8.** DUREZA, TAPUME **9.** OXALA, ARRASAR.

HORIZONTAIS

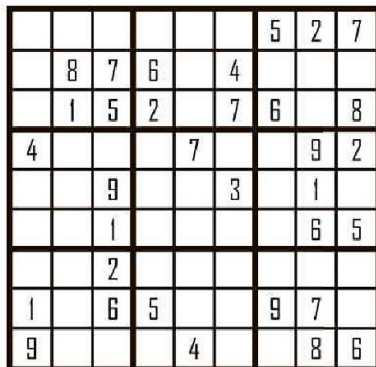
1. Que tem forma adelgaçada, esguia
2. Automóvel fabricado pela Honda brasileira / O polegar do pé
3. A cor azul / Única ou quase
4. O preço atribuído a uma coisa / Extrai-se dos favos
5. Terminação dos verbos da 2ª conjugação / A atriz fluminense Rachel (1935-2016)
6. Flor pequena muito perfumada
7. Pequeno fruto carnoso de cor vermelha, comestível
8. Espetáculo diurno / Tribunal de Recursos
9. Arrancar do solo
10. Indica-o a folhinha / Parada no caminho
11. Opõe-se a aquilo / Obra musical que foi classificada e numerada
12. O Jorge (1912-2001), de "Tieta do Agreste" / Às treze em ponto
13. Diminuir a densidade de

VERTICAIS

1. Cortês, gentil / Dividir ao meio
2. Dar cabo de / Magnetismo pessoal
3. Não supérfluo / Representar com exatidão
4. Um jogo legal / Composição lírica elevada
5. Interjeição que designa espanto, ironia / A cidade fluminense com a Academia Militar das Agulhas Negras / Uma parte da... oferta
6. Seio da família / Resíduo
7. Rua arborizada / Cobre ou esconde a cabeça
8. Uma característica do aço / Vedação provisória, com tábuas
9. Assim fosse! / Abater emocionalmente

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

						5	2	7
	8	7	6		4			
	1	5	2		7	6		8
4				7			9	2
		9			3		1	
		1					6	5
		2						
1		6	5			9	7	
9				4			8	6

Solução de ontem

1	5	3	2	7	4	9	8	6
7	6	4	8	3	9	1	2	5
8	9	2	5	6	1	4	3	7
4	7	1	9	5	2	3	6	8
2	8	5	6	4	3	7	1	9
9	3	6	1	8	7	2	5	4
5	2	9	7	1	8	6	4	3
3	1	8	4	9	6	5	7	2
6	4	7	3	2	5	8	9	1

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Fitas K7

Quando adolescente, eu sempre andava com uma caneta Bic no bolso da camisa. Não era para escrever, mas para desenrolar ou rebobinar a fita cassete.

Não havia CDs, streaming, aplicativos, celular. O único jeito de montar trilhas sonoras consistia em gravar a programação das rádios.

Custava muito esforço. Significava passar madrugadas inteiras para localizar as músicas favoritas em tempo real.

Fazia-se plantão na frente do aparelho de som 3 em 1 (rádio, toca-discos e toca-fitas).

Turbinados por xícaras de café ou pelo pó do guaraná cerebral, esperávamos a família sair de cena para a montagem a sós, na nossa precária ilha de edição.

A tarefa exigia concentração absoluta. A habilidade estava em apertar e soltar rapidamente os botões REC e PLAY, eliminar os comerciais e organizar uma coletânea parecida com a continuidade das faixas de um LP.

A voz emocionada e gritada do locutor e a vinheta complicavam o trabalho. Apareciam do nada para identificar a estação. Já no finalzinho da canção, despontava o anúncio. A propaganda inesperada no meio do refrão arruinava o corte. Tínhamos que esperar o hit aparecer de novo, o que talvez só acontecesse na próxima noite.

Na época, não nos declarávamos com flores e cartão, caixa de bombons e ursinho de pelúcia. Preparávamos fita cassete para quem amávamos, gastando horas a fio de artesanato para formar uma coletânea de love songs.

Colocávamos apenas um breve lembrete, um comando emocional, no adesivo da frente e do verso: "para ouvir sem ninguém por perto", ou "para pensar em nossos momentos juntos", ou "escute antes de dormir".

Nossas cartas de amor eram K7, trinta minutos de cada lado. Nossas cartas eram musicadas.

As baladas traduziam as nossas emoções mais secretas. As letras demonstravam o que não conseguíamos falar cara a cara.

Não se ousava dizer "eu te amo" na lata, por medo de receber um fora ou ser debochado pela turma de amigos.

> Na época, não nos declarávamos com flores e cartão. Preparávamos fita cassete para quem amávamos

O que dizíamos para quem gostávamos: "Fiz uma fita para você".

Largávamos a caixinha nas mãos da pessoa e não olhávamos para trás. Solfávamos a confissão por indiretas e depois dissimulávamos em sala de aula. O destino é que decidia se iria rolar romance. Dependíamos da sorte de ela ouvir tudo, de curtir as mesmas canções, de se sentir traduzida pela escolha, de ter uma atração escondida na timidez.

Haveria relacionamento se recebêssemos uma resposta com outra fita cassete na semana seguinte, ampliando o repertório das declarações românticas.

Todo amor naquele tempo já começava com trilha sonora para a vida inteira.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"É fácil saber o que queremos dizer, o que é difícil é dizê-lo."* **Mario Vargas Llosa,** escritor peruano

TRADIÇÃO E **VACINAÇÃO**

Em meio aos festejos farroupilhas, um ônibus colorido serviu de ponto de imunização ontem, no último dia das comemorações no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, na Capital. Crianças e adultos puderam colocar em dia doses contra covid-19, gripe e poliomielite. | 17

ANDRÉ ÁVILA

GREG SALIBIAN, FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

CICLO DE CONFERÊNCIAS

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO COM LUC FERRY

Filósofo francês falará hoje à noite sobre o conceito de ecomodernismo, na Casa da Ospa, em Porto Alegre.

| **Segundo Caderno**

ELEIÇÕES

DEBATE DO GRUPO RBS COM CANDIDATOS DO RS AO SENADO É HOJE

Encontro entre concorrentes à única vaga do Estado será às 15h, em estúdio da TV, com transmissão ao vivo de g1, GZH e Rádio Gaúcha.

| 8

IBAÑEZ MIRA **O CATAR**

Zagueiro de 23 anos *(à frente)* nascido em Canela, que joga na Roma, da Itália, falou a ZH sobre a convocação às vésperas da Copa, a expectativa de disputar o Mundial e a relação com o Estado. | 28

LUCAS FIGUEIREDO, CBF, DIVULGAÇÃO

SÃO JOSÉ DOS AUSENTES

DESPEDIDA A GAÚCHO MORTO NA GUERRA DA UCRÂNIA

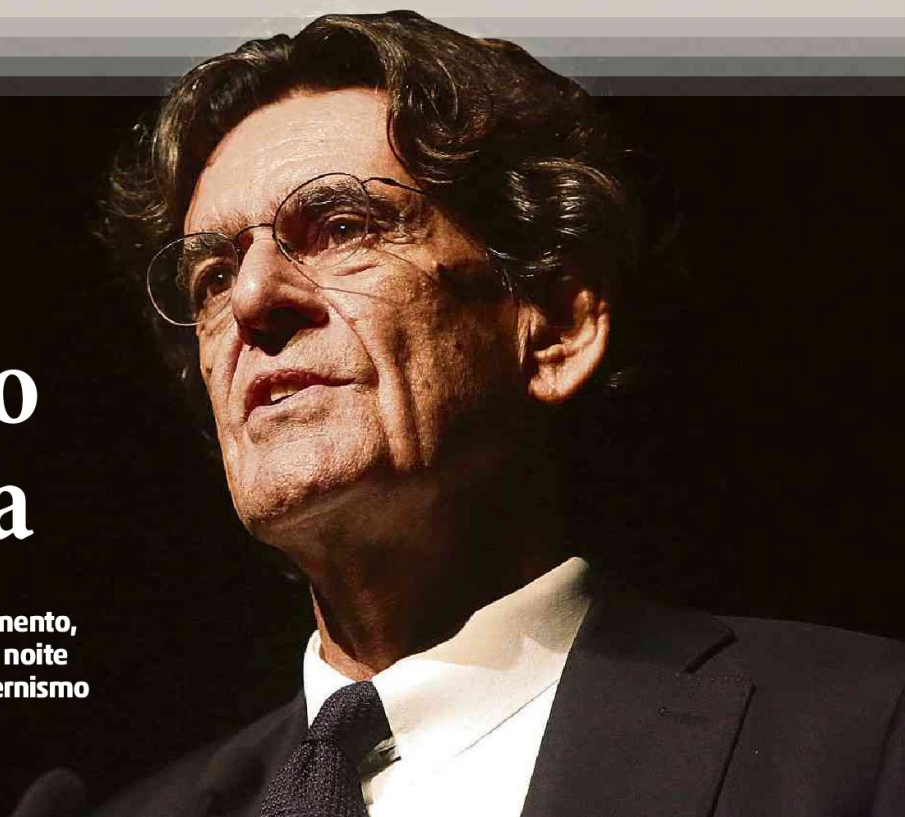
Após pouco mais de dois meses, familiares de Douglas Búrigo receberam as cinzas do soldado e prestaram homenagens.

| 3

"Quero ser governador para resolver os problemas urgentes e também para construir o Rio Grande do futuro."

Leia o artigo de **Vieira da Cunha**, candidato a governador (PDT), na página **21**

Ecologia, crescimento e tecnologia

Em conferência do Fronteiras do Pensamento, o filósofo francês Luc Ferry falará hoje à noite na Capital sobre o conceito de ecomodernismo

GREG SALIBIAN, FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Reconhecido por obras que trouxeram a filosofia de volta ao cotidiano, Luc Ferry retorna ao Fronteiras do Pensamento para conduzir a quarta conferência presencial da 16ª temporada do evento hoje, às 20h, na Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501), em Porto Alegre. O filósofo francês, um dos mais lidos da atualidade, apresentará a conferência intitulada *As Sete Faces da Ecologia Política Hoje*, aliando responsabilidade ecológica à tecnologia, tema da atual edição do ciclo de palestras: Tecnologias para a Vida. Ainda é possível se inscrever para assistir aos encontros presencies e ao acervo de conteúdos digitais do Fronteiras do Pensamento no site *fronteiras.com*.

Aos 71 anos, Ferry é autor de mais de 70 livros, traduzidos para mais de 45 idiomas. Entre eles, destaca-se *Aprender a Viver*, best-seller que recebeu o Prêmio Aujourd'hui, um dos mais conceituados na França. É doutor em Ciência Política pela Universidade de Reims, onde atuou como professor. Além disso, foi ministro da Educação da França entre 2002 e 2004 e foi agraciado com os graus de Cavaleiro da Legião da Honra e da Ordem das Artes e das Letras da República Francesa.

Ferry já esteve em Porto Alegre no Fórum Social Mundial e no Fronteiras do Pensamento, que o trará à cidade pela terceira vez – participou, inclusive, da primeira edição. Intrínseca ao seu trabalho é a busca pela resposta à pergunta sobre como o ser humano pode viver melhor. Para tal, defende um novo humanismo, com vista a alcançar uma vida repleta de significado e longe da fé religiosa e das ideologias.

Seu principal livro sobre o assunto é *Aprender a Viver*, no qual formula uma nova espiritualidade, baseada na filosofia, considerada por ele como uma doutrina do sentido e da salvação. Assim, propõe um "humanismo secularizado" (ou seja, sem a influência da religião), tomando o amor e o cuidado com quem se ama como parâmetros para escolhas e ações, para além da individualidade. Ferry busca, em suas obras sobre diferentes temas, relações com esse conceito – inclusive na mais recente, *Les Sept Écologies* ("As sete ecologias", em tradução livre), ainda não publicada no Brasil, na qual aborda a responsabilidade ecológica.

Alternativa

A palestra de Luc Ferry no Fronteiras do Pensamento abordará questões sobre as quais discorre em *Les Sept Écologies*. O autor já havia abordado a ecologia em *A Nova Ordem Ecológica*, mas, na nova obra, defende o avanço e o domínio sobre a tecnologia como artifício para superar o impasse entre produção e sustentabilidade.

O pensador defende o conceito de ecomodernismo, que se apresenta como uma alternativa à visão da catástrofe ambiental como inevitável e à de uma ecologia reformista, que prega um crescimento verde, a seu ver, insustentável a longo prazo. O ecomodernismo baseia-se em uma ecologia liberal, não hostil ao consumo, de modo a conciliar o crescimento econômico sem destruição do planeta com o investimento em novas tecnologias.

– A inovação pode tornar crescimento, desenvolvimento e ecologia compatíveis – argumentou em entrevista à Folha de S.Paulo.

Foi justamente Ferry que serviu de inspiração para a atual temporada do ciclo de palestras, com a seguinte frase: "A terceira revolução industrial terá um impacto em nossas vidas, nas próximas três ou quatro décadas, maior do que toda a evolução tecnológica anterior". Ele acredita que essa revolução será liderada sobretudo pela inteligência artificial, pela robótica e pela tecnologia digital. Esse avanço tecnológico, afirma, terá repercussões em todas as áreas de nossa vida, da economia à saúde, passando pela mobilidade, com os carros autônomos, e pela biotecnologia.

O autor argumenta que o mundo, no futuro marcado por essas novas tecnologias, nada mais terá a ver com o nosso, motivo pelo qual ajuda a divulgar o trabalho de cientistas dessa área. Contudo, não acredita na possibilidade de uma inteligência artificial autoconsciente, o que costuma causar medo. O ex-ministro da Educação francês defende ainda uma reforma no ensino baseada nesses preceitos, de modo a formar um espírito crítico.

Outro tema que atrai o filósofo é o uso das tecnologias para a longevidade humana. Ferry defende o transumanismo, que estimula a transformação das pessoas para além do que a natureza reservou a elas. Mas o pensador ressalta que o objetivo não é prolongar a velhice, e sim a juventude em boas condições de saúde, lutando contra o que chama de desigualdades naturais, com o auxílio da biologia e da inteligência artificial. Ele frisa que esse movimento nada tem a ver com a eugenia ou com o "super-homem nazista". Para ele, a luta contra as desigualdades naturais pressupõe deixar de considerar a natureza como uma entidade intocável e necessariamente boa.

– Hoje em dia, alguns ecologistas e também a psicologia positiva e algumas ideologias da felicidade clamam por um "retorno à natureza". Mas a lógica da natureza não é a da caridade nem a da solidariedade, muito menos a da igualdade, porque a natureza em seu estado original, não corrigida por decisões humanas, visa sistematicamente à eliminação brutal de fracos, doentes, velhos e deficientes – advertiu em entrevista a GZH.

O Fronteiras do Pensamento tem patrocínio de Hospital Moinhos de Vento, Unimed Porto Alegre, Dexco e Icatu Seguros, com parceria acadêmica da PUCRS, parceria empresarial de Uniodonto, Sinergy e Colégio Bertoni Med, parceria institucional do Pacto Global e promoção do Grupo RBS.

GZH Leia mais sobre o Fronteiras em gzh.rs/fronteiraszh

ESTREIA O PROJETO FAROL.LIVE

Durante 10 meses, o Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028) promoverá o projeto Farol.live, ação que pretende incentivar a experimentação artística em diferentes linguagens e tecnologias. Quinzenalmente, artistas brasileiros apresentarão performances que cruzam artes visuais, artes cênicas, música, vídeos e diferentes formatos que cada um deles desejarem inserir em seus trabalhos.

A primeira apresentação será *Rastilho Encruzilhada* (*foto*), que ocorrerá hoje, às 20h. Nela, o compositor e instrumentista Kiko Dinucci e o artista multimídia Fernando Velázquez desenvolvem uma performance inspirada no disco *Rastilho*, de Kiko. Os ingressos custam R$ 15 em *sympla.com.br*, com taxas, ou no local.

JULIO KOHL, DIVULGAÇÃO

MÚSICA NATIVISTA NO FON FON

Expoentes da cena musical gaúcha, Pirisca Grecco (voz e violão, *na foto*), Texo Cabral (flauta transversal) e Paulinho Goulart (acordeom) se reúnem para uma apresentação que celebra a cultura do Estado.

No show que irão realizar amanhã, às 21h, no Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22), eles levam um repertório focado em suas composições autorais. Entre elas, estão novas versões das músicas que apresentaram na Califórnia da Canção, festival nativista que está há 50 anos em atividade. Os ingressos para o show custam R$ 30, na hora. Reservas podem ser feitas pelo número (51) 99880-7689.

ANTONIA GRECCO, DIVULGAÇÃO

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DO AUTOR

Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

Repensar o hino é só o começo

O hino do Rio Grande do Sul, como já se sabe, carrega conotações racistas em sua letra. Muito tem se discutido sobre o teor dessas representações que emulam e celebram as práticas escravagistas. Dias atrás, a ministra Rosa Weber evocou um trecho do hino ao tomar posse como presidenta do Supremo Tribunal Federal: "Mas não basta, para ser livre, ser forte, aguerrido e bravo. Povo que não tem virtude acaba por ser escravo". O trecho em questão permite interpretar que povos escravizados não têm virtudes.

Um hino é, sobretudo, um dos elementos que dão unidade ao povo. Geralmente, o hino narra os grandes feitos heroicos e históricos. No caso do Rio Grande do Sul, esses grandes feitos mascaram, na verdade, ações violentas como o terrível episódio do Massacre dos Porongos, em que os chamados "farroupilhas" faziam promessas de dar alforria aos negros ao final da guerra, mas que acabaram sendo brutalmente assassinados. Portanto, outra contradição se apresenta no hino que tanto orgulha os gaúchos: "Foi o 20 de setembro o precursor da liberdade". Mas liberdade para quem?

Questionar o hino é só o começo. É preciso questionar que cultura é essa que celebra o "de modelo a toda terra" e mantém em suas tradições práticas racistas. Entendam que a questão que se coloca não é uma constatação de racismo sem contexto. Estamos falando aqui de práticas sistemáticas de apagamento da contribuição e identidade negra.

Práticas que vão desde o não reconhecimento de intelectuais negros, como o poeta Oliveira Silveira, até a vergonha social de admitir que a cidade mantém incontáveis casas de religião de matriz africana, como candomblé e umbanda. Além da perda progressiva dos espaços centrais ocupados antes por comunidades quilombolas. E ainda não esqueçamos que a data 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, criada no Rio Grande do Sul, nunca foi reconhecida como feriado no Estado.

Portanto, repensar o hino é só o começo. É nos atos simbólicos que também se escondem as violências. Não se trata apenas de mudar uma letra musical, mas ter uma postura ética diante de um passado que produziu atrocidades. Atrocidades essas que ainda reverberam na população negra gaúcha. Ou seja, precisamos olhar com mais honestidade para a história e para as tradições, reconhecendo seus erros e acertos. É preciso um olhar crítico que diminua a arrogância do "modelo a toda terra" e nos faça não apenas "celebrar", mas "rever" nossas façanhas, pois povo que não tem virtude acaba por escravizar.

Leia outras colunas em gzh.com.br/jefersontenorio

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE GOLPES
Documentário, 12 anos. De Victor Fraga e Valnei Nunes. Brasil, 2022, 105 min. Jornalistas investigam golpes de Estado no Brasil e na América Latina.
Cine Bancários (19h)

A ÓRFÃ: A ORIGEM
Terror, 16 anos. De William Brent Bell. EUA, 2022, 98 min. Mulher foge de clínica e se passa pela filha de uma família rica.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20, 21h30)
Cinemark Barra 4 (14h)
Cinemark Ipiranga 2 (16h20, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 2 (17h45, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h, 18h15, 20h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h50, 16h, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (14h30, 19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h)
Cinemark Barra 4 (16h35, 19h, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h, 18h, 20h)
GNC Praia de Belas 2 (20h45)
GNC Iguatemi 4 (17h, 21h30)

AMANTES
Drama, 16 anos. De Nicole Garcia. França, 2022, 102 min. Mulher reencontra namorado que a deixou misteriosamente.
Espaço Bourbon Country 1 (16h, 18h, 20h)
GNC Moinhos 1 (16h30, 21h20)

CURTAS JORNADAS NOITE ADENTRO
Drama, 16 anos. De Thiago B. Mendonça. Brasil, 2022, 106 min. Sambistas paulistanos sonham em ser descobertos no mercado.
Espaço Bourbon Country 3 (17h)

MOONAGE DAYDREAM
Documentário, 14 anos. De Brett Morgen. Alemanha, EUA, 2022, 140 min. A história de David Bowie.
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (20h)

ONODA - 10 MIL NOITES NA SELVA
Drama, 14 anos. De Arthur Harari. França, Japão, Alemanha, 2021, 170 min. Soldado segue lutando após o Japão se render na II Guerra.
Sala Eduardo Hirtz (15h)

O PRÓXIMO PASSO
Drama, 14 anos. De Cédric Klapisch. Bélgica, 2022, 123 min. Bailarina sofre acidente e descobre que não pode mais dançar.
Espaço Bourbon Country 2 (16h)

SEGREDOS DO PUTUMAYO
Documentário, 14 anos. De Aurélio Michiles. Brasil, 2020, 83 min. Investigações sobre violências a indígenas na coleta de borracha.
Espaço Bourbon Country 3 (19h)

EM CARTAZ

5 CASAS
Documentário, 12 anos. De Bruno Gularte Barreto. Brasil, 2021, 85 min. Em uma cidadezinha, há cinco casas e cinco histórias que se confundem em uma.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

A LUTA DE UMA VIDA
Biografia, 14 anos. De Barry Levinson. EUA, 2022, 129 min. A história de homem cujo amor por uma mulher o leva a sobreviver aos campos de concentração.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (15h40, 18h30)

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. De Castille Landon. EUA, 2022, 119 min. Quando uma verdade sobre as famílias de um casal emerge, os dois amantes descobrem que não são tão diferentes.
CÓPIA DUBLADA
GNC Iguatemi 1 (14h20)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (21h)

A ÚLTIMA CHAMADA
Terror, 16 anos. De Timothy Woodward Jr. EUA, 2022, 95 min. Grupo de amigos de uma pequena cidade deve sobreviver à noite na casa de um casal sinistro.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (22h15)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (15h30)
Cinemark Wallig 3 (21h40)

A VIAGEM DE PEDRO
Ficção científica, 14 anos. De Laís Bodanzky. Brasil, 2021, 104 min. Ex-imperador do Brasil busca forças para enfrentar o irmão que usurpou seu reino em Portugal.
Sala Paulo Amorim (14h30)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. Mulher embarca em jornada para se tornar a dona de sua sexualidade.
Sala Norberto Lubisco (18h30)

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min. Após uma ausência de 10 anos, homem volta a sua cidade natal quando seu pai fica doente.
Sala Paulo Amorim (16h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (17h45, 21h15)
GNC Moinhos 4 (14h10, 17h30, 20h45)

HOMEM-ARANHA – SEM VOLTA PARA CASA (VERSÃO ESTENDIDA)
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021,157 min. Peter Parker precisa lidar com a divulgação da identidade secreta do Homem-Aranha.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 6 (16h40, 19h55)
Cinemark Wallig 5 (16h45, 20h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 16h45, 20h)
GNC Praia de Belas 5 (21h)
GNC Iguatemi 6 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h40, 18h, 21h45)
GNC Moinhos 3 (21h)
GNC Iguatemi 6 (20h50)

INGRESSO PARA O PARAÍSO
Comédia romântica, 10 anos. De Ol Parker. EUA, 2022, 104 min. Casal divorciado tenta sabotar o casamento da filha.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30, 18h45)
Cinemark Ipiranga 3 (16h, 18h30, 21h)
Cinemark Wallig 4 (16h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h45, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (14h10, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h)
Cinemark Barra 2 (15h45, 18h15, 20h45)
Cinemark Barra 3 (16h45, 19h30, 22h)
Cinemark Wallig 4 (19h, 21h30)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (16h30, 21h20)
GNC Moinhos 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h10)
GNC Iguatemi 3 (16h45)

MARIA, NINGUÉM SABE QUEM SOU EU
Documentário, livre. De Carlos Jardim. Brasil, 2022, 100 min. Depoimento de Maria Bethânia entremeado por imagens de ensaios e shows.
Cine Bancários (14h45)
Espaço Bourbon Country 2 (18h, 20h10)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. A história de uma família negra brasileira de classe média baixa e seu caçula, que sonha em ser astrofísico.
Cine Bancários (16h45)
Sala Paulo Amorim (18h45)
Espaço Bourbon Country 8 (17h10, 19h20, 21h30)

MEN - FACES DO MEDO
Suspense/terror, 16 anos. De Alex Garland. Reino Unido, 2022, 100 min. Mulher se retira para uma propriedade isolada no Interior, onde começa a ser perseguida por um ser misterioso.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
GNC Iguatemi 5 (14h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h15)
Cinemark Ipiranga 4 (15h50)
Cinemark Wallig 3 (15h, 17h20, 19h30)
GNC Iguatemi 6 (15h40)

MINHA FAMÍLIA PERFEITA
Comédia, 12 anos. De Felipe Joffily. Brasil, 2022, 87 min. Publicitário contrata atores para fingirem que são seus familiares perante sua namorada.
Cineflix Total 3 (17h)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Iguatemi 2 (13h45)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min. Residentes de um rancho solitário do interior da Califórnia testemunham uma descoberta estranha.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (20h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 21h30)
GNC Praia de Belas 6 (19h30)
GNC Iguatemi 5 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 5 (14h25, 17h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (18h20)
GNC Iguatemi 5 (16h15, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min. Apresentadora e editor de telejornal refletem sobre a edição dos melhores momentos de um debate presidencial.
Espaço Bourbon Country 8 (15h40)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. De Fred Cavayé. França, 2022, 116 min. Homem e seu chefe não terão outra escolha senão concluir acordo cujas consequências perturbarão seus destinos.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (14h45)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min. Cão de caça está em uma cidade cheia de gatos, que precisam de um herói para defendê-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (15h20)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30)
Cinemark Wallig 1 (16h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h15, 15h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (15h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 21h45)

PINOCCHIO - O MENINO DE MADEIRA
Animação, livre. De Vasiliy Rovenskiy. Rússia, 2021, 93 min. Pinóquio foge de Geppetto e se junta a um circo itinerante.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 2 (15h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (13h40)
GNC Praia de Belas 6 (17h30)

PREDESTINADO - ARIGÓ E O ESPÍRITO DO DR. FRITZ
Drama, 14 anos. De Gustavo Fernández. Brasil, 2022, 100 min. Médium se torna uma esperança de cura para milhões de pessoas.
Cineflix Total 4 (16h20)
Cinemark Barra 1 (17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 5 (17h45)
Cinemark Wallig 1 (18h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)
Espaço Bourbon Country 4 (16h, 20h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 19h15)
GNC Moinhos 1 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (16h30, 18h50)

THOR: AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (14h)
Cinemark Ipiranga 4 (18h)

TOP GUN: MARVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 4 (20h50)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (18h45)
Cinemark Wallig 1 (21h)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIA DUBLADA
GNC Iguatemi 2 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 2 (21h10)

TROMBA TREM - O FILME
Animação, livre. De Zé Brandão. Brasil, 2022, 94 min. Um elefante sem memória torna-se celebridade e é misteriosamente sequestrado.
Espaço Bourbon Country 3 (15h)

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. De Olivia Newman. EUA, 2022, 126 min. Uma jovem do Interior é considerada a principal suspeita da morte de um de seus envolvimentos amorosos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 18h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Norberto Lubisco (17h)
GNC Moinhos 1 (18h45)
GNC Iguatemi 2 (18h40)

UM PEQUENO GRANDE PLANO
Comédia, 10 anos. De Louis Garrel. França, 2022, 66 min. Menino se envolve em projeto ecológico secreto para salvar o planeta.
Sala Norberto Lubisco (17h)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *5 Casas* (2020); às 17h: *Valerie e sua Semana de Deslumbramentos* (1970); às 19h: *Mártires do Amor* (1967).

MOSTRA O HORROR DOS ANOS 80
Cine Farol Santander, às 15h: *A Volta dos Mortos-Vivos* (1985); às 17h30: *A Mosca* (1986).

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção , às 15h: *Sob a Estrela de Salomão* (2013); às 19h: *Baile do Carmo* (2010) e *Clube Social Rio Branco: Retratos dos Negros e Negras em Guarapuava* (2020).

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

O RETORNO DE "BAILEI NA CURVA"

EMILIA SPECK, DIVULGAÇÃO

Clássico dos palcos gaúchos, *Bailei na Curva* completa 39 anos com nova temporada. Dirigida por Julio Conte, com texto dele e de coautores, a comédia dramática mostra a trajetória de sete crianças que vivem sob ditadura militar, retratando o impacto da repressão em suas vidas. Encenada de amanhã a domingo, sempre às 20h, no Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311), a peça tem ingressos a R$ 100, em *sympla.com.br*.

MÚSICA

CONÇA DORNELLES
Sarau Versos e Notas apresenta poemas da escritora, que estará acompanhada do Grupo Contratempo.
GRÁTIS **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº).
Hoje, às 12h30.

FARENAIT 31
Grupo faz show em tributo às bandas Silverchair e Nirvana.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos na hora a R$ 20. **Hoje,** às 21h.

JAMILE
Cantora apresenta show de jazz e soul no projeto Chapéu Acústico.
GRÁTIS **Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190).
Hoje, às 19h.

MARIA LUIZA BENITEZ
Noite com repertório de músicas latino-americanas.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899.
Hoje, às 19h30.

PAGODE DO ZICO
Grupo se apresenta em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

ESPETÁCULOS

DE BAGÉ A LISBOA
Show de stand-up comedy com Gio Lisboa e Alex Bagé.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual) e R$ 70 (casal), via *minhaentrada.com.br*, com taxas, ou na bilheteria do local.
Hoje, às 20h.

DEUS ME LIVE DE VOCÊ
Peça escrita e protagonizada por Renato Del Campão estreia na edição que comemora o primeiro ano do Projeto Espaçonave.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 39,20, via *entreatosdivulga.com.br*, com taxas. **Hoje,** às 21h.

PODE SER QUE SEJA O SOL
Adaptação da obra de Caio Fernando de Abreu mostra sete pessoas que resolvem passar a noite em uma casa aparentemente abandonada.
GRÁTIS **Sala Qorpo Santo do Campus Central da UFRGS** (Av. Paulo Gama, 110). Todas as **quartas**, às 19h30. Até 28/9.

RASTILHO ENCRUZILHADA
Performance audiovisual de Kiko Dinucci e Fernando Velázquez inaugura o projeto Farol.live.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingresso a R$ 15, na plataforma Sympla, com taxas, ou no local, sem taxas. **Hoje,** às 20h

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

START PLAY
Quiosque de games oferece jogos de PlayStation 5, XBox e experiências de realidade virtual, além de Nintendo Switch.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

EXPOSIÇÕES

AFINAL O QUE É ESSE TAL ROCK GAÚCHO?
Mostra fotográfica reúne trabalhos de artistas, jornalistas e fotógrafos que registraram e estudaram a cena.
GRÁTIS **Palco Lory F. da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 2/10.

GALERIA ECARTA
Fundação cultural apresenta as exposições *Yvy Nhande Mba'e - A terra É Nossa*, do artista Xadalu Tupã Jekupé, e *Pinturas para um Mundo Desconhecido*, de Pedro EMCB.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). Visitação de **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 23/10.

BIENAL DO MERCOSUL
A 13ª edição do evento conta com mais de 10 espaços culturais de Porto Alegre integrando seu circuito de exposições e intervenções artísticas. A programação completa, com endereços, dias e horários de funcionamento das instituições, pode ser conferida em *bienalmercosul.art.br*.
GRÁTIS **Todos os espaços têm entrada gratuita**. Até 20/11.

INTERIORES
Exposição fotográfica de Eduardo Rocha traz cenários, paisagens e habitantes da campanha gaúcha.
GRÁTIS **Espaço Força e Luz** (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábados**, das 11h às 18h. Até 8/10.

LANCEIROS NEGROS
Exposição de Marcio Pimenta apresenta retratos de personalidades negras gaúchas e reflete sobre a presença dos escravizados na Revolução Farroupilha.
GRÁTIS **Procuradoria Regional da República da 4ª Região do Ministério Público Federal** (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 800). **Abertura hoje,** às 17h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 19/12.

LOCAL: PARA LEMBRAR
Bernardete Conte traz três séries de obras que mostram diferentes camadas do Holocausto.
GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e aos **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 1º/10.

VOCÊ TRABALHA OU SÓ PINTA?
Cartuns de Paulo Ito em forma de pinturas.
GRÁTIS **Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230).
Abertura hoje, às 18h30. Visitação de **terça** a **sábado**, das 13h30 às 18h30, e **domingos** e **feriados**, das 14h às 18h30. Até 23/10.

GRANDE POA

TRIBO MAÇAMBIQUEIRA, KAKO XAVIER E LOMA PEREIRA
Artistas apresentam em **Montenegro** o show *Culturas Bantu* dentro da programação do projeto Sonora Brasil.
GRÁTIS **Teatro Therezinha Petry Cardona** (Rua Capitão Porfírio, 2.141).
Hoje, às 20h.

Em casa

Em “Star Wars: Andor”, o nascimento da rebelião

Novo capítulo da guerra nas estrelas, série estreia hoje no streaming

DISNEY+, DIVULGAÇÃO

Diego Luna vive o protagonista Cassian Andor

A versão original dos créditos de abertura de *Star Wars: Uma Nova Esperança* (1977) não avisavam que se tratava do Episódio IV de uma saga interestelar. Como vários outros detalhes, o subtítulo foi adicionado mais tarde por George Lucas, que, graças ao sucesso de sua trilogia original, acabou podendo contar as origens de Darth Vader, da República e do maligno Império Galáctico em uma outra trilogia, lançada entre 1999 e 2005, com os Episódios I, II e III, que ficou conhecida como “as prequels”.

Mesmo que sempre tenha sido contraintuitivo que os filmes mais novos de *Star Wars* contassem uma história mais antiga que os originais, era relativamente simples compreender a cronologia da série de seis filmes. Desde a aquisição da Lucasfilm pela Disney em 2012, contudo, e a profusão de novos projetos na franquia, os jedis não vivem apenas em uma galáxia muito, muito distante, mas também em uma linha temporal muito, muito confusa.

A nova trilogia criada pelo estúdio de Mickey em 2015, por exemplo, que segue os passos de Rey e Kylo Ren, se passa anos após a vitória de Luke, Leia e Han sobre o Império Galáctico no Episódio VI; enquanto os filmes *Rogue One* (2016) e *Solo* (2018) se passam no período anterior ao Episódio IV.

Mais uma era foi contemplada nas telas com *Mandalorian*, a série com o “Baby Yoda”, que é ambientada entre as sagas de Luke (Episódios IV, V e VI) e Rey (Episódios VII, VIII e IX). *The Book of Boba Fett* também se passa nessas décadas de conflitos na galáxia.

E toda essa confusão de idas e vindas na linha do tempo nem leva em consideração as séries animadas da franquia, como *The Clone Wars, Star Wars Rebels* e *The Bad Batch*, que expandem ainda mais o universo dos jedis e dos lordes sith.

É bem no meio deste caos temporal que se encaixa o novo capítulo de *Star Wars*, que estreia hoje no Disney+. Com 12 episódios, que serão lançados semanalmente na plataforma de streaming, sempre às quartas, *Andor* promete mostrar como, afinal, nasceu e se desenvolveu a Aliança Rebelde. (Uma segunda temporada, também de 12 episódios, já está confirmada.)

Rebeldes

Ou seja, aqui o estúdio retorna ao sombrio universo pós-*A Vingança dos Sith* (2005), no intervalo entre a queda da Ordem Jedi/ascensão do Imperador Palpatine ao poder e a primeira grande vitória dos rebeldes ao roubar os planos da Estrela da Morte (foco de *Rogue One*, cujo final corresponde diretamente ao início do Episódio IV).

Assim, de certa forma, a produção se desenrola na sequência da série *Obi-Wan Kenobi*, lançada em maio deste ano também no Disney+, ambientada logo após o fim da República.

Como destaca a sinopse oficial, esta é “uma era repleta de perigos, enganos e intrigas”, mas que testemunha o nascimento de um grupo de rebeldes capazes de mudar a história da galáxia.

O responsável por conduzir a trama do novo título é o velho conhecido do público Cassian Andor (Diego Luna), introduzido justamente em *Rogue One*.

Também retornam à produção Alan Tudyk, que dá a voz ao robô K-2SO, e Genevieve O’Reilly, que reprisa o papel de Mon Mothma, a quem ele também deu vida no Episódio III.

Memória

Mesmo que *Andor*, tal como outras produções de *Star Wars* lançadas pela Disney+ nos últimos anos, ainda deva funcionar para aqueles que não se recordam de detalhes do restante da franquia, a plataforma de streaming oferece todos os outros títulos da saga para quem quiser refrescar a memória antes de pular na nova jornada pelo espaço.

Para quem quiser uma visão cronológica dos eventos que levam até a Aliança Rebelde, é recomendável assistir a *Episódio I: A Ameaça Fantasma* (1999), *Episódio II: O Ataque dos Clones* (2002) e *Episódio III: A Vingança dos Sith*, que cobrem o fim da República, assim como a série de Obi-Wan (2022), sobre os eventos logo após a trilogia, e a série animada *Rebels* (2014-2018), sobre os rebeldes. Especificamente para quem não se importar com spoilers, *Rogue One* também é recomendado, visto que mostra o final da história de Andor.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político 2022
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 O Falcão Manteiga de Amendoim
17:00 A Favorita
18:20 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:35 Cara e Coragem
20:30 Horário Político 2022
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Do Jeito que Elas Querem
01:00 Que História É Essa, Porchat?
01:45 Jornal da Globo
02:35 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor Sem Igual
23:00 A Fazenda
00:25 Jornal da Record 24h

4 TV PAMPA

07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
09:55 Programa da Família
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:25 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
21:00 Show da Fé
22:05 TV Fama
23:05 Superpop
00:15 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral
13:25 Cristal
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de Um Resgate
22:30 Bolsa Família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 Ready Jet Go!
08:30 Mouk
08:55 Os Vizinhos Piratas
09:00 A Mirette Investiga
09:15 Martin Manhã
09:30 Angelo Rules
09:45 Meu Cavaleiro e Eu
10:00 Poderoso Mike
10:10 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bloco Rede Eleições
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
20:30 Bloco Rede Eleições
21:00 A Terra Prometida
21:30 Segredos do Crescimento Humano
22:30 Os Mosqueteiros
23:30 O Vigilante Rodoviário
00:15 A Terra Prometida

10 BAND

06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:25 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:55 Faustão na Band
22:30 Conduta de Risco
00:30 Jornal da Noite

48 ULBRA TV

06:30 Matéria de Capa
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Fala Rio Grande
14:15 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Independências
22:30 Legião Estrangeira
23:30 Giro Econômico
00:00 Camarote 21

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H20MIN

Lorena convence Labibe a ajudar a organizar a festa das bodas de Candoca e Tertulinho. Timbó se encanta por Xaviera, que disfarça diante de Vanclei. Labibe desiste de participar da organização da festa das bodas. Timbó percebe a infestação das pragas na terra do Coronel, e Xaviera se decepciona com o fracasso de sua compra. Candoca revela a Lorena que deseja se separar de Tertulinho. José pede para conversar com Candoca.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H35MIN

Martha conversa com Caio e fica impressionada com a gentileza do falso empresário. Ítalo descobre que Regina e Leonardo não estavam com Dagmar na noite em que Clarice morreu. Jéssica flagra Andréa e Bob juntos e finge uma crise de ciúmes. Rebeca revela para Andréa que está à procura da mãe que a abandonou. Leonardo decide aceitar o plano de Regina para que Martha se envolva com Caio e se afaste da empresa. Márcia encontra o teste de gravidez em sua bolsa e procura Ísis. Olívia conta para Lou que Márcia está grávida e ela acredita que o pai do bebê é Rico. Andréa procura Pat por causa de Rebeca. Caio beija Martha.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN

Vini começa a ter sintomas do heptavírus. Otto e Marcelo pedem para Roger ter prudência e cuidar de Glória. No encontro, Renato faz declarações para Ruth, e eles dão um selinho. Tânia conversa com Otto por chamada de vídeo. Renato pede Ruth em namoro. Otto determina que Poliana fique afastada da escola.

REIS - RECORD, 21H15MIN

Jessé conhece Haviva. Eliabe, Abinadabe e Shiméia, os filhos de Jessé, não aceitam a nova união do pai. Davi então passa a ser vítima do ciúme dos irmãos. Ele é afastado por seu pai e acaba covardemente atacado pelos irmãos. Vulnerável, Davi depara com um grande perigo.

PANTANAL - RBS TV, 21H55MIN

Tenório nega para Marcelo que tenha dado ordem a Solano para matar. Zaquieu revela a Alcides que todo seu esforço é para ficar perto do peão. Tenório entrega para Maria Bruaca as escrituras das terras do Sarandi. Mariana deixa Irma arrasada ao dizer que Trindade deve ter se esquecido dela. Mariana percebe que Juma saiu do quarto para ir à tapera ter sua filha. Juma não vê que Solano está à espreita, esperando o momento para atentar contra ela.